ANNO XLVII. NUMERO 282 — SEGUNDA FEIRA 11 DE DEZEMBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justiz Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 1º DE DEZEMBRO DE 1871.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo a proposta do major commandante do 2º esquadrão de cavallaria da guarda nacional deste municipio, sobre a qual informou o respectivo commandante superior em officio n. 289 de 29 do mez proximo findo, resolve nomear de conformidade com o disposto no art. 49 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, para o dito esquadrão os officiaes seguintes:

1.ª companhia.—Tenente o alferes Felippe Domingos de Souza Leão.

2.ª companhia.—Capitão o tenente da 1ª Sebastião Manoel do Rego Barros.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do tenente coronel commandante do 6º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, sobre que informou o commandante superior respectivo em officio n. 272 de 30 do mez proximo findo, resolve nomear de conformidade com o art. 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, para o posto de alferes da 3ª companhia do dito batalhão o guarda do 1º de artilharia, José Dativo dos Passos Bastos.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente da 4ª companhia do batalhão n. 24 da guarda nacional do municipio da Escada, João Baptista da Silva Maia, e a vista do que informou o respectivo commandante superior em officio de 21 de outubro ultimo, resolve que se lhe dê a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, para o de Serinhãem, aonde tem fixado a sua residencia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Arminio Coriolano Tavares dos Santos, juiz municipal da 2ª vara desta capital, resolve conceder-lhe trinta dias de licença, com vencimentos, na fórma da lei, para tratar de sua saúde.—Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas, recommendando a expedição de suas ordens, para que hoje ás 4 horas da tarde seja postada em frente da igreja de Nossa Senhora do Carmo, a força necessaria para fazer as honras funebres, devidas ao cadaver do major da guarda nacional Joaquim de Albuquerque Mello.—Officiou se ao director do arsenal de guerra para fornecer o cartuxame preciso ás salvas do estylo.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, mandando pôr a disposição do engenheiro encarregado da execução da linha telegraphica, projectada para o sul, capitão José Francisco Coelho, a quantia de 6:000$000 de que trata a ordem do tribunal do thesouro nacional n. 206 de 11 de novembro ultimo. — Inteirou-se ao mencionado engenheiro.

— Ao mesmo, transmittindo os papeis relativos ao sargento mandador do batalhão de engenheiros, Manoel Felippe de Mello; afim de que por essa thesouraria se verifique a sua qualidade de praça, segundo foi determinado por aviso do ministerio da guerra de 23 de novembro ultimo.

— Ao mesmo, enviando para os fins convenientes, as inclusas ordens, sendo uma do tribunal do thesouro nacional, sob n. 254, e outra da guerra, datada de 23 de novembro ultimo.

— Ao mesmo, mandando adiantar um mez de soldo ao capitão addido ao 2º batalhão de infantaria, Manoel Bezerra de Albuquerque Junior, que segue para a provincia do Ceará, a reunir-se ao 14º batalhão da mesma arma, para o qual foi ultimamente transferido, devendo esse adiantamento ser descontado pela quinta parte.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

A pessôa competente a importancia dos vencimentos dos officiaes, praças e calcetas, empregados no deposito de recrutas, sendo os dos officiaes e calcetas relativos ao mez de novembro ultimo, e os das praças a segunda quinzena do mesmo mez.

A quem se mostrar autorisado, os vencimentos correspondentes a segunda quinzena do mez de novembro ultimo, dos presos sentenciados, existentes na fortaleza do Brum.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Pela thesouraria provincial tambem mandou-se pagar:

A' José Maria Ferreira Braga, a quantia de.... 335$570, proveniente dos vencimentos no mez de outubro ultimo, ao destacamento de guardas nacionaes existente na villa de Barreiros.—Communicou-se ao commandante superior do municipio da Agua Preta.

— Ao Dr. chefe de policia, para que informe com brevidade, segundo o que constar dessa repartição, se ha alguma autorisação para o recrutamento no termo do Granito, sendo os recrutados enviados com destino ao Crato na provincia do Ceará.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha, declarando, que além de doze sentenciados, que devem seguir para esse presidio, vão mais os de nomes Raymundo Nonato Ferreira Cavalcante e José Ignacio do Espirito Santo, e deixa de ir Laurentino Dias de Mello.

— Ao mesmo, transmittindo as guias dos sentenciados Francisco Antonio Fadario, Manoel Trajano Barbosa Tiburcio Dias de Mello, José Francisco Lima, Braz, escravo, Antonio Salvador de Oliveira e Lourenço José da Rocha.

— Ao mesmo, para fazer regressar á esta capital com segurança, e á disposição do juiz municipal da primeira vara, os sentenciados José Alexandre Barbosa, Ignacio Pereira de Sant'Anna, Antonio José Valerio dos Santos Onça e Josepha Maria da Conceição, sendo os dous ultimos para serem submettidos a novos jury.—Communicou-se ao juiz municipal.

— Ao juiz de direito da comarca do Rio Formoso, declarando que, embora se deem os inconvenientes que receia, deve ser esgotada a urna geral dos cidadãos qualificados jurados, multando aquelles que não comparecerem sem motivo justo e provado.

— Ao da comarca de Caruarú, recommendando, que envie devidamente instruido o recurso de graça, interposto pelo sentenciado Manoel Teixeira de Carvalho Ralalão, o qual ficou em seu poder, e ainda não foi devolvido.

— Ao commandante do corpo de policia, dizendo que póde desligar do corpo sob seu commando, o soldado Francisco Antonio dos Santos, visto ter sido considerado incapaz de continuar a servir.

— Ao mesmo, autorisando o engajamento do paisano João Gervasio Rodrigues dos Santos se fôr idoneo.

— Ao chefe da repartição das obras publicas, concedendo a autorisação, que solicitou, para mandar executar por administração ou empreitada os reparos do arco sobre o riacho Mangará, os quaes constam do orçamento, que remetteu na importancia de 1:408$000.—Communicou se a thesouraria provincial.

— Ao engenheiro da estrada de ferro do Recife á Caxangá.— Apesar das recommendações que Vmc. tem feito para que os trens da companhia da estrada de ferro do Recife á Caxangá percorram as ruas desta cidade com velocidade tal que não exceda na forma do art. 17 do regulamento de 13 de abril deste anno, a 12 kilometros por hora dentro dos povoados não tem essa disposição justissima e prudente sido cumprida pela referida companhia, como eu mesmo hei observado muitas vezes quanto aos trens que atravessam a praça das Princezas. Hontem o trem que vinha as 4 horas da tarde para a cidade atravessou a dita praça em grande velocidade, como poderia dar-se em uma estrada de ferro regular fóra dos povoados. Mandei tomar o nome do machinista, e verificou-se que chama-se Manoel de Freitas.

Além disto, e não obstante essa especie de advertencia, que provinha de ter eu enviado o ajudante de ordens da presidencia ao ponto inicial da linha no Caes 22 de Novembro, deu-se o facto de que o referido trem com o mesmo machinista, dentro em pouco, seguio para fóra da cidade com a mesma extrema e prohibida velocidade. Nestes termos é conveniente, que Vmc. faça empregar contra o machinista ou contra a companhia os meios adequados que se encontram no citado regulamento, ou mesmo se entender justo as disposições do decreto n. 2913, de 23 de abril de 1862.

Portaria:

— Ao gerente da Companhia Pernambucana mandando dar transporte para o presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra aos sentenciados militares soldado do 2º batalhão de infantaria Antonio Luiz Fagundes, ex-soldados Ignacio Neves de Araujo e José Francisco da Silva, que vão alli cumprir as penas que lhes foram impostas.— Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Despachos:

Bacharel Antonio Domingos Pinto Junior.—Passe portaria na forma requerida.

Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Henrique Cecilio Barreto de Almeida.—Dê-se passando o competente recibo.

Tenente coronel Herculano Cavalcante de Sá e Albuquerque.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Nazareth.

Joaquim José de Miranda.—Dê-se o conveniente destino.

Libania Emilia Cesar de Albuquerque.—Ficam expedidas as convenientes ordens.

Capitão Manoel Bezerra de Albuquerque Junior.—Deferido com officio desta data a thesouraria de fazenda.

Manoel Antonio dos Prazeres.—Dê se passando o competente recibo.

Severo José Francisco.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios;

— Ao director geral interino da instrucção publica declarando ficar inteirada a presidencia interessada de haver sido multado em 50$000 o professor de primeiras lettras do Altinho, Francisco Berenguer Cesar de Menezes, por não ter assumido até o presente o exercicio da mencionada cadeira para a qual obteve permuta.—Communicou-se a thesouraria provincial.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana mandando de ordem da presidencia, dar uma passagem de estado a ré até o presidio de Fernando de Noronha a Salvador Correia de Sá e Benevides.

—Ao superintendente interino dos trilhos urbanos do Recife a Olinda communicando de ordem da presidencia, e em resposta ao seu officio que a resolução de 20 de novembro ultimo em nada altera o principio geral e corrente, de que ao serviço particular prefere o publico, e sempre que se apresentarem pessoas munidas de passes a serviço publico, devem ser estas as preferidas; entretanto para resalvar os interesses da companhia pelos quaes reclama, e na especialissima circumstancia de apparecerem mais de dous individuos munidos de taes passes, não havendo lugar para elles no mesmo trem correrá o respectivo pagamento por conta da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE DEZEMBRO DE 1871.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas, recommendando que faça augmentar proporcionalmente a força, que tem de escoltar os sentenciados destinados ao presidio de Fernando de Noronha, pois que seguem mais quatro, além dos que trata o officio da presidencia datado de hontem.—Officiou-se ao Dr. chefe de policia para fazer embarcar para aquelle presidio os sentenciados affectados de epidemia geral, e bem assim os de nomes Raymundo Nonato Ferreira Cavalcante e José Ignacio do Espirito Santos, como solicita o juiz municipal da 1ª vara, e communicou se ao commandante do presidio, declarando-se que os primeiros José Manoel de Souza e Manoel Jeronymo da Silva vão, para serem alli tratados, e que as guias dos dous ultimos já foram remettidas.

— Ao commandante do corpo de policia, para que providencie de modo a recolher-se á esse corpo o capitão Alvaro Conrado Ferreira d'Aguiar ficando o destacamento de Panellas composto de 10 praças, commandadas por um inferior.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Portaria:

Ao gerente da companhia Pernambucana, mandando transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, os soldados do 4º batalhão de artilharia a pé, Antonio Francisco, e do extincto corpo de guarnição, Manoel Joaquim de Lima, que vão alli destacar.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia, communicando, de ordem da presidencia, que no quartel do corpo de policia estiveram de piquete, no dia 30 de novembro ultimo, um sargento, um cabo e vinte e seis praças.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, recommendando que, de ordem da presidencia, mande dar uma passagem de estado a prôa no vapor que segue para o presidio de Fernando de Noronha a Joaquina Maria da Conceição.

Copia.— N. 9.—2ª Secção.—Rio de Janeiro, ministerio dos negocios estrangeiros, 28 de novembro de 1871.

Illm. e Exm. Sr.— Communico á V. Exc. para os fins convenientes que S. A. a princeza imperial Regente houve por bem conceder o seu exequatur a nomeação do Sr. Guilherme Otto para consul do Imperio germanico na capital dessa provincia, ficando supprimido o consulado da confederação da Allemanha do norte logo que o Sr. Otto entre no exercicio das funcções do seu novo cargo.

Recommendando a V. Exc. que me dê conhecimento da data em que aquelle Sr. apresentar o titulo para ser lançado o cumpra-se dessa presidencia, reitero-lhe as seguranças de minha perfeita estima e distincta consideração.—Manoel Francisco Correia— A S. Exc. o Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—Cumpra-se. Palacio da presidencia de Pernambuco em 9 de dezembro de 1871.—*Junqueira.*

Conforme

Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

GUARDA NACIONAL.—Por portarias da presidencia da provincia, de 7 do corrente: mandou-se aggregar ao 3º batalhão de reserva, do municipio do Recife, o capitão do 1º de reserva da provincia de Sergipe, Mariano Alves de Araujo; e foi nomeado capitão da 2ª companhia do 2º batalhão de reserva, do municipio do Recife, o tenente aggregado Ernesto José Felippe Santiago.

PROFESSORES PUBLICOS. — Por portarias da presidencia da provincia, de 6 e 7 do corrente: foram nomeados professores publicos Francisco de Abreu Macedo da cadeira da Lapa de Itambé, e Manoel Gregorio Teixeira da cadeira de Santo Antonio da Mandaçaia, na comarca do Brejo; e foi concedida ao professor Luiz Cyriaco da Silva, da cadeira dos Afogados, a gratificação por contar mais de quinze annos de magisterio.

TRILHOS URBANOS PARA OLINDA.—Por portaria da presidencia da provincia, de 7 do corrente, foi permittido á directoria desta companhia abrir provisoriamente ao transito publico o ramal que parte da estação central no Varadouro e vai ao largo do Carmo, da cidade de Olinda, marcando-se-lhe o prazo de dous mezes para concluir as obras da respectiva estação.

LIBERDADE.—O Sr. José Peres da Cruz, proprietario residente na freguezia da Bôa-Vista, em commemoração do anniversario do seu consorcio, baptisou como livre a sua escrava Umbelina, parda, de seis mezes de idade.

DINHEIRO.—O vapor *Mandahú* trouxe para os Srs. Braga Gomes & C. 2:850$000.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO.—Reunio-se no dia 7 do corrente esta sociedade, sob a presidencia do Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares e com assistencia dos Srs. Drs. Ayres Gama, Fonceca de Albuquerque, Soares de Azevedo, Aprigio Guimarães, Soares Brandão, Jacintho de Sampaio, Affonso de Albuquerque e os Srs. P. Lino do Monte Carmello, tenente-coronel Frias Villar e major Porto Carreiro e Salvador Henrique.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. secretario perpetuo menciona o seguinte expediente:

Um officio da Imperial Sociedade de Artistas Mechanicos e Liberaes, convidando o instituto á se fazer representar no acto da solemnisação de seu anniversario.

O Sr. secretario perpetuo declara que por ter chegado tarde o officio, deixou alli de comparer uma commissão do instituto.

Outro do Sr. Dr. Symphronio Coutinho, offertando ao instituto um exemplar do relatorio pelo mesmo senhor lido a 8 de julho deste anno, perante a assembléa geral da companhia de Beberibe, na qualidade de director da mesma.—Inteirado, sendo a offerta recebida com agrado.

Outro da Sociedade Monte Pio Santa Cruz, convidando o instituto ao acto de sua installação no dia 10 do corrente.

Foi nomeada uma commissão composta dos Srs. Drs. Aprigio Guimarães, Ayres Gama e Soares Brandão, para representar o instituto naquella solemnidade.

Outro, do provedor da Santa Casa de Misericordia, solicitando pela segunda vez cópia da memoria sobre as ruinas do convento de Santo Amaro d'Agua Fria, lida perante o instituto pelo seu socio effectivo Dr. Baptista Rigueira.—Que se respondesse que ainda até hoje não tinha sido recolhido ao archivo a referida memoria; motivo pelo qual deixou de ser remettida a solicitada cópia.

Outro do Sr. Dr. Baptista Rigueira offertando ao instituto um volume da *Historia das lutas com Hollandezes no Brasil* pelo Sr. Adolpho Warnhagem. —Inteirado sendo recebida a offerta com agrado.

O mesmo Sr. Secretario perpetuo dá conta das seguintes offertas: Varios numeros do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. Figueirôa; o n. 32 do jornal *A Luz* e *Santa Cruz*; pelas respectivas redacções.—Todas estas offertas são recebidas com agrado e mandam-se archivar.

O Sr. major Porto Carreiro obtendo a palavra fez a seguinte allocucção: Senhores.—E' um facto historico attestado por contemporaneos da gloriosa e immortal revolução de 1817, que na lamentavel queda d'aquelle sublime esforço de patriotismo, de amor a liberdade e de virtudes civicas, que faziam inveja a propria Sparta, a primeira victima sacrificada á liberdade foi o venerando padre João Ribeiro Pessoa.

« Um dos principaes e mais prestimosos chefes d'aquella revolução, sendo perdidas as esperanças de libertar a patria, preferio seguir o exemplo de Catão, a ver a mesma patria escrava, o padre João Ribeiro Pessoa deu-se a si mesmo a morte!

« A capella do engenho Paulista no termo de Olinda, foi o lugubre e silencioso theatro desse drama.

« O ministro de Jesus Christo foi morrer de joelhos ao pé da Cruz da Redempção.

Algumas almas caridosas, cujas ficaram sempre ignorados, deram sepultura ao corpo do martyr, acreditando sem duvida, que só o tempo destruiria o involucro daquelle espirito, que tanto amou na terra a liberdade e que tão cheio de virtudes voara ao céo.

« Fallaz persuasão! Os que assim pensaram, esqueceram, que a ordenação do lv. 5º era lei da monarchia e que a monarchia era absoluta!

« Vencida a revolução os restauradores, insaciaveis de vingança, entenderam em sua ferocidade, que um dos maiores supplicios que podiam dar aos —vivos—era a profanação das cinzas do illustre morto.

« Foram a sua humilde sepultura, decapitaram e vieram cheios de jubilo depor aos pés do Pretor aquella veneranda cabeça como um presente agradavel e precioso!

« Presente, com effeito, precioso e sagrado mas cujo immenso valor desconheceram os selvagens violadores d'um sepulcro!

« A veneravel reliquia foi exposta em um pelourinho! Lugar destinado para imposição de penas infamantes aos malfeitores!!!

« O povo, esse ente composto de milhares de cabeças, de boccas, de sentimentos, de idéas, de acções, que se agita, que falla, que sente, que prophetiza mesmo!...

« O povo apezar do jugo em que jaz segredava a cada ouvido que a cabeça do padre João Ribeiro Pessoa exclamava no pelourinho, nas horas mortas da noute bradava:—Vingança! vingança!

« Quem ouvio semelhantes brados?

« Quem segredava e repetia estes brados?

« Todos e ninguem.

« O povo significava assim o seu intimo sentimento—Vingança.

« Entretanto os restauradores ouviram esses boatos, com certo pavor e remorço talvez lembrados da sabida sentença.

« Voz do povo voz de Deus. »

« Quatro annos depois, essa vingança, que o povo prophetisára veio! Mas veio calma e generosa, digna dos vingadores; os quaes de reprobos e malditos passaram a heróes e martyres, e foram sobretudo magnanimos!

« Pelo anno de 1819 desappareceu do pelourinho a cabeça já caveira do martyr voluntario da capella de Paulista.

« Varias foram as supposições. A mais aceita porém pelos dominadores da época, foi: que os cumplices occultos do padre *insurgente* a tinham subtrahido.

Decorreram annos, sem que houvesse noticia do destino da inapreciavel reliquia.

« A abertura dos portos do Brasil, então colonia portugueza, ao commercio estrangeiro em 1808 e a segunda queda de Napoleão o grande em 1815, trouxeram as nossas plagas varios estrangeiros, entre os quaes Felix Nandin, subdito francez, moço de variada instrucção, genio investigador, enthusiasta das idéas de liberdade, e de grande pureza de costumes.

« Estabeleceu-se commercialmente nesta cidade, onde fixou a sua residencia e casou com uma senhora de uma familia destincta desta provincia.

« Deixando depois a vida commercial, foi até o seu fallecimento o consul da França em Pernambuco.

« Sectario como, já disse, das idéas liberaes, fez sérias indagações dos homens, dos factos da revolução de 1817, e ouvindo de todas as partes unanimes encomios ao padre João Ribeiro Pessôa, votou a sua memoria respeito e admiração.

« Tendo alargado as suas relações sociaes, já por sua longa residencia entre nós, já por seu trato ameno e excellencia de caracter, contava numerosos amigos e entre elles e finado Francisco Cavalcante de Mello, que por muito annos foi juiz de paz da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves desta cidade, o qual em conversação intima com Nandin ácerca da revolução de 1817, declarou-lhe que o padre João Ribeiro Pessôa era seu parente.

« Ouvida esta declaração disse-lhe Nandin: Que muito estimava semelhante circumstancia, porque possuindo uma importante reliquia daquelle heróe, e julgando-se no fim da existencia pela progressiva aggravação de seus males era uma felicidade encontrar um parente do illustre suicida, seu apreciador para legar-lhe a preciosa cabeça.

« Revelou então Nandin que fôra elle que subtrahira do pelourinho o craneo do padre João Ribeiro Pessôa, que ainda o possuia em perfeito estado de conservação, e assim o doava a Cavalcante, visto não ter filhos a que legasse aquelle thesouro historico.

« Commovido e reconhecido recebeu Cavalcante o sagrado presente.

« Ufano do seu thesouro, communicou-me e a alguns outros amigos a surprehendente revelação de Nandin e convidou-nos a vistar o seu caro presente.

« Destes visitantes só existem o nosso digno secretario perpetuo o Sr. Dr. José Soares de Azevedo, o Sr. tenente-coronel Francisco Camello Pessoa de Lacerda e eu em Pernambuco, e o Sr. commendador Bento José Fernandes Barros no Rio de Janeiro.

« Sciente deste importante facto; e tendo fallecido Francisco Cavalcante de Mello, indaguei de sua familia, se ainda existia o venerando craneo, e tendo resposta affirmativa, solicitei e obtive a sua transferencia para meu poder, no intuito de recolhe-lo á este Instituto, natural repositorio de riquizas desta ordem.

« Assim, pois, venho hoje fazer solemne entrega do precioso craneo de um dos mais distinctos apostolos das liberdades patrias, de um pernambucano celebre, que illustrou a sua terra natal por suas virtudes, por sua sciencia e por sua gloriosa morte.

« Conscio da exactidão do que fica exposto, da honestidade e circumspecção do finado Felix Nandin, incapaz de urdir um conto e em objecto tão grave, tenho plena convicção da identidade desta veneranda cabeça; mas não me parecendo sufficiente o meu unico e pouco autorisado testemunho, lembro ao Instituto que afim de robustecer a minha exposição se solicite o testemunho dos tres destinctos cavalheiros, a quem me referi, para plena authenticidade do facto: não tanto no presente, como no futuro

« Concluo, pedindo aos meus nobres collegas desculpa, por aventurar me a erguer minha fraca voz ante tão illustrada assembléa, cuja indulgencia espero, escudado pela magnitude do objecto que á tanto me animou.

« A vós individualmente, Exm. Sr. presidente, peço perdão por vir excitar-vos dolorosas recordações do nosso respeitavel e destincto mestre e amigo, cuja memoria sempre e sempre vos ha sido chara.

« Não obstante, é em vossas mãos, Exm. Sr. que deposito esta preciosissima reliquia.

« Sala das sessões do Instituto 7 de dezembro de 1871.—*Luiz da Costa Porto Carreiro.* »

Terminada a leitura o mesmo Sr. dirigindo-se a mesa sobre ella collocou uma caixa de madeira invernisada de preto e della extrahindo a preciosa reliquia de que se trata, depositou-a nas mãos do Sr. presidente, o qual commovido dirigio-lhe palavras de agradecimento em nome do Instituto.

Em seguida o mesmo Sr. presidente declarou, que no dia seguinte ao em que havia saltado nesta cidade, vindo da Bahia dirigira-se a igreja do Paraiso e ao regente do hospital que então ali havia, pedira que lhe desse noticia do lugar, em que se achavam os restos mortaes do padre João Ribeiro; e em resposta lhe disse o padre Manoel então regente que ali só existia o craneo desse martyr, por quanto os outros restos estavam sepultados na capella do engenho Paulista; sendo que nessa mesma occasião o referido padre lhe mostrára o craneo, que não sendo este que agora é offertado e que no seu pensar mais parece ser o verdadeiro, conhece que elle estava enganado bem como o referido regente.

O Sr. major Salvador Henrique, obtendo a palavra, requer que seja sobre o assumpto ouvido o Sr. secretario perpetuo, invocado pelo Sr. major Porto Carreiro, em sua exposição.

O Sr. Dr. Soares de Azevedo, pedindo a palavra, declarou que era exatissimo tudo quanto revellava o Sr. major Porto Carreiro, e que não lhe era extranho o referido craneo, por te lo visto mais d'uma vez em poder daquelle Sr.

O Sr. presidente noméa para a commissão que tem de investigar sobre este facto e de verificar se é, ou não este o craneo do padre João Ribeiro, os Srs. padre Lino do Monte Carmello, tenente-coronel Frias Villar e major Salvador Henrique.

O Sr. Dr. Affonso de Albuquerque, manda á mesa a seguinte proposta:

« Proponho que este Instituto mande levantar um tumulo no cemiterio publico desta cidade, afim de ser nelle guardado o craneo que era se apresenta a este Instituto. »

Foi adiada para depois da verificação.

O Sr. major Salvador Henrique, como relator da commissão de trabalhos historicos e archeologicos, declara que em consequencia da deliberação tomada na sessão passada, esta commissão déra as providencias sobre a obra da inauguração da columna commemorativa do Arraial Novo, e que breve vai principiar a obra, podendo affirmar ao Instituto, que antes do dia 27 de janeiro poderá ter lugar a inauguração desse monumento.

Foi lida, discutida e approvada a seguinte proposta:

« Proponho que por intermedio deste Instituto se peça a camara municipal desta capital a substituição por outros dos nomes das ruas dos Ossos, Pocinho e Praia do Caldereiro, que nenhuma expressão e origem tem, sendo que em uma dellas se ponha o nome Vinte Quatro de Maio, afim de perpetuar essa data em que se deu a maior batalha campal ganha pelos alliados na republica do Paraguay.

« Sala das sessões, 7 de dezembro de 1871.—*Frias Villar.* »

Corre o escrutinio e são eleitos socios correspondentes os Srs. Drs.: João José Pinto Junior, Antonio Carneiro Antunes Guimarães e Augusto Egidio Castro de Jesus.

Por affluencia de trabalhos e por achar-se a hora adiantada, ficou adiada a palestra litteraria.

JURY DO RECIFE.—Entrou sabbado em julgamento o réo João Duarte de Oliveira, pronunciado no art. 269 do codigo criminal, sendo absolvido.

THESOURARIA PROVINCIAL.—Foram transferidas para 19 do corrente as arrematações dos ferros velhos da antiga illuminação publica, e a illuminação á azeite da cidade de Goyanna.

— Perante a junta administrativa desta repartição vão a praça, no dia 14 do corrente: as obras de alvenaria e cantaria necessarias ao assentamento do gradeamento do jardim do campo das Princezas, orçadas em 6:156$294, devendo serem começadas dentro do praso de 15 dias e concluidas no de 4 mezes; e a obra dos reparos da ponte de S. João, avaliada em 5:081$.

NOVA PUBLICAÇÃO.—Sob o titulo de *Guia maritimo accommodado ao codigo commercial brasileiro* acaba de publicar o Sr. Olavo José Rodrigues Pimenta, e offerecer á Associação Commercial da Bahia, uns apontamentos sobre as diversas occorrencias havidas durante as viagens dos navios, acompanhados do formulario indispensavel a seguir para evitar duvidas e contestações ao chegarem aos portos de destino ou de arribada. Bem que não seja o trabalho tão completo e minucioso, como fôra para desejar, é digno de apreço por ser elle o primeiro passo dado para melhorar os atropellos em que achavam os capitães de navios nos diversos factos occorridos á seu bordo durante as viagens, bem como pelas formulas que traz de todos os termos e declarações que devem ser feitos á bordo.

ECCLIPSE.—Hoje ha ecclipse total do sol, invisivel para Pernambuco.

ANNIVERSARIO.—Faz amanhãa 70 annos o rei da Saxonia.

MORTE CASUAL. — No dia 6 do corrente, no porto da Madeira, do districto de Beberibe, Joanna Maria de Castro, menor de 15 annos, quando tirava agua do rio Beberibe teve um ataque epileptico que lançou-a n'agua, onde morreu asphyxiada.

IGREJA DA MADRE DE DEUS. — Pedem-nos a publicação do seguinte:

« Tendo occasião de visitarmos a igreja da Madre de Deus, antigo templo dos padres de S. Felippe Nery, com admiração vimos as grandes obras que nelle tem feito a irmandade de Sant'Anna na respectiva sachristia, que por certo é uma das primeiras desta capital, sendo taes obras feitas sob a direcção do digno juiz daquella irmandade o Sr. capitão José Pedro das Neves, o qual, auxiliado pelo Sr. Francisco de Mattos Vieira, thesoureiro da mesma irmandade, tem sido incansavel não só em promover o bem da corporação, á cuja frente se acha, como tambem a conservação e decoração do templo de que nos occupamos. Já obtendo cotas da illustrada assembléa provincial, já promovendo loterias, o Sr. José Pedro, na ausencia de outros rendimentos, tem obtido meios com que pôde levar a igreja ao pé em que se acha; sendo para lamentar que a irmandade de Sant'Anna não tenha ainda obtido do governo a igreja como requerera. Lá vai um anno que foram pelo governo geral exigidas á presidencia informações e não nos consta que até hoje fossem ellas ministradas. Annúa o governo á semelhante pedido, e por nossa parte fazemos votos para que o Sr. José Pedro, que continúa á frente dos negocios da irmandade, como procurador geral, prosiga na tarefa encetada, afim de que sejam concluidas as obras, com o que muito lucrará a provincia, tendo mais um templo de primeira ordem, mesmo em relação aos da côrte do imperio. »

PÃO RAMONDA.—Cresce de dia em dia a fama do pão que fabrica o Sr. Ramonda, na sua padaria da rua do Visconde de Albuquerque (outr'ora Matriz da Bôa-Vista), e cresce com toda a razão porque é elle sem duvida um dos melhores desta cidade, não só pela bôa qualidade da materia prima empregada, como pelo asseio e esmero do trabalho, e especialmente por não entrar no seu fabrico nenhuma materia nociva á saúde, como foi verificado por diversos medicos. Recommendamo-lo, portanto, aos nossos leitores apreciadores do bom pão.

ROCAMBOLE.—Sób este titulo acaba o sympathico artista dramatico José de Lima Penante de publicar uma linda e chistosa scena comica. Agradecemos a offerta de um exemplar.

RUA DO HOSPICIO.—Acha-se quasi intransitavel o passadiço que communica a parte norte da rua do Hospicio com a ilha do Seve, causando isso grande transtorno áquelles que alli residem ou que vão tratar negocios desse lado. Sendo essa obra municipal, lembramos ao Sr. fiscal da freguezia da Bôa Vista que peça quanto antes a competente autorisação á camara municipal, para evitar despeza maior.

EXAMES.—Na quarta-feira (6 do corrente) tiveram lugar os exames dos alumnos da escola da quarta cadeira da Bôa-Vista desta cidade, regida pelo professor Felix de Valois Corrêa.

Deixando de comparecer um, fizeram exames os seis seguintes: João José da Hora, João Alves de Carvalho, Laurentino Antonio Cesario de Azevedo, Assenço Maria Gonçalves de Castro Mascarenhas, Ildefonso da Silva Lima e Aprigio Augusto Ferreira Chaves. Em vista dos bons exames que fizeram e do desenvolvimento, que mostraram, nas materias, foram approvados plenamente, merecendo primeiro especial menção não só dos examinadores, como tambem do Sr. delegado litterario, o Dr. Pedro Affonso de Mello, que terminou felicitando o professor pela dedicação e zelo com que desempenha as funcções de seu magisterio.

ADMINISTRAÇÃO DO CORREIO.— Esta repartição arrecadou no mez de novembro 5:661$710, sendo de:

Sellos	2:836$310
Cartas	2:007$400
Assignantes	40$000
Agencias	24$950
Emolumentos	111$250
Premio	12$800
Movimento de fundo	629$000

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 218 a beneficio da igreja do Espirito Santo do Recife, a qual corre no dia 15.

PASSAGEIROS.—A' bordo do *S. Jacintho* vieram com destino ao norte do imperio:

2º tenente Francisco Victor da Fonseca e Silva, alferes Manoel da Cunha Albuquerque, Dr. Gervasio Campello Pires Ferreira, Jon Patrick Aveline, João Candido de Aquino, Maria Isabel Aveline, Ernesto Herculano de Souza, Antonio da Cruz Cordeiro, Manoel Bernardino da Costa Rodrigues, Manoel Baptista Monteiro, 15 ex-praças do exercito.

— A' bordo do *Cruzeiro do Sul* vieram com destino ao sul do imperio:

João Vieira de Souza Guedes, sua senhora e 1 filha, José de M. M. de Campos, José A. Argollo, Joaquim Venancio Lopes, Arcenio Mendes, Gregorio A. de Leão, 3 menores de marinha, Raymundo R. Amaral, Benedicto P. dos Santos, José João Araujo, Lourenço José B. e 1 filha, João Ferreira de M. Guimarães, padre Solan Garcia Pedreira, 2 praças, João da C. Raposo, Manoel A. A. Ribeiro e 1 criado, José Cabral de Souza, Antonio de S. Dias, sua senhora e 1 filha, 4 escravos a ordem, 1 soldado e 3 recrutas.

— Vindos no brigue *União*:

Amaro Ferreira da Silva, Bento José de Abreu, Jeronymo Corrêa, Francisco Mendes, João Joaquim Barbosa, Francisco Barroso Pereira, Antonio Fernandes da Costa Torres, José Manoel da Costa, Jorge Ferreira, Manoel Gonçalves Fraga, José Ferreira da Silva, Agostinho da Silva Carvalho, Joaquim da Costa Alves, Benigno Fernandes da Silva, Manoel da Costa Miranda, Antonio Martins, José Rodrigues Lopes, Antonio Ramos do Souto, José da Silva, Manoel Fernandes Mareces, José Freire de Pinho, Domingos Francisco da Costa, Antonio José de Souza, José Joaquim de Araujo, Antonio Moutinho, Joaquim da Silva Villar, Manoel Moreira Garrido Junior, Antonio Gonçalves Villa Verde e 1 irmão, José da Silva, Joaquim Alves da Silva, José Joaquim de Oliveira Campos, Antonio Lopes da Silva Campos, Manoel Simões da Rocha, Manoel Alves Lebre, Luiz Ferreira Cardozo, Luiz Antonio Freire de Andrade, Victorino Dias da Silva, Constantino Rodrigues, Manoel Lopes Pereira, Manoel Gomes, Victorino Francisco, José Manoel Ferreira José Senra Fontella, Horacio Antonio Mangabeira, José Ramos do Souto.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 8 de dezembro de 1871:

Existiam (presos) 313, entraram 5, existem 318.

A saber:

Nacionaes 228, mulheres 8, estrangeiros 39, escravas 59, escravos 4.

Alimentados á custa dos cofres publicos 214.

Movimento da enfermaria, do mesmo dia:

Tiveram baixa:—Antonio da Cunha Oliveira, gurgerite; João Brasil do Rosario, abcesso.

Tiveram alta:—Manoel Francisco dos Santos, Martinho Carlos Francisco da Costa. Francisco, escravo de Manoel Pinheiro Coelho, Manoel, escravo de Guilherme de tal.

CEMITERIO PUBLICO.— Obituario do dia 6 do corrente:

Isabel Paulina de Sauer, branca, Allemanha, 30 annos, solteira, Sé; pulmonia.

Francisca, parda, Pernambuco, 16 annos, solteira, Bôa-Vista; tetano.

Elias, pardo, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio; espasmo.

Francisca Maria da Conceição, parda, 48 annos, casada, Bôa-Vista; anemia. Hospital Pedro II.

Florencia Antonia da Conceição, parda, Pernambuco, 37 annos, casada, S. José; febre typhoide.

— 7 —

Isabel Tavares da Silva Coutinho, branca, Pernambuco, 32 annos, solteira, Santo Antonio; abcesso abdominal.

Anna, branca, Pernambuco, 4 annos, Recife; gastrite.

Joanna, parda, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; dentição.

Manoel Ribeiro Bastos, branco, Portugal, 50 annos, casado, Varzea; molestia interior.

Joviniano, pardo, Pernambuco, 4 mezes, Bôa-Vista; gastro interite.

Jacomo Geraldo M. Lumachi de Mello, branco, Pernambuco, 64 annos, casado, Santo Antonio; hemorragia.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 9 DE DEZEMBRO DE 1871

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Guerra, procurador da corôa, Almeida Albuquerque, Motta, Doria, Domingues da Silva, Regueira Costa e Souza Leão, faltando com causa os Srs. desembargadores Assis e Uchoa Cavalcante, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os julgamentos seguintes:

RECURSO CRIME.

Recorrente, o juizo de direito do Recife; recorrido, Florencio Rodrigues de Miranda Franco.—Juizes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Doria e Motta.—Improcedente.

HABEAS CORPUS.

Negaram soltura aos pacientes Norberto Fernandes Vieira e Luiz de França Castro da Rosa.

Concederam ordem ao paciente Candido José da Silva, para a sessão de 16 do corrente.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do jury do Buique. — Appellante, o promotor; appellado, Manoel Francisco Moreno. — Improcedente.

Do jury do Mecejana.—Appellante, o juizo; appellado, Florencio José da Costa. —A' novo jury.

Do jury do Natal.—Appellante, o juizo; appellado, Alexandre.—Improcedente.

Do jury de Pão dos Ferros.—Appellante, Fructuoso Dias de Oliveira; appellada, a justiça.—Improcedente.

Do jury da Telha.—Appellantes, Joaquim Ferreira Lima e outros; appellada, a justiça.—Não tomaram conhecimento.

Do jury da villa do Paço de Camaragibe.—Appellantes, Manoel Barbosa da Silva e o juizo; appellados, o juizo e Antonio Barbosa do Nascimento e outro.—Improcedente.

Do jury de Mossoró.—Appellante, Francisco José do Nascimento; appellada, a justiça.—A' novo jury.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante; appellado, Salvador de Siqueira Cavalcante. — Desprezaram os embargos.

Do juizo municipal da Parahyba. — Appellante, Salustino Gomes da Silveira, appellados, os herdeiros de Joaquim Gomes da Silveira.—Desprezaram os embargos.

Do juizo municipal de Agua-Preta.—Appellante, Pedro Gonçalves da Rocha; appelladas, D. Francisca Feliciana Lopes Bastos e suas filhas.—Confirmada a sentença.

Do juizo municipal do Bonito.—Appellante, Joaquim Cavalcante de Albuquerque; appellado, Manoel Pereira Damasceno.—Mandaram a uma diligencia.

Do juizo municipal do Assú.—Appellante, Vicente Ferreira da Fonseca; appellado, Manoel de Mello Montenegro Pessoa.—Reformada a sentença.

Do juizo municipal do Icó.—Appellante, Miguel Baptista dos Anjos; appellado, o tenente-coronel Roberto Correa de Almeida e Silva.—Desprezaram os embargos.

Do juizo municipal do Aracaty. — Appellantes, Vicente Gurgel do Amaral e outros; appellado, Antonio Francisco Pinheiro.—Desprezaram os embargos.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante; appellado, Salvador de Siqueira Cavalcante. — Desprezaram os embargos.

Appellante, Luiz Antonio Pereira; appellado, Ignacio Luiz de Brito Taborda.—Confirmada a sentença.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÃO CRIME.

Do jury de Serinhãem.—Appellante, o promotor; appellado, Raymundo Manoel de Souza.

Do jury de Caruarú.—Appellante, José Luciano de Mello; appellado, José da Cruz Cordeiro.

DELIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Do jury da Parahyba.—Appellante, o promotor; appellado, Ricardo de Assumpção Lima.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do juizo municipal do Bonito.—Appellante, João Antonio Gomes; appellado, Manoel Alves Pereira.

Do juizo municipal da Fortaleza. — Appellante, a camara municipal; appelladas, D. Joanna Marcolina de Sampayo e sua irmã. Do juizo municipal

ILEGÍVEL

do Aracaty. — Appellante, Isaias José Rodrigues Braga; appellado, Manoel do Nascimento Rodrigues Braga.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do juizo municipal do Recife. — Appellante, a preta Maria; appellado, Amancio Francisco Mendes.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do jury de Floresta.—Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Clemente de Souza. Do juizo municipal do Recife.—Appellantes, D. Francisca Grega Guimarães e outros; appellado, José Alves da Silva Guimarães.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis:

Do jury de Saboeiro.—Appellante, Candido Gomes da Silva; appellado, Vicente Ferreira Lima. Do juizo municipal de Ipojuca.—Appellante, Gabriel Antonio de Castro Quintal; appellado, José Vieira da Cunha. Do juizo municipal da Imperatriz—Appellante, Manoel Correa Barbosa; appellado, Benicio Vieira Torres.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Do jury do Assaré.—Appellante, Pedro Celestino de Souza; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Manoel Alves Barbosa Sobrinho; appellada, D. Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo. Appellantes e appelladas, D. Anna Ursula de Oliveira e D. Joaquina Felizmina de Azevedo. Appellante, Manoel Rodrigues Costa Magalhães; appellado, Thomaz de Aquino Fonceca. Do jury de Ingazeira. — Appellante, o juizo; appellado, Cyriaco Mendes de Queiroz.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr desembargador Souza Leão:

Appellações civeis.—Appellante, Antonio Furtado Cavalcante de Albuquerque; appellado, Ignacio da Cunha Albuquerque. Appellante, Innocencio Rodrigues Lima; appellados Keller & C. Appellante, José Antonio Valentim; appellado, Antonio Mendes de Barros.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana:

Appellações civeis. — Appellante, D. Francisca das Chagas Bandeira de Mello; appellado, Antonio Joaquim Gonçalves. Appellante, Henrique José Alves Ferreira; appellado, Rodolpho Velloso de Azevedo.

Ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante:

Appellações civeis. — Appellante, Manoel Alves Vianna; appellado, Flavio Ferreira Catão. Appellante, Agostinho José de Souza; appellado, Agostinho de Castro Moura. Appellante, a camara municipal de Cimbres; appellados, Pantaleão de Siqueira Cavalcante e outros. Appellação crime. Appellante, o juizo; appellado, Antonio Francisco Pereira.

DESTRIBUIÇÃO.

Appellação crime:

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do jury da Victoria.—Appellante, o juizo; appellado, Clemente Bezerra dos Santos.

APPELLAÇÃO CIVEL.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do juizo dos feitos da fazenda do Recife — Appellante, Antonio José de Castro appellada; a fazenda nacional.

RECURSOS CRIMES.

Ao Sr. desembargador Gitirana:

Do juizo de direito de Agua-Preta.—Recorrente, Leonel Pereira dos Santos; recorrido, o juizo.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Recorrente, o juizo; recorrido; Vicente Rodrigues de Miranda Franco.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do juizo de direito da Victoria. — Recorrente, Joaquim Manoel da Silva; recorrido, o juizo.

Ao Sr. desembargador Motta:

Recorrente, o juizo de direito do Recife; recorrido, Manoel de Freitas Gomes.

Levantou-se a sessão a uma hora da tarde.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 7 DE DEZEMBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados secretario Miranda Leal, Candido Alcoforado e Alvaro de Almeida, faltando com participação o Sr. Olinto Bastos, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 4.

EXPEDIENTE.

Prestou juramento de bem servir o officio para que havia sido nomeado, de corretor geral da praça de Maceió, Americo Netto Firmiano de Moraes, expedindo se-lhe o competente titulo.

Foram mandados rubricar os livros:

Diario e Copiador de Manoel Fontan & C., 2 Copiadores de Pereira Carneiro & C., Copiador e Diario de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., Copiador de Candido Alberto Sodré da Motta.

DESPACHOS.

Requerimento de Giacomo Bonanni e Francisco de Assis Fernandes Vianna, apresentando para ser-lhes registrado o distrato por elles celebrado da sociedade que tinham em um deposito de pão sito á rua do Barão da Victoria n. 55.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Joaquim da Silva Boavista, juntando, para que seja admittida a registro, a nomeação de seu caixeiro José Joaquim Ferreira Junior.—Como requer.

De Joaquim Duarte & Irmão, juntando para o mesmo fim a que deram ao seu caixeiro José Lins Cavalcanti Pessoa.—Como pedem.

De José da Silva Loyo & Filho, tambem juntando para ser lançada no competente registro, a que conferiram a Antonio Gomes Leal Loyo, Victorino José Saldanha, Antonio Candido Guimarães da Silva, Anastacio José da Costa, Manoel Joaquim de Miranda Sevo e Antonio José Pereira Braga, para caixeiros de seus armazens de assucar sitos no largo da Assembléa n. 1 a 15.—Na forma requerida.

De Adelino Augusto Pereira de Albuquerque, acompanhado da nomeação de seu caixeiro João Angelico Joaquim da Silva, afim de ser admittido a registro e poder gosar do favor da lei provincial n. 590.—Sim.

Da viuva Paula Lopes & Filho, acompanhando para ser registrada a nomeação de seu caixeiro Paterniano Cecilio da Fonceca Barroso.—Seja registrada.

De Manoel Francisco de Souza & C., idem, chamando se o caixeiro João Baptista de Souza.—Registre-se.

De Rocha Lima & Guimarães, idem, sendo de nome José Pedro de Castro o caixeiro nomeado.—Como pedem.

De Carlos da Silva Araujo, idem, quanto a Anastacio Alexandrino de Salles Dutra.—Deferido.

De José da Silva Loyo, Filho & C., pedindo certidão de ter sido inscripto a folhas 115 do tomo 7º do respectivo livro o seu caixeiro Manoel Rodrigues do Rego Motta.—Certifique-se.

Dos mesmos, requerendo igual certidão quanto a José Monteiro Torres de Castro.—Na forma pedida.

De Chaves & Vianna, para se lhe certificar estar ou não registrada a nomeação de seu caixeiro Francisco Joaquim das Dôres, declarando-se sua nacionalidade.—Dê se-lhes a certidão requerida.

De Joaquim Francisco das Chagas e Silva, requerendo igual certidão com relação a Daniel de Araujo Lopes, que fôra inscripto sob n. 2610 a fl. 80 v. do competente livro.—Dê-se-lhes.

De Domingos Joaquim Ribeiro, certidão de ter sido registrada de 1868 a 1869 a nomeação de seu caixeiro Guilherme Joaquim da Costa.—Certifique-se.

De Fernandes & Irmão, certidão de se achar inscripto o seu caixeiro Ignacio Dias Fernandes.—Dê-se-lhes.

De Guimarães & Alcoforado, pedindo igual certidão quanto ao seu caixeiro José Gonçalves Lopes, declarando-se se é cidadão brasileiro.—Como requerem.

De Candido José da Silva Guimarães & C., no mesmo sentido quanto a Julio Leão Ferreira Bastos.—Certifique-se.

De Francisco José da Silva Guimarães, sendo o nome do caixeiro Antonio Eliziario do Couto Soares.—Deferido.

De Bastos Irmãos, para que se lhes dê por certidão o theor da nomeação de seus caixeiros.—Dê-se-lhes.

De Joaquim Nicoláo Ferreira, para se lhe certificar se está ou não registrada a nomeação de seu caixeiro e qual seja o seu nome.—Certifique-se.

Da viuva de Bento Eleuterio de Souza Castro, em liquidação, para tambem se lhe certificar a inscripção de seu caixeiro Joaquim Ignacio da Cruz Dias.—Sim.

Adiou-se a decisão da rehabilitação impetrada por Antonio Joaquim Sevo pelo motivo de não estar completo o tribunal.

E porque não houvesse sido presente a despacho papel mais algum, e Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia da manhãa.

SESSÃO JUDICIARIA, EM 7 DE DEZEMBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Accioli e Doria, e os Srs. deputados Miranda Leal, Candido Alcoforado e Alvaro, faltando com participação o Sr. Olinto Bastos.

Lida, foi approvada a acta da sessão passada.

ACCORDÃO ASSIGNADO.

Embargantes Silva Rocha & Machado, embargados Fonceca & Santos.

JULGAMENTOS.

Presidencia do Sr. desembargador Silva Guimarães: juizo especial do commercio: appellante appellado autor Antonio Valentim da Silva Barroco, por si e como liquidatario das extinctas firmas de Barroca & Medeiros, e Barroca & Castro; appellante appellado réo o administrador da massa fallida de Sebastião José da Silva; juizes os Srs. Accioli, Reis e Silva, Miranda Leal e Candido Alcoforado.—Foi reformada em parte a sentença appellada, e em parte confirmada.

Appellantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, appellado José Alves de Aguiar.—Adiado a pedido dos Srs. deputados.

AGGRAVO.

Juizo especial do commercio: aggravante Antonio Alves de Carvalho Veras, aggravado Antonio Ferreira de Deus Mandiock Cruz.

O Exm. Sr. conselheiro presidente negou provimento.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Doria: appellantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, appellado José Alves de Aguiar.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellantes Seixas & Borges, appellado Francisco Leitão de Carvalho; appellantes Corrêa & C., appellado Henrique Martins Saldanha & C.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: appellantes Andrade & Rego, appellada D. Anna Josepha Pereira dos Santos.

Encerrou-se a sessão á meia hora da tarde.

CAMARA MUNICIPAL

5ª SESSÃO ORDINARIA AOS 29 DE NOVEMBRO DE 1871

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Dr. Pitanga, Angelo Henriques, Dr. Villas Boas e Dr. Moscoso, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. Sr. presidente da provincia, accusando a recepção de outro desta camara em data de 17 do corrente.—Inteirada.

Outro do mesmo, transmittindo por copia a resposta do chefe das obras publicas, em que expõe os motivos pelos quaes tem deixado de ser aberta a travessa do Cajú.—Inteirada.

Outro da camara municipal de Iguarassú, accusando a participação que se lhe fez de ter entrado no exercicio da administração o Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira.—Inteirada.

Outro do solicitador dos presos pobres, remettendo o mappa do seu serviço. — Que se officie agradecendo tão relevantes serviços e o zelo com que são prestados.

Um parecer do engenheiro cordeador, favoravel a petição de Norberto Paulino Francisco das Chagas.—Mandou-se pagar.

Outro do mesmo, favoravel a petição de Manoel Gomes Braga.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, favoravel a petição de Joaquim Felippe da Costa.— Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, favoravel a petição do gerente da companhia Brasilian Street.—Concedeu se.

Outro do mesmo, sobre a petição de Demetrio de Azevedo Amorim. — A commissão de edificação.

Um officio do fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, trazendo ao conhecimento da camara a maneira irregular e incompleta por que se faz o serviço da limpeza da mesma freguezia pelo arrematante do dito serviço.—A commissão de policia.

Outro do fiscal da freguezia da Boa vista, informando a petição de Wenceslio Machado Freire Pereira da Silva.—Concedeu-se.

Outro do fiscal da freguezia de N. S. da Graça, consultando esta camara sobre o modo de remover os grandes troncos que obstruem a rua de João Fernandes Vieira, na esquina do Olho do Boi.—Pelo serviço da limpeza da cidade.

Uma replica de Antonio da Silva Ferreira Junior.—A commissão de edificação.

Uma petição de Joaquim Francisco do Rego e outros.—A commissão de edificação para se entender com os mesmos acerca do preço.

Uma proposta de José Antonio Guimarães de Lemos, bacharel Augusto Engenio de Lima, e Druffes, sobre a numeração dos predios, e designação das ruas, travessas e praças desta cidade. — A commissão de edificação.

Despacharam se as petições de Antonio Joaquim Pereira de Oliveira, Antonio de Paiva Ferreira, Antonio José de Farias Lima, Braga & Pimentel, Bento Monteiro da Silva, Francisco Martins de Miranda, Feliciano José Gomes, Francisco José Corrêa Esteves, Francisco Alves Monteiro Junior, Francisco Antonio de Mello, Joaquim Dias Fernandes, Joaquim Benedicto Vieira da Silva, Joaquim Felippe da Costa, José de Oliveira Rego, José Antonio Marques, José Antonio de Oliveira Luiz Antonio da Purificação, Laura Pereira da Costa, Manoel Gomes Braga, Manoel Rodrigues de Mendonça, Maia Francelina Jorge de Souza Fernandes, Norberto Paulino Francisco das Chagas, Simão Pereira de Castro, Wenceslau Machado Freire Pereira da Silva, e levantou-se a sessão.

Eu, Lourenço Bizerra Carneiro da Cunha, secretario subscrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, pró-presidente.—José Maria Freire Gameiro. — Dr. Prazedes Gomes de Souza Pitanga.—Bento José da Costa.—Dr. Pedro de Atthahyde Lobo Moscoso.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Manifesto

para que Sua Magestade o Imperador do Brasil veja como se distribue justiça na capital de Pernambuco!

Serei breve e conciso no esboço dos factos que fazem objecto do presente manifesto, deixando á apreciação d'elles aos juristas do Brasil e do mundo civilisado.

Trato de uma questão judicial, cujas partes contendoras são, um gigante e um pigmeu; isto é, como autor o rico e poderoso, e como réo o pobre sobrecarregado de oito filhos. Isso posto passo aos factos:

Em 1850 comprei em hasta publica nesta cidade uma casa, na execução de Henrique Gibson contra D. Francisca Thomasia da Conceição Cunha; paguei, e entrei na posse do predio mança e pacificamente; sendo que mezes depois morreu minha mulher, deixando dous filhos menores de 4 annos, Maria e João, a estes tocou em partilha a mencionada casa.

Depois de alguns annos D. Francisca ficou demente, foi julgada interdicta, e como tal se lhe deu curador, o qual a pretexto de melhora de sentença propoz em nome da demente acção de reivindicação da casa, exigindo no libello, não só o predio, como ainda os alugueres até effectiva entrega: oppuz-me como tutor de meus filhos, tomando para advogado o illustrado Sr. Dr Godoe, que se me prestou gratis.

Discutio se a questão, e afinal o Sr. Dr. Hermogenes, que éra o juiz determinou a entrega da casa, menos os alugueres dos quaes absolvia os menores, e condemnou as partes nas custas de *permeio*: notando se porém que o Dr. curador geral daquella época approximando-se da demente rica, pedio contra os menores pobres a condemnação no *totum* do libello:

Appellei como devia para a relação, e ahi além das procedentes razões que expendi argui a causa de nulla:

1º porque sendo os menores ao tempo da propositura do pleito maiores de 12 e 14 annos, não foram citados em suas proprias pessoas;

2º por não se lhes ter nomeado curador instituem, e não obstante a gravidade dessas nullidades foi com tudo confirmada no *totum* a sentença appellada.

Embarguei-a sustentando a mesma doutrina que é de lei expressa; e então o tribunal reconhecendo-as mandou descer os autos ao juiz a quó para serem citados os menores, e juntarem procuração, sendo nomeado curador o distincto jurisconsulto Dr. Joaquim José de Campos: ultimadas as diligencias subiram os autos ao tribunal aonde depois de ser indeferida a pretenção do curador no sentido de querer, contrariar, e arrasoar a causa, despresaram os embargos; de sorte que os menores foram citados, e juntaram procuração para verem-se condemnar, e não para se defenderem!

O Dr. curador nomeado não esmoreceu, oppoz embargos de restituição na discussão dos quaes morreu a menor Maria, pelo que habilitando-se o irmão, seu unico e legitimo herdeiro visto ter eu passado a segundas nupcias proseguio os embargos, quando tambem morreu o menor, e então sem minha habilitação como herdeiro do defunto foi este condemnado: cessou minha missão de tutor esperei que baixasse a sentença para depois de habilitar-me oppôr a que fosse justo, conforme direito Já vê todo o mundo que a questão foi com os menores, e não comigo, agora veja o mundo o que é iniquidade.

Vamos a execução.

2.ª parte.

Ao fim de quatro mezes baixaram uma sentença e duas sobre sentenças, nas quaes vinham contidas as custas integralmente sem se fazer a divisão de permeio na conformidade da sentença exequenda; foram-me ellas intimadas como tutor do defunto, ao Dr. curador do mesmo o Sr. Joaquim José de Campos, e emfim ao mesmo menor que ha 8 mezes já tinha fallecido, declarando o meirinho—portuguez Maia—que citou o defunto em sua propria pessôa, e se deu por entendido! Caso estupendo, e mais estupendo é a impunidade desse escandaloso acto! note se que essas intimações eram somente para se entregar a casa em questão e as monstruosas custas, que se não dividiram!

Ninguem neste mundo deixaria passar sem contestar tão horroroso attentado, pedi vista que me foi negada por não estar o juizo seguro e quando isso se estava passando ex que se apresenta o mesmo meirinho Maia, um companheiro e João Cunha, filho e curador da demente; fizeram aprehensão na predita casa, e penhoraram para pagamento das imaginarias custas mais duas casinhas de meu casal, adquiridas até depois de meu segundo casamento; com escandalo determinaram ao inquilino de uma dessas duas casas que, d'alli em diante só pagasse os alugueres ao Sr. Cunha que era o proprietario, e não a mim!

E de feito o Sr Cunha principiou, e continua a recebel-os criminosamente sendo eu demandado pela fazenda para pagar as decimas: e note se que por essas penhoras foram intimadas o Sr. Dr. Campos, e eu como curador, e tutor do menor e este em sua propria pessoa, sendo como ja disse morto a 8 mezes e tudo isso certificado pelo mesmo meirinho o portuguez Maia.

Protestei contra essas bandalheiras e firmo no direito em geral, e na lei escripta pedi vista que me foi concedida então, em meus embargos allegueı as nullidades do accordão exequendo, e da execução excepcional, concluindo por allegar bemfeitorias: O merito, a crandeza a jurisprudencia desses embargos se avaliam tanto pela razão em que elles assentam como por ser obra do distincto conselheiro, o Exm. senador José Bento da Cunha e Figueirêdo, mas *qui-dinde*? se o meu adversario não luta só por interesse, como ainda para mostrar seu prestigio e provar, que o boi esmaga a rã.

No correr desses embargos se procedeu a vistoria no predio, não com os peritos da louvação por não ser no dia aprasado; mas sim por pessoas chamadas no momento, sendo o irmão do procurador da demente, e um amigo do mesmo! já se sabe, disseram os que lhes ditou a parcialidade: em continuação veio o meirinho Maia a juizo, e disse que—*citou ao defunto em sua propria pessoa, e se deu por entendido, por autorisação minha!*

Essa quartada dada pelo meirinho quando por muita caridade lhe serviria para o eximir da responsabilidade criminal, mas nunca para validar as certidões, e todavia eu quiz mostrar que o meirinho carece de innocencia, e para isso juntei ao processo um documento no qual o Sr. Dr. Campos provava que no acto de ser citado dissera ao official Maia que seu curatelado era morto, e que declarasse na certidão, respondendo lhe o official afirmativamente perante o Sr. Dr. Manoel Gentil da Costa Alves cujas diligencias ultimadas e arrazoado o processo, o juiz á remetteu a relação por serem os embargos infringentes do julgado.

No tribunal foi o processo entregue aos juizes certos que o haviam sido na questão principal, os quaes são os Exms. Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Domingues da Silva e Motta, estes por unanimidade despresaram os embargos mandando proseguir a monstruosa execução para cujo fim desceram os autos ao juiz a quó, onde eu pedi vista por parte de minha mulher que nunca foi parte na causa, nem foi intimada das penhoras feitas em bens de raiz de seu casal: foi-me negada a vista, aggravei para o tribunal e tive provimento sendo juizes neste recurso os Exms. Sr. Assis, e Souza Leão, consequentemente desceram os autos, e apresentei os embargos os quaes o juiz tambem os considerou infringentes e os remetteu de novo a relação.

A vista dessa segunda remessa o que tinha eu a esperar de meus embargos? morrer por elles! assim foi—*despresaram os in limine, e mandaram proseguir na execução conforme o direito!* Mas note-se que desta vez tive em meu favor os votos dos Srs. desembargadores Gitirana e Motta.

Em vista dos dous votos em meu favor e declarando o accordão que—*prosiga a execução conforme direito*, quiz saber se era de direito o que até ali se tinha feito, e para esse fim apresentei como embargos de declaração a petição cuja leitura abaixo offereço a consideração publica, foi junta aos autos, e entrou em julgamento, sendo que desta vez teria victoriado a minha justiça, cahindo por terra a iniquidade do Sr. Cunha se por ventura a Exm. Sr. Motta não tivesse embarcado para a Europa, que foi substituido pelo Exm. Sr. Guerra, por isso que tive um terceiro voto em meu favor, que foi do Sr. Almeida Albuquerque.

Já se vê pois qual a minha razão pois que dos cinco senhores juizes que foram unanimes contra mim na primeira sentença, tres foram em meu favor na ultima, sendo somente os Exms. Srs. Domingues da Silva e Lourenço Santiago os que perseveraram na mesma idéa.

Nesse estado interpuz recurso de revista, e depois de estar os autos com vista ao meu novo advogado o illustrado Sr. Dr. Leonardo foi cassado o processo por um despacho exarado na petição da demente, no qual taxava o meu recurso de —chicana—esse despacho foi do Exm. Sr. conselheiro presidente do tribunal da relação, mas respeitosamente fallando, digo, que quando procuro legalmente salvar-me de um roubo que em nome da lei se me está fazendo, não chicano, defendo o direito de propriedade que a constituição do imperio garante em toda sua plenitude, mas que infelizmente a meu respeito não se quer observar esse tão sagrado preceito.

Não fui parte no processo senão como tutor de meus filhos, logo não devo ser executado como réo vencido, o menor não devia custas, e quando as devesse eu como tutor não as devo pagar por meus bens, e quando trato por todos os meios legaes defende-los não é chicana, com o respeito devido peço a S Exc. que compulse os autos, e então reconhecerá com muita facilidade que sou victima de uma espoliação menos digna da civilisação e da moral.

Emfim, S. Exc. mandou que se proseguisse no recurso dando-se sentença a parte para continuar a execução, contra mim que não sou réo no pleito contra uns bens que nada tem com a questão do menor, e por custas que não se deve! deve por tanto haver na lei um meio de salvar-me, aguardo pois, a continuação da execução confiado na razão que me assiste.

3.ª e ultima parte.

O Sr. Cunha recebendo criminosamente os alugueis de uma de minhas casas como acima digo quiz despejar-me da outra, e para este fim aproveitando-se de um pequeno resto de contas que no cartorio do Sr. Cintra a casa devia de decimas, creio que pagou e obteve mandado do meu despejo e entrega da chave a elle, e uma bella manhãa as 6 horas veio o mesmo Maia de surpreza acompanhado de força de policia, e quer despejar me; mas minha mulher estava de cama por ter a dous dias dado a luz a um filho, então a policia foi quem obstou o meirinho Maia não despejar-me, requeri incontinente contra mandado, e aniquilei no mesmo dia essa tranquibersia do Sr. Cunha.

Ao fim de quatro mezes o Sr. Cunha muito calado, e...... (por ora calo o principio e meio, só conto o fim) obteve pela mesma execução da fazenda, o mesmo cartorio, e a mesma razão um segundo mandado para o mesmo fim, e ordem ao Sr. Maia para o executar, e pela manhãa as mesmas horas fui ainda surprehendido e intimado para sahir da casa incontinenti com minha familia, e emquanto esse rancoroso meirinho Maia chamava ganhadores, que era custoso obte los em razão da hora, tratei em outra sala de fazer a toda pressa uma petição ao juiz dos feitos, nesse entretanto minha mulher aproxima-se de Maia, e com a civilidade de que é dotada fez lhe algumas observações; mas esse homem sem educação augmentou seu desespero, lança a mão aos pulsos de minha mulher e diz lhe em gritos: «A senhora não me conhece, sou muito honrado, saia pelas ruas, e ouvirá minha boa fama, seu marido me accusou de ter eu citado defuntos, nada me-succedeu porque tenho amigos, e agora hei de vingar-me, ponha-se portanto na rua, pois a lhe disse que não pode morar nesta casa!...

Não me faltou certamente disposição de empregar o justo meio de defesa fazendo cahir aos pés de minha esposa, aquelle que abusando da sua missão a estava ultrajando; mas attendi que nenhum paiz onde aquelle que cita defuntos não é punido, e antes vê valida a citação, onde se executa a quem não em parte na causa, onde cobra-se custas contra o julgado etc. etc. etc., não póde certamente o pobre deffender-se satisfactoriamente sobre pena de ir morar no presidio de Fernando, e por isso recorri ao juiz dos feitos, conte-lhe o facto e dei-lhe a petição. Esse digno magistrado o Exm. Sr. Dr. Abilio despachou-a favoravelmente, e entregando-m'a disse:—Vá, não se demore para chegar á tempo de obstar semelhante attentado.—Assim fiz e salvei a dignidade de minha familia.

Eis fielmente os factos de que sou victima, em vista dos quaes, e da petição alludida, que abaixo vai transcripta se aprecie minha situação.

Recife, 5 de dezembro de 1871.

Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago.

PETIÇÃO ACIMA ALLUDIDA.

Exm. Sr. desembargador juiz relator.—Diz Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago que sendo embargos oppostos a execução que lhe move D. Francisca Thomazia da Conceição Cunha encerra duas especies diversas: a 1.ª é a respeito do accordão proferido na acção principal quando o réo já era fallecido; a 2.ª é a respeito da execução, uma espoliação que contra a lei se lhe pretende fazer. Parece que tendo o juiz da primeira instancia remettido os autos para este tribunal era para decisão dos embargos na parte que presume-se infringentes do julgado que constitue a primeira especie, e não a respeito da execução; porque esta a elle compete julga-la para dar lugar aos recursos legaes. Mas e accordão proferido despresando os embargos parece que foi in totum, a que não é possivel pelos factos allegados, e provados nos autos, os quaes não podem ser sancionados por um tribunal moralisado; porque elles mostram a luz de meio dia que ha contra e supplicante um roubo, uma rapinagem violenta, o escandalosa! E porque o referido accordão não destingue, não exprime-se em termos precisos, vem o supplicante requerer a V. Exc. se digne mandar juntar esta aos autos para ser declarado o mesmo accordão, em termos claros, e juridicos a respeito da execução: isto é se fica sanccionado, e como tal doutrina para o fôro:

Primeiro.

A cobrança de custas indebitas contra o proprio julgado deste mesmo tribunal que mandou dividi-las de permeio como mostra a sentença que está a fls. 57 verso?

Segundo.

Se prevalecem as quatro citações irrisorias e deponentes, que sem responsabilidade foram feitas a um defunto; isto é ao réo que já tinha fallecido a oito mezes, como consta de fls 79 e 95?

Terceiro.

Se consentem que prosiga a execução sem habilitação dos herdeiros do defunto, maxime na especie que é a instauração do novo juizo?

Quarto.

Se permittem que, além de ser a cobrança dessas custas contra o proprio julgado deste tribunal, devem subsistir as penhoras em bens do supplicante, que como simples tutor do menor não deve por seus bens pagar dividas de seu tutelado ainda que verdadeiras fossem?

Quinto.

Se procedem essas penhoras feitas em bens de raiz sem citação da mulher do supplicante, que sendo casada conforme as leis do imperio como se provou nos autos deve gosar do privilegio que é conferida a todas as mulheres casadas?

Sexto.

Se negam o pagamento das bemfeitorias que se pede, e a lei confere até mesmo as bemfeitorias de má fé?

Setimo.

Se não tendo sido o supplicante parte na acção principal, se não como tutor do menor, deva ter hoje o nome de—réo vencido—e neste sentido e a força bruta, serem seus bens penhorados para pagamento de uma imaginaria, e maliciosa divida de custas que não existe?

Oitavo.

Se finalmente, a pretexto de serem os embargos de materia velha discutida, e já dispresada, se consideram procedente, boa, e valida essa monstruosa execução, que constitue a vergonha do fôro, o despreso da lei, e a mais grave attentado contra os direitos do cidadão, e de uma familia que reclamam deste tribunal—justiça, e só justiça contra o rico, e poderoso que em nome da lei os quer roubar.

Nestes termos pede a V. Exc. deferimento.—E. R. M — Decisão. — Accordão. Que despresam os embargos, e mandam que sub ista o accordão embargado. —Gitirana, vencido.—Guerra. — Almeida Albuquerque, vencido.—Lourenço Santiago.—Domingues da Silva.

Illms. Srs. Redactores.—Na qualidade de superintendente que fui, conforme o contrato da estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe, desde o começo da empreza, que finalmente pude levar a funccionar até aos seus termos finaes—Olinda e Beberibe; devo esclarecer os factos ao publico, e especialmente aos senhores accionistas da mesma empreza, e mais que tudo defender a minha honra, que tem sido menos-cabada, sem razão, nem motivo.

Para que não sirva tambem de pretexto o não se ter já verificado e saldado a minha conta corrente com a companhia, quer relativa a construcção das estradas, quer relativa aos demais encargos sob minha execução, rogo a Vv. Ss. se sirvam mandar publicar no seu jornal as peças aqui annexas de ns. 1 a 7, afim de que os senhores accionistas e o publico não continuem a ser mystificados.

Devo desde já prevenir e scientificar a respeito das quatro estações intermediarias, duas de tijollos e duas de madeiras (Arrombados, Campo Grande, Salgadinho e Principe) ultimamente feitas, que não tive eu a menor ingerencia, quer no modelo e ajuste, quer na parte administrativa dessas obras.

Tambem julgo dever patentear que toda a despeza, que correu sob minha inspecção, tanto de construcção das estradas, como dos atterros, escavações, embancamentos, lastro de toda a linha, empregados do trafego, estações e mais empregados objectos de consumo, pequenas desappropriações etc. etc., como tudo consta de minhas contas mensaes, orçaram em pouco mais de 180:000$; e que do rendimento das linhas até 31 de agosto do corrente anno recolhi ao cofre da companhia cerca de 158:000$000, o que bem poderá servir de orientar aos que ignorarem estes promenores.

Recife 9 de dezembro de 1871.

A de Abreu Porto.

N. 1.

Copia do officio que dirigi e foi entregue a directoria no dia 4 do corrente.

Illm. Sr.—Recebi o officio de S. S. datado de 30 de novembro, no 1º do corrente, no qual se dignou remetter finalmente a conta corrente da construcção da estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe, datado em 30 de novembro, dos gastos a meu cargo como superintendente dessa empreza, até fins de setembro deste anno, e dizendo que além desta conta ha a conta corrente de bilhetes, expressos ou trens extraordinarios, bem assim não figuram a meu credito as contas de gastos por mim feitos em julho e agosto por não terem ainda sido apreciados os pareceres da commissão; e finalmente convidando-me para no dia 4 do corrente comparecer no escriptorio da directoria para ultimação dessa conta.

Tenho a honra de responder a V. S. que não ha duvida quanto as contas de bilhetes, expressos ou extraordinarios; quanto a de assignaturas, e carga que não vem mencionado no officio de V. S. a que respondo ha pequeno engano contra mim, que facilmente se verificará.

E' porém para mim bem singular, que tendo eu prestado as contas de gastos de construcção dos mezes de julho e agosto em devido tempo, não estejam essas contas ainda verificadas, e em estado de ser levado a meu credito o resultado dellas em 30 de novembro em menos preço do art. 26 de nossos estatutos, figurando eu dever a quantia ficticia de 19:611$965 que vem inserta na conta corrente; continuando desta fórma, a protellação do exame de minhas contas mensaes, e a tardança de serem em tempo levados a meu credito estas quantias; isto não é novo, e já eu havia requisitado em officios de 13 e 27 de setembro de 1870, 23 de janeiro, 12 e 23 de agosto deste anno, e se deixa ver que semelhante balanço é erroneo confrontando-se com o officio de V. S. datado de 21 do mez findo.

Accresce que varias quantias de não pequeno e monta, figuram a meu debito indevidamente e que necessitam da apresentação de meus recibos para serem levadas em conta, como se verificou quando estive para esse fim por duas vezes nos dias 25 e 27 do mez proximo passado nesse escriptorio conforme a nota que ahi se tirou, de differenças e emendas em recibos que ainda figuram a meu debito nesta conta, e por consequencia é inexacta a conta corrente que se trata.

Creio pois, desnecessaria a minha apresentação pessoal nesse escriptorio, para evitar conflictos desagradaveis, e não depender o ajuste de minhas contas dessa apresentação pessoal, por que esse ajuste está somente dependente dos documentos, que necessariamente devem existir no escriptorio da companhia, que tem, ou deve ter o archivo na melhor ordem, e que devem ser apresentados para comprovação do debito de minha conta.

Finalmente peço a V. S. de ordenar a ultimação de minha conta corrente dos gastos de construcção, incluidos os dous mezes de julho e agosto, e que verificado o saldo desta conta se englobe o saldo das demais contas de bilhetes, extraordinarios, assignaturas e cargas; afim de se reconhecer em uma só conta o verdadeiro saldo de todas ellas: e seja qual fôr esse saldo total, pró ou contra mim, ser immediatamente embolçado.

V. S. relevará mencionar-lhe que a superintendencia da empreza na parte da direcção dos trabalhos esteve a meu cargo até 16 de novembro, dia em que por officio dessa secretaria da mesma data fiz entrega ao meu successor.

Reitero a V. S. os protestos de alta estima e consideração.

Recife 4 de dezembro de 1871.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. José Fortunato dos Santos Porto, muito digno 1º secretario da companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.—Assignado.—*André de Abreu Porto.*

N. 2.

Trechos dos officios dirigidos pela superintendencia a directoria.

Officio de 13 de setembro de 1870.

. . . .

Ao concluir peço a nobre directoria que assim como estou prompto a prestar quaesquer esclarecimentos que fôrem necessarios, assim tambem tenha a bondade de remetter-me todos os mezes o exame das minhas contas, pois mais facilmente poderei responder as duvidas que possam apparecer, e não depois de já se ter decorrido longo espaço de tempo etc. etc.

. . . .

N. 3.

Officio de 27 de setembro de 1870.

. . . .

De hoje em diante vou pagar por quinzena como fazem as outras linhas ferreas de iguaes condições, e a nobre directoria me fará o favor de tirar uma conta corrente dos dinheiros que tenho recebido e despendido com a linha por cada mez até o primeiro do corrente do que tem passado por minhas mãos, espero que seja o mais breve possivel, pelo que desde já apresso me em agradecer lhes, e peço desculpa por ter feito estas considerações filhas de minhas bôas intenções em beneficio da empreza; assim o entendo etc. etc.

N. 4.

Officio de 23 de janeiro de 1871.

. . . .

Outro sim preciso que V. S. me faça tirar pelos empregados do escriptorio uma nota circumstanciada dos bilhetes que me tem sido entregues por cada dia do mez, e dos dinheiros por mim entregues nessa directoria, todos por dias e mezes e das assignaturas e carga e outros objectos da companhia para fazer uma conferencia exacta nos meus livros; espero que me seja fornecido o mais breve possivel etc. etc.

. . . .

N. 5.

Officio de 12 de agosto de 1871.

Fico sciente da resolução tomada em setembro do anno passado sobre o pagamento dos empregados, e seria para mim um serviço, que eu não saberia agradecer, resolver essa directoria um meio de remover de minha responsabilidade a venda de bilhetes e arrecadação das respectivas importancias, providenciando essa directoria no sentido de ser feito sob sua unica inspecção e responsabilidade este serviço que sobremodo peza improficuamente sobre os hombros já por demais sobrecarregados desta superintendencia, isso logo que tenha saldado minha conta com essa directoria e com as estações.

Tencionando deixar muito brevemente esse cargo, peço e com muita instancia que pelo menos durante esses poucos tempos em que tenha de me conservar aqui, fique isento de semelhante serviço quasi que estranho as funcções de um superintendente, cuja vigilancia e responsabilidade pelo serviço de um trafego em duas linhas, conservação, construcção e reparos de obras, são materias sobejas para prender a attenção do espirito mais forte etc. etc.

. . . .

N. 6.

Officio de 23 de agosto de 1871

. . . .

Em relação finalmente ao desencontro que existe entre 11:709$672 que recebi e 9:581$590 que despendi no mez proximo passado, já pedi e reitero agora o mesmo pedido de mandar a directoria tirar minha conta corrente afim de ser satisfeito o saldo. Nada mais facil de comprehender-se e explicar-se etc. etc.

. . . .

N. 7.

Copia do officio dirigido pela directoria á superintendencia a respeito da construcção das estações intermediarias.

Recife 2 de maio de 1871.

Illm. Sr.—Incluo a copia do contracto que foi celebrado com Francisco Gomes da Silva para a construcção das estações intermediarias da linha de Olinda, para V S. ficar inteirada das condições pelas quaes notará que a companhia está obrigada a transportar os materiaes para tal construcção, e que esta será inspeccionada pelo engenheiro da companhia etc. Ao referido contratante e ao seu empregado Joaquim Corrêa, V. S. dará passes de modo que transitem na linha em quanto durar a construcção das mencionadas estações.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. André de Abreu Porto, digno superintendente da estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe.

(Assignado) *João Joaquim Alves*, 1º secretario.

Collegio Abilio na côrte.

O *Jornal do Commercio* de 27 de novembro deu a seguinte noticia:

Festa da infancia.—Tivemos occasião de assistir hontem, no collegio que o Sr. Dr. Abilio Cesar Borges abrio ultimamente na rua do Ypiranga, a uma verdadeira festa da infancia.

Desejando manifestar o systema de ensino que adoptou e quaes os resultados que com elle se podem obter, o Sr. Dr. Abilio convidara diversas senhoras e cavalheiros, na maior parte parentes dos meninos confiados aos seus cuidados, e perante elles submetteu a diversas provas os seus alumnos, que apenas contam quatro mezes incompletos de frequencia naquelle estabelecimento.

Começou a festa pelo hymno nacional executado por uma banda de musica composta por alumnos.

Seguio-se uma invocação a Deus entoada por alguns meninos e acompanhada de côros formados por todos elles. Então o director do collegio expoz com algum desenvolvimento o methodo que adoptara para instrucção e educação da infancia, methodo posto em pratica na Bahia por espaço de alguns annos com os mais lisongeiros resultados e que, desenvolvido e aperfeiçoado por estudos constantes e modelado pelo dos paizes mais adiantados eleva-se a categoria de um verdadeira systema de instrucção.

Não podemos reproduzir aqui a exposição do Sr. Dr. Abilio, nem as diversas considerações e exemplos com que justificou elle o seu systema. Consiste este simplesmente em acompanhar a natureza. Assim como a criança, desde que abre os olhos, vai conhecendo as pessoas e objectos que a rodeiam, adquirindo noções e alargando a esphera de seus conhecimentos, unicamente porque taes pessoas e objectos se apresentam frequentemente a seus olhos, porque ouve repetidas vezes taes palavras e sabe que a ellas correspondem taes idéas, assim no ensino collegial devem os meninos estudar sem saber que o fazem, aprender sem o mais leve esforço, adquirir conhecimentos pela pratica constante, pela repetição dos factos, pela analyse diaria de tudo quanto vêem, quanto ouvem, pensão e sentem. Evitando o mais possivel as abstracções, operando ordinariamente sobre o concreto, não fatigando a memoria das crianças com inumeraveis regras e difinições, mas deixando que cada menino reconheça por si mesmo a existencia dos principios que regem as diversas ordens de factos, o Sr. Dr. Abilio procura acompanhar no ensino a marcha do desenvolvimento do espirito humano. Pelos meios mais engenhosos trata ao mesmo tempo de amenisar o estudo; o professor não ensina, conta, o discipulo não aprende, recorda-se; ás lições misturam-se canticos alegres, ao trabalho succede o recreio substituido logo por novo trabalho na fórma tão ameno que não se lhe sente o peso; concorrentemente eleva-se o espirito das crianças e inclinam-se seus corações para o bem.

Terminada a exposição passou-se a demonstração pratica. Todos os meninos foram chamados uns após outros, e, com admiração das pessoas presentes, foram além do que faziam esperar as palavras do director. Interrogados sobre grammatica, arithmetica, historia santa, do Brasil, geographia, astronomia, botanica, etc., todas aquellas crianças responderam não como alumnos que tem apenas quatro mezes de estudo, mas com conhecimento das idéas geraes que expunham, dos factos que narravam.

Para terminar a festa cada um daquelles meninos recitou com a inflexão propria, com as cadencias necessarias diversos trechos de poesia. O que, porém, causava verdadeira sorpreza era a alegria de todas aquellas crianças, que pareciam brincar, não fazer exames.

Dando esta ligeira noticia não temos em vista recommendar uma industria, posto que nobre e conscienciosamente exercida; desejamos apenas traduzir o sentimento de quantos assistiram a festa de hontem no collegio Abilio.

E o *Diario do Rio de Janeiro* da mesma data exprimio-se nestes termos:

Collegio do Dr. Abilio.—Hontem, na antiga residencia do Sr. Dr. Augusto Teixeira de Freitas, a rua do Guanabara, assistimos á prova que o distincto director deste collegio deu, diante de muitos e conspicuos assistentes, do rapido aproveitamento de seus ainda muito verdes discipulos, no curto prazo de tres mezes.

O nome do Dr. Abilio em materia de ensino é já uma invejavel recommendação, e querendo-se fazer-lhe a justiça a que tem direito por seus infatigaveis esforços e dedicação, deve-se dizer, sem receio de exagerar, que a reputação adquirida pelo Dr. Abilio na sua provincia natal não excede a seu real merecimento.

O collegio, na parte material não póde deixar de agradar ainda os mais exigentes; um largo, novo e magestoso edificio, cercado de bellas e crescidas arvores e vasto jardim, recebendo luz e ar todas as faces, presta-se perfeitamente a seu novo destino. Os dormitorios no segundo andar teem todas as condições recommendadas pela hygiene. Em todo o edificio se observa o mais rigoroso aceio.

Confessou o Sr. Dr. Abilio que o muito que aprendera observando os melhores estabelecimentos dos paizes civilisados e com sua propria experiencia, resolveram-no a colligir as suas notas e reduzi-las a um corpo de doutrina, para pratica-lo no collegio que abrio. O resultado, disse o illustre director, excedeu a toda a esperança; os meninos estimulados pela emulação, porfiam em aprender, de modo que as vezes é necessario conte-los no ardor com que se applicam.

O systema, embora já praticado nos Estados Unidos e em algumas escolas da Europa, é para nós uma novidade; invoca antes a imaginação do que a memoria do discipulo, que pouco ou quasi nada estuda por si, mas sim ouvindo e attendendo.

O mestre estabelece com o discipulo conversação methodica sobre todos os conhecimentos uteis que sem sentir-se vai o menino adquirindo. Desperta-se lhe a curiosidade, e por seu voluntario movimento, sem o menor constrangimento, antes com prazer, o menino fica sabendo os rudimentos de sciencias e artes.

O systema entre outras vantagens tem a de obrigar pela curiosidade a attenção de todos os meninos quando aprendem e pela emulação quando um delles está reproduzindo o que ouvio. Não ha lição e nem trabalho individual; é uma alegre e innocente rivalidade accendida pela curiosidade de criança e mantida por engenhosos e nobres artificios do mestre.

O *Jornal do Commercio* de 17 de novembro dá a seguinte noticia:

Collegio Abilio.—Hontem, ás 2 horas da tarde, foi o collegio Abilio honrado com a visita de S. A. a princeza regente, e de seu augusto esposo.

Ao entrarem e sahirem SS. AA. do estabelecimento foi executado o hymno nacional pela banda de musica marcial composta dos alumnos, os quaes no correr da visita recitaram diversas poesias, e cantaram em côro a duas vozes alguns hymnos.

O director do nascente collegio fez perante SS. AA. uma breve exposição do seu methodo de ensino: terminando por interrogar geralmente a todos os alumnos, quer sobre as materias das aulas propriamente, quer sobre varios assumptos litterarios e scientificos.

SS. AA. depois de percorrerem todo o estabelecimento retiraram-se as 3 1/2 horas, declarando-se satisfeitos do que observaram.

Ao corpo eleitoral do 4º districto.

Devo, por mais de um motivo, o meu coração agradecido ao corpo eleitoral do 4º districto.

Apresentando-me pela segunda vez candidato á assembléa provincial, tão grande cruzada se levantou contra minha humilde individualidade, que diversos amigos me aconselharam a abandonar o pleito, visto lhes parecer quasi impossivel haver de minha parte probabilidade de bom exito.

Mas, ja não era essa a primeira occasião que em iguaes circumstancias, os meus desleaes desafectos procuravam contrariar-me, e que me cabia a gloria de confundi-los, apezar da importancia, que se arrogavam, e dos meus fracos recursos.

Ao corpo eleitoral, pois, entreguei a sorte de minha causa, e orgulho-me em dizer que o mais explendido triumpho coroou os meus esforços.

A bajulação, a ameaça, a mentira, a calumnia, tudo se envidou com o fim de difficultar a minha pretenção, e arredar os que me auxiliavam.

Encarregados dessa *nobre* missão, alguns candidatos percorreram todos os collegios eleitoraes. Foi, porém, baldado tanto esforço; de nada servio tamanho incommodo.

Para que se possa bem apreciar qual a minha posição nessa luta transcreverei sem a minima alteração, um dos *mimosos* trechos das circulares dirigidas aos eleitores pelo Sr. Augusto de Oliveira, que pelo facto de ser deputado geral, já se considera com forças para impor uma chapa se districto, sem o accordo ao menos dos que nelle o fizeram conhecido.

«Dos seis deputados da legislatura que se finda (diz o Sr. Augusto de Oliveira) tomamos a liberdade de recommendar a reeleição de tres, quanto aos outros dous, um está incompativel e outro apresenta-se por outro districto, quanto ao sexto o Sr. Ernesto Vieira, não podemos deixar de pugnar pela sua exclusão, como uma prova de confiança dada a nós, considerando que durante a legislatura que finda elle segregou se do resto da deputação deixando assim de haver união compacta em toda a deputação provincial verdadeiro elemento de força, para se obter todas as medidas reclamadas pelo districto; e não só deixou de acompanhar aos seus collegas, como os hostilisou por todos os meios a seu alcance. Caso portanto ainda V. S. nos honre com a sua confiança, a mim e a meu collega (refere-se ao Sr. major Raphael de Mello Rego) espera que tudo fará para que a lista inclua obtenha unanimidade de votos nesse collegio, e que sobretudo o Sr. Ernesto Vieira não tenha um só voto.»

Muito obrigado, Sr. Augusto, peço-lhe encarecidamente que nunca se esqueça de mim em taes occasiões, pois estou convencido de que as suas recommendações terão sempre o mesmo resultado, e merecerão do corpo eleitoral do 4º districto a *devida* consideração.

Mal sabe o Sr. Augusto que com as suas circulares *modelos* prestou-me um relevantissimo serviço.

Quanto aos seus satellites.....só me inspiram compaixão.

Terminando estas poucas linhas, cumpre-me sobretudo scientificar a todos os Srs. eleitores, que me honraram com seus suffragios que nunca esquecerei as provas de sympathia e estima que acabam de prodigalisar-me, ficando certos de que tudo empregarei para não trahir o mandato, que me foi confiado.

Recife 9 de dezembro de 1871.

Ernesto Vieira de Mello.

Acção meritoria.

O nosso amigo o Illm. Sr. major José Thomaz Pires Machado Portella, digno irmão do Exm. Sr. vice presidente Dr. Manoel Portella, tendo alforriado gratuitamente uma sua escravinha no anniversario do fallecimento de seu estimavel pai, acaba de proceder da mesma fórma com a menor Ignez e o preto Eloy pelo anniversario de sua prezada mãi. O procedimento do nosso amigo é tanto mais notavel, por constar grande parte de sua boa fortuna de escravos, os quaes lhe são indispensaveis para o trabalho de seu engenho.

COMMERCIO.

IMPERIAL

Companhia de seguros contra fogo.

AGENTES
S. P. JOHNSTON & C;
Rua da Senzala-nova n. 42.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.
Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

—

Seguros contra-fogo
COMPANHIA

NORTHERN.

Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.

—

SEGURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes :
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

—

PRAÇA DO RECIFE 9 DE DEZEMBRO DE 1871.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Assucar—bruto americano regular 2$150 rs. por 15 kilos.
Assucar—de Maceió 2$675 por 15 kilos posto a bordo a frete de 25/ e 5 0/0.
Algodão—de 1ª sorte 558 rs. por kilo.
Algodão — de Goyanna e Mamanguape 1ª sorte 528 rs. por kilo.
Algodão—de Maceió 1ª sorte 633 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 e 5 0/0.
Cambio — sobre Londres a 90 div 24 3/4 d. por por 1$000, do banco, ne dia 7.
Dito—sobre dito a 90 div. 25 d., 24 7/8 d., e do banco 24 3/4 d. por 1$.
Cambio—sobre o Porto, pagavel em Londres, a 90 div. 25 1/8 d. por 1$.
Cambio—sobre Paris a 90 div. 375 rs. por franco, do banco, no dia 7.

H. G. Stepple,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 7 . . .	309:061$355
Idem do dia 10	32:060$229
	341:121$584

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	184	
» » com generos	585	
		769
Volumes sahidos com fazendas	211	
» » com generos	176	
		687

Descarregam hoje 10 de dezembro.
Barca franceza—*Firmeza*—varios generos.
Barca ingleza—*Walulhaf Tayne*—varios generos.
Barca ingleza—*Willage Quem*—carvão e machinismo.
Patacho norte-allemão — *Marie & Sophie* —varios generos.
Brigue inglez—*Walfovill*—varios generos.
Patacho norte-allemão—*Avance*—idem.
Barca franceza—*Coligny*—idem.

Despachos de exportação no dia 7 de dezembro.

Para os portos do exterior.

— No brigue nacional *Fluminense*, para o Rio da Prata, carregaram : Pereira Carneiro & C. 10 pipas com 480 litros de cachaça ; Balthar Oliveira & C. 300 barricas com 35,056 kilos de assucar branco.

— Na escuna portugueza *Aguia*, para o Rio da Prata, carregou : P. M. Maury 10 pipas com 49,200 litros de cachaça. Para Montevidéo, E. R. Rabello & C. 50 barricas e 50 meias ditas com 11,165 kilos de assucar branco.

— Na barca ingleza *Helen Fintaysin*, para Liverpool, carregaram : Mills Lathan & C. 485 saccas com 36,086 kilos de algodão.

— No navio inglez *Canci*, para Liverpool, carregaram : Thomaz Jefferies & C. 88 saccas com 6,315 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Talisman*, para Liverpool, carregaram : Rabe Schamettau & C. 372 saccas com 27,022 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Granville*, para o Havre, carregaram : Fisset freres & C. 140 saccas com 10,098 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Relampago*, para o Porto, carregou : Rocha Lima Guimarães 146 saccas com 13,081 kilos de algodão.

— Na galera portugueza *Lisboa*, para o Porto, carregaram : Parente Vianna & C. 5 barricas com 334 kilos assucar branco ; Soares Primos 900 saccos com 67,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Diana*, para o Rio da Prata, carregaram : José da Silva Loyo & Filho 286 barricas com 27,452 kilos de assucar branco.

— No navio inglez *Isé*, para o Canal, carregaram : José da Silva Loyo & Filho 1,400 saccos com 105,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Saphira*, para o Porto, carregaram : Carvalho & Nogueira 555 saccos com 41,625 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Corça*, para Liverpool, carregaram : Thomaz de Aquino Fonseca & Filhos 755 saccos com 56,625 kilos de de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— No palhabote brasileiro *Jovem Arthur*, para Porto Alegre, carregaram : Oliveira Sobrinhos 600 300 saccos com 4,500 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Rapido*, para o Rio de Janeiro, carregaram : Amorim Irmãos & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

— Na barca nacional *Mimosa*, para o Rio Grande do Sul, carregou : Feliciano José Gomes 35 barricas e 65 meias ditas com 8,050 kilos de assucar branco.

—

ABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DE REITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 11 A 16 DE DEZEMBRO DE 1871.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	238
Idem em rama ou em lãa	»	488
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	250
Idem mascavado	»	135
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	525
Batatas alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas efermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	156
Idem de canna	»	300
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina, comprehendidos os biscoitos	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moide	«	959
Cal branca	»	29
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque)	»	238
Carvão vegetal	»	468
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	«	4$360
Cócos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados		588
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	374
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grndes	duzia.	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Iem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio	»	12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem garros	»	320
Idem idem folha bom	kilog,	1$090
Idec em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	631
Idem, ordinario ou restolho	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca. (polvilho)	»	170
pecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Lour s (pranchões)	»	10$000
Pão Brasil	kilog.	103
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	«	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	«	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de cicupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	35
Mel de abelha		320
Milho	«	68
Ossos	«	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema	»	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal	»	40
Salsaparrilha	«	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa emrama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vsqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnauba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbó	»	960

Alfandega de Pernambuco, 9 de dezembro de 1871.
O 1.º conferente—*Carlos A. L. de Souza.*
O 2.º conferente —*Manoel A. V. Junior.*
Approvo.—Alfandega, 9 de dezembro de 1871.
—*Paes de Andrade.*
Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 7 . . .	10:870$929
Idem do dia 9	4:318$316
	15:215$245

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 7 . . .	28:006$687
Idem do dia 9	6.347$833
	34:354$484

PRAÇA DO RECIFE
EM 9 DE DEZEMBRO DE 1871 AS 3 HORAS DA TARDE.
REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS—Sobre Londres effectuaram se transacções bancarias a 24 3/4 e particulares de 24 7/8 a 25 d. por 1$. Sendo o total dos saques de £.... 150,000.

ALGODÃO—O de Pernambuco escolhido e regular vendeu-se de 7$500 a 8$ por arroba ou 15 kilos.

ASSUCAR.—Vendeu-se o branco de 4$200 a 4$700 o sumenos de 3$600 a 3$900, o mascavado purgado de 2$700 a 3$, o bruto de 2$100 a 2$200 e o americano de 1$900 a 2$ por arroba.

AGUARDENTE.—Vendeu-se de 60$ a 62$ por pipa.

COUROS.—Os seccos e salgados venderam-se a 270 rs. por libra.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 2$200 por arroba.

AZEITE-DOCE—O de Lisboa vendeu-se a 2$800 e o do Estreito a 2$700 por galão.

BACALHÃO.—Vendeu-se a retalho de 14$000 a 16$ por barrica ; ficando o deposito suprido com 10,000 quintaes.

BATATAS—Vendeu-se a 2$ a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 5$ a barriquinha.

CAFÉ.—Idem de 8$ a 9$ por arroba.

CHÁ.—Idem de 1$600 a 2$600 a libra.

CERVEJA.—Idem de 4$000 a 8$000 a duzia de botijas ou garrafas.

LOUÇA—Vendeu-se a ingleza a 400 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA. — A ingleza vendeu-se a 800 rs. a libra e a franceza a 680 rs.

MASSAS.—Vendeu-se a 7$500 a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$200 o galão.

PASSAS.—Idem a 8$500 a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 16$ a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se de 2$200 a 2$400 cada um e o prato a 600 rs. a libra.

SABÃO.—Vendeu-se a 170 rs. do inglez por libra.

TOUCINHO. —Vendeu-se o de Lisbôa de 11$000 a 11$500 a arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 120$ a 125$ pipa.

VINHOS.— Os de Lisboa venderam-se de 200$ a 240$, e os de outros paizes de 187$ a 235$ por pipa.

VELAS.—As de composição venderam-se a 580 rs. o pacote de 6 velas em libra.

FRETES.—Do algodão deste para o porto de Liverpool, a vela, 1 d. por libra e 5 %. e para o Canal a 1 1/8 d. e 5 %, e carregando na Parahyba para o mesmo porto a 1 1/8 d. e 5 %. Do assucar d'qui para Liverpool, a 25/ por tonelada e dos portos visinhos a 45/ por tonelada ; e d'aqui para o Canal a 60/ por tonelada e dos portos proximos a 62/6 por tonelada.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 9.

Montevidéo—31 dias, sumaca hespanhola *Paca* de 163 toneladas, capitão Felix Porta, equipagem 11, carga 3,800 quintaes hespanhoes de carne ; a Baltar Oliveira & C.

Bahia—17 dias, hiate portuguez *Deligente*, de 140 toneladas, capitão José Maria da Trindade, equipagem 9, carga 9,992 arrobas de carne ; a Amorim Irmão & C.

Mamanguape—14 horas, vapor nacional *Manlahú*, de 22 toneladas, commandante Julio G. da Silva, equipagem 17, carga algodão e outros generos, a a Companhia Pernambucana.

Aracaty—17 dias, hiate nacional *Flor do Rio Grande*, de 62 toneladas, capitão Miguel José da Costa, equipagem 6, carga algodão e outros ; generos ; a Gomes de Mattos Irmão.

Bahia—21 dias, brigue norte allemão *Burgemeister Stuve*, de 230 toneladas, capitão E. Maas, equipagem 7, em lastro ; a Raba Schamettou & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do norte— Vapor americano *S. Jacintho*, commandante Atkins, carga differentes generos.

Lisbôa—Brigue portuguez *Colette*, capitão José Januario da Costa, carga assucar e outros generos.

Havre—Barca franceza *Granville*, capitão Mazon, carga algodão, e outros generos.

Rio Grande do Norte—Patacho norte allemão *Alwine*, capitão Schad, em lastro de areia.

Navios entrados no dia 10.

Aracaty—5 dias, hiate nacional *Deus te Guarde*, de 155 toneladas, capitão Manoel Fernandes Jalles, equipagem 7, carga algodão e outros generos ; á Bartholomeu Lourenço.

Bahia—8 dias, patacho nacional *Perseverante*, de 231 toneladas, capitão Manoel Antonio de Souza Beltrão, equipagem 11, carga differentes generos ; a Manoel Teixeira Basto.

Montevidéo —32 dias, patacho nacional *Bom Jesus*, de 170 toneladas, capitão Manoel Torcato do Nascimento, equipagem 9, carga 3,200 quintaes hespanhóes de carne ; a Loyo & Filho.

Porto—27 dias, brigue portuguez *União*, de 148 toneladas, capitão Antonio José Pereira, equipagem 14, carga vinho e outros generos ; a Soares & Primo.

Barcelona—58 dias, sumaca hespanhola *Carmen* de 94 toneladas, capitão Matéo Pages, equipagem 11, carga vinho e outros effeitos ; a Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro—10 dias, barca franceza *Tamaulipas*, de 203 toneladas, capitão F. Sietout, equipagem 11, em lastro ; a Thomaz Jefferies & C.

Rio de Janeiro—27 dias, barca norueguense *Stella*, 399 toneladas, capitão I. Olsen, equipagem 11, em lastro ; a Lidstone Hobilliard & C.

Liverpool — 33 dias, barca ingleza *Felippine*, de 295 toneladas, capitão Henry N. Banks, equipagem 11, carvão e outros generos ; a Braga Son & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Hiate nacional *Rapido*, capitão Antonio Gonçalves Lima, carga assucar.

Rio da Prata—Brigue brasileiro *Fluminense*, capitão Antonio Vicente Junior, carga assucar.

Rio Grande do Norte—Brigue inglez *Maid of Glanwern*, capitão Chaddock, em lastro.

Canal—Barca franceza *Alexandre*, capitão Baud, carga algodão e assucar.

Mamanguape— Vapor nacional *Mandahú*, commandante J. G. da Silva, em lastro.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 7, 9, 11, 12 e 13 do corrente para ser arrematada por quem menor preço offerecer, a obra da construcção de 21 pares de catacumbas para adultos e 20 para parvulos e 3 pilastras de que necessita o cemiterio publico desta mesma cidade, orçada na quantia de 6:369$: aquellas pessoas que quizerem arrematar a dita obra habilitem-se na fórma da lei.

O orçamento da obra acha-se na secretaria da mesma camara, onde será facultado aos pretendentes.

Paço da camara municipal do Recife, 6 de dezembro de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
pro-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
secretario.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 9, 11, 12 e 13 do corrente para ser arrematado por quem menor preço offerecer a obra de construcção de um telheiro para servir de matadouro da freguezia do Poço da Panella, avaliado em rs. 4:122$000.

As pessoas que pretenderem arrematar compareçam no paço municipal em os referidos dias munidos de fiança.

Paço da camara municipal do Recife, 7 de dezembro de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pro-presidente.
Lourenço Bizerra Carneiro da Cunha.
Secretario.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. director faço publico a lista dos estudantes que se habilitaram em lingua nacional para a prova, que deve começar no dia 11 do corrente as 9 horas da manhãa.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 9 de dezembro de 1871.

O secretario
Jose Honorio B. de Menezes.

1 Affonso José de Mendonça Junior.
2 Affonso Olindense Ribeiro de Souza.
3 Antonio de Arruda Beltrão
4 Antonio D. de Oliveira Rego Netto.
5 Antonio Marques da Silva Guimarães
6 Antonio Sergio Lopes Lima
7 Argemiro Alves Arôxa.
8 Augusto Cezar de Andrade
9 Alexandrino Dias Guimarães.
10 Alfredo Moreira Gomes.
11 Antonio José Freire.
12 Antonio Pinheiro Lobo de Menezes
13 Antonio Ignacio da Silva Junior.
14 Ascendino da Silva Villar.
15 Alfredo Abdon de Loyolla.
16 Bernardo Antonio de Mendonça.
17 Carlos Samuel de Araujo.
18 Casimiro dos Reis Gomes e Silva.
19 Cyrillo Osorio Perphirio.
20 Caetano Estellita C. Pessoa Junior
21 Cesario Antonio Cardoso Ayres.
22 Constantino da Silva Tavares
23 Daniel Oliveira Barros de Almeida
24 Deodato Cesino Villela dos Santos.
25 Deomedes Gonçalves da Silva.
26 Edelberto Cicinio da Costa Campello.
27 Egidio Osorio Perfirio da Matta.
28 Ernesto Marques da Silva.
29 Euclides de Aquino Fonceca.
30 Francisco do Rego Barros e Araujo Junior.
31 Francisco Botelho de Andrade Junior.
32 Francisco José de Araujo Mello.
33 Francisco de Salles Ribeiro Campos.
34 Fabio Cabral de Oliveira.
35 Francisco Corrêa de Araujo Vasconcellos.
36 Francisco Marques Camacho.
37 Francisco Soares da Silva Retumba.
38 Francisco de Assis Britto Junior.
39 Francisco de Assis Rosa e Silva.
40 Francisco Manoel de Oliveira Buarque.
41 Francisco de Assis Bezerra Junior.
42 Francisco Muniz da Silva Ferraz.
43 Fabio Austricliano Moreira Temporal
44 Francisco Pereira de Barros e Silva.
45 Francisco do Rego Toscano de Britto.
46 Felisberto Elysio Bezerra Monte-Negro
47 Gregorio Magno Borges da Fonceca.
48 Guilhermino Vieira da Cunha.
49 Gustavo Olympio de Mendonça Fontoura.
50 Henrique Stepple G. Lima.
51 Honorio Barros Wanderley.
52 Hermino Martins Curcello.
53 Homéro de Freitas Oliveira.
54 Jacintho Rios de Paula Soares.
55 João Candido de Moraes Rego Junior.
56 João Carlos Golzia.
57 João Evangelista Carneiro da Cunha.
58 João Monteiro Peixoto.
59 João do Rego Barros.
60 João Ferreira da Silva.
61 João da Silva Mello.
62 João da Silva Retumba.
63 João Lopes Ferreira Filho.
64 Joaquim José da Silva Santiago.
65 Joaquim Monteiro Diniz.
66 Joaquim Olympio de Paiva.
67 Joaquim Pereira de Mello Moraes.
68 Joaquim Fernandes de Albuquerque.
69 Joaquim Alves Lobão Veras.
70 Joaquim Homem Bom Pessoa de Mello.
71 Jacintho d'Assumpção Paes de Mendonça.
72 Jonas de Souza Taveiros Moreira.
73 José Cordeiro Alvim da Silva.
74 José Cupertino Dantas.
75 José Felix Garcez.
76 José da Fonceca e Silva,
77 José Joaquim Coelho de Freitas Henriques.
78 José Manoel Cavalcante de Almeida.
79 José Mauricio de Torres Temporal.
80 José de Mendonça Mattos Moreira.
81 Julio Pereira de Carneiro.
82 José J. Castilho Brandão.
83 José Maria Corrêa das Neves.
84 José Pedro de Almeida Pernambuco.
85 José Bonifacio da Silva Camara.
86 José Calistrato Carrilho de Vasconcellos.
87 Joventino Polycarpo Alves Lima.
88 José Paulino de Britto Araujo.
89 José Marcelino da Roza e Silva.
90 José Carlos da Silva Guimarães.
91 Lourenço Justiniano Tavares e Hollanda.
92 Luiz Gonzaga de Almeida Araujo.
93 Luiz Francisco da Costa Ferreira.
94 Luiz Antonio Marques da Silva Guimarães.
95 Manoel Eugenio da Rocha Samico.
96 Manoel Pinto Damaso.
97 Manoel de Barros Barreto Filho.
98 Manoel do Nascimento Castro e Silva.
99 Manoel Octaviano Guedes Nogueira.
100 Manoel Balthazar Pereira Diegas.
101 Malaquias de Lagos Ferreira C. Junior.
102 Manoel Camillo Ferreira Landim.
103 Miguel Adelino Themudo Lessa.
104 Manoel Antero de Medeiros Fortado.
105 Manoel Estellita Cavalcante Pessôa Junior.
106 Mathias Carlos de Araujo Maciel.
107 Manoel de Carvalho e Souza.
108 Napoleão Simões de Oliveira.
109 Odilon da Cunha.
110 Pedro Celestino de Souza Macieira
111 Pedro Vicente Vianna.
112 Raymundo Antonio da Rocha Lima.
113 Rufino Augusto de Almeida Junior.
114 Santino Ximenes de Oliveira Maciel.
115 Sebastião Elias da Roza e Silva.
116 Sebastião Magi Tarquinio da Silva.
117 Sindulpho Chelodonio C. d'Assumpção S.
118 Sofronio Eutiquniano da Paz Portella.
119 Theodoro Alves Pacheco.
120 Torianno Lins Meira de Vasconcellos.
121 Thomaz Landin
122 Terencio Francisco do Espirito Santo.
123 Timoleão Peres de Albuquerque Maranhão.
124 Vicente de Faria Gurjão.
125 Victorino Pereira Maia Vinagre.

DECLARACOES.

— Na porta da casa em que mora o juiz de paz da freguezia da Boa-Vista, capitão João Francisco Antunes vão a praça 4 cadeiras de guarnição, uma marqueza, uma mesa redonda, um par de consolos, uma commoda grande, 2 cadeiras de braços, um relogio de parede, os quaes bens foram penhorado a Joaquim Gonçalves Coelho por execução de Pedro Affonso Rigueira Pinto de Souza ; os que pretenderem compareçam no mesmo lugar no dia 7 de dezembro as 4 horas da tarde.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, precisa contratar o fornecimento dos generos abaixo declarados, que tem de consummir todos os estabelecimentos pios á seu cargo nos mezes de janeiro a março do anno futuro de 1872. Recebe para isto propostas na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 14 do corrente :

Aletria, kilogrammo.
Arroz de Maranhão, idem.
Azeite dôce, litro.
Dito de carrapato, idem.
Aguardente, idem.
Bacalhao, kilogrammo.
Batatas, idem.
Chá hysson, idem.
Dito preto, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem,
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da terra, litro.
Fumo do Rio, kilogrammo.
Feijão mulatinho, litro.
Farello, sacca.
Gaz, lata.
Milho, sacco.
Manteiga franceza, kilogrammo.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Tapioca, idem.
Toucinho, kilogrammo.
Velas de carnauba, idem.
Velas stearinas, idem.
Vinagre, litro.
Vinho de Lisbôa, idem.
Dito branco, idem.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de dezembro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Consulado provincial

Por esta repartição começa a receber se no dia 1º de dezembro vidouro o imposto da decima urbana e o de 5 0/0 sobre as rendas dos bens de corporações de mão morta, relativos ao primeiro semestre do presente anno financeiro de 1871 a 72, correndo d'ahi o praso de 30 dias para esse pagamento sem dependencia de multa.

Consulado provincial, 21 de novembro de 1871.

O administrador,
A. Corneiro Machado Rios.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Perante a junta administrativa desta Santa Casa vão a praça pela renda annual da quantia de 600$ o primeiro e segundo andares do sobrado n. 3 da rua da Madre de Deus, pelo tempo a contar de hoje até 30 de junho de 1871, obrigando-se o arrematante a fazer nelles os concertos de que precisarem.

Os pretendentes poderão para isso comparecer quarta-feira 7 do corrente, pelas 3 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de dezembro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara, o porteiro dos auditorios venderá em hasta publica no dia 12 do corrente mez a 1 hora da tarde 111 saccos com milho, os quaes estão no trapiche do Cunha, e 60 ditos de dito que estão no armazem de Serra Chuquere &C., sendo que principiará a arrematação no trapiche do Cunha, e findará no armazem Chuquere & C. Convidam-se aos pretendentes a comparecerem no dia indicado nos referidos lugares á examinarem os referidos saccos com milho, os quaes foram arrestados por Joaquim Geraldo de Bastos ao seu develor Antonio Caetano de Oliveira ; cujos saccos tem a marca A. C. O.

COMPANHIA
DO
BEBERIBE

São convidados os Srs. accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 13 do corrente mez para tratar-se de negocios urgentes, á qual terá lugar as 12 horas do dia acima mencionado no escriptorio de suas sessões rua do Cabugá n. 16.

Recife, 9 de dezembro de 1871.

O secretario.
José Honorio Bizerra de Menezes.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na quinta-feira 14 do corrente, pelas 3 horas da tarde, tem de contratar o fornecimento dos medicamentos que houver de consumir a botica do hospital Pedro 2º no trimestre de janeiro a março do anno futuro de 1872, tendo preferencia aquelle dos licitantes que maior abatimento fizer sobre os preços constantes do mesmo receituario, que poderá ser consultado nesta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 9 de dezembro de 1871.

O Escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de carne verde que houverem de consumir os estabelecimentos pios a seu cargo, inclusive o asylo de mendicidade, no trimestre de janeiro a março do anno futuro de 1872. Recebe propostas na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 14 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 9 de dezembro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Tribunal do commercio

Esta secretaria faz publico que foram achivados na fórma da lei :

O distrato de sociedade de Rodrigues & Cardoso, da qual faziam parte José Rodrigues Canhoto e Francisco Cardoso de Cimas, ficando o ex-socio Canhoto de posse do estabelecimento e responsavel pelo passivo, e retirando-se o ex-socio Cardoso competentemente pago e satisfeito de seu capital e lucros.

O contrato de sociedade de José Vieira de Siqueira Ferraz e Antonio José Pereira, associados nesta cidade sob a firma Ferraz & Pereira em um estabelecimento de generos solidos e liquidos, tanto nacionaes como estrangeiros, com o capital de 15:000$000.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 7 de dezembro de 1871.

O official-maior,
Julio Guimarães.

A mesma secretaria faz igualmente publico que foi inscripto no livro competente como corretor matriculado da praça de Maceió o Sr. Americo Netto Firmiano de Moraes.

Secretaria era ut supra.

O official-maior,
Julio Guimarães.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de pão, bolacha e assucar que houverem de consumir todos os estabelecimentos pios á seu cargo, inclusive o azylo de mendicidade, no trimestre de janeiro à março do anno futuro de 1872. Recebe proposta na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 14 do corrente.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 9 de dezembro de 1871.

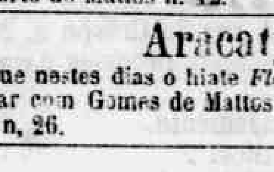
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

AVISOS MARITIMOS.

Rio de Janeiro

Espera-se a todo o momento o brigue nacional *Isabel*, o qual seguirá com brevidade para o porto acima, tem parte da carga já engajada : para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.



O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 3 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Aracaty

Segue nestes dias o hiate *Flor do Rio Grande* : a tratar com Gomes de Mattos Irmãos, rua do Vigario n, 26.

COMPANHIA
DAS
Messegeries maritimes.

Até o dia 11 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Gironde*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

—

No dia 12 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Sindh*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) a Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

RISCO MARITIMO

O capitão C. Kelly precisa tomar a risco maritimo a quantia de cinco a sete contos de réis sobre o patacho inglez *Cardgem* e seu frete de Maceió, para um porto no Reino Unido.

A receber ordens sendo a dita quantia precisa para effectuar os reparos necessarios no mesmo navio para poder seguir sua viagem d'aqui para Maceió e d'ahi para um porto no Canal.

Os pretendentes dirigirão suas propostas em carta fechada, ao consulado britanico até meio dia de 12 do corrente.

RIO DE JANEIRO

O patacho nacional *Esfrega* está com seu carregamento completo, deve sahir com muita brevidade, apenas recebe escravos a frete : á tratar no escriptorio do Palmeira, largo do Corpo Santo.

PARA
O PORTO

Espera se do Rio de Janeiro a veleira e bem conhecida barca portugueza *Claudina*, que seguirá com brevidade para o porto indicado por já ter a maior parte da carga engajada ; para o resto e passageiros, aos quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deus n. 34.

Para Liverpool

A barca portugueza *Corça* (classe 5/6 A 1, 1, recebe algadão a frete para completar seu carregamento. Trata-se na rua do Vigario n. 19.

LEILOES.

LEILÃO
DE
PREDIOS

A SABER :

O sobrado de 2 andares da rua da Companhia Pernambucana n. 20, (outr'ora rua do Costa n. 6) todo ou metade.
Uma casa com portão ao lado na rua das Crioulas n. 29 (Capunga Nova.)
Um terreno com pequena casa dentro n. 20 com 60 palmos de frente e 300 de fundo, com alicerces para 3 casas na frente, e oitão para a rua das Pernambucanas, junto á casa da venda, 2 casas terreas n. 22 e 24 na rua das Pernambucanas junto ao terreno acima.

HOJE.
A'S 11 HORAS
Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, á rua da Cruz n 38.

LEILÃO
DA

Grande casa terrea n. 11 da rua de Santa Thereza (em Olinda) com 91 palmos de frente e 88 de fundo ; com uma meia agua pelo lado do sul, com 177 palmos de frente e 23 de fundo, grande pombal no mesmo correr com 66 palmos, quintal grande e todo murado, e um grande viveiro.

HOJE
A's 11 horas.
Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
DE

Parte da casa dos arcos, sita á Casa Forte e parte do terreno inculto na estrada do Arraial, em que se acha actualmente servindo de matadouro.

Hoje.

AS 11 HORAS DO DIA.

O agente Pinto fará leilão, a mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos á requerimento de Serapião de Mello Carneiro, curador do desacisado José Joaquim Ribeiro, da casa e terreno acima mencionado (parte) pertencentes ao mesmo Sr. Ribeiro ; o leilão será effectuado no escriptorio do mencionado agente à rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
DE
Caixas com batatas
HOJE

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de caixas com excellentes batatas, hoje, ás 11 horas da manhãa, na porta do armazem do Annes, defronte daalfandega

LEILÃO
DE
moveis e objectos de escriptorio
CONSTANDO DE

Uma grande secretaria com armario, 1 estante de jacarandá envidraçada com secretaria, armarios com partileiras, 1 dito com caixas de papelão 1 balcão, boas carteiras para 1 e 2 pessoas, 1 burra prova de fogo, 1 prensa para apertar panos, 2 armações para fazendas, 2 grandes mezas para fazendas, 2 grandes armarios forrados de baeta por dentro, e uma balança decimal

Um sofá, 1 meza redonda de jacarandá, 1 relogio, 2 cadeiras de balanço, 1 apparador, 3 commodas, marquezas, mezas, cadeiras, lavatorios, castiçaes, mappas e muitos outros objectos de escriptorio :

Quinta-feira 21 do corrente.
As 11 horas em ponto.

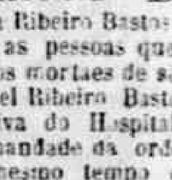
Schapheitlind & C, tendo liquidado sua casa commercial, fará leilão por intervenção do agente Pinto dos objectos acima descriptos, existentes em seu escriptorio á rua da Cruz n. 42, 1º andar.

VISOS DIVERSOS

— Antonio Victorino da Rocha julga nada dever nesta praça, e se alguem se julgar seu credor por qualquer titulo se apresente na rua da Guia n. 20 para ser immediatamente pago, isto no praso de 4 dias, findos os quaes não se responsabilisa por qualquer debito. Recife 2 de dezembro de 1871.

Attenção.

Vende se uma casa terrea á rua do Visconde de Goyanna, ha pouco reedificada : a tratar na rua do Crespo n. 12, 1º andar.



Manoel Ribeiro Bastos.

D. Deolinda Maria Ribeiro Bastos agradece cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu sempre lembrado marido Manoel Ribeiro Bastos, assim como á junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia e a irmandade da ordem terceira de S. Francisco ; ao mesmo tempo convida os seus amigos para assistirem algumas missas que manda dizer no setimo dia, a qual tera lugar quarta-feira 13 do corrente, as 7 1/2 horas da manhãa, no cemiterio, e desde já fica summamente grata.

— Aluga-se uma casa propria para grande familia, em Caxangá : a tratar na Passagem da Magdalena, rua do Passandú n. 35.

Casa em Olinda

Aluga-se a casa n. 27 da rua de S. Pedro Martyr, de dous andares, com quintal, bella vista, fresca e commodos para familia : a fallar no Recife rua da Cadeia, hoje Marquez de Olinda, n. 53, loja de chapéos.

Gabinete portuguez de leitura.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo convido aos membros do mesmo conselho á se reunirem em sessão ordinaria quarta-feira 13 do corrente, as 6 horas da tarde, na sala das respectivas sessões.

Secretaria do conselho deliberativo do gabinete portuguez de leitura em Pernambuco, 9 de dezembro de 1871.

Antonio Augusto dos Santos Porto,
1º secretaro.

— Aluga-se a casa n. 23 da rua do Conde da Boa-Vista, outr'ora Formosa, sendo o pavimento terreo, primeiro andar e sotéa, tudo com muito bons commodos : quem pretender dirija se á rua da Aurora n. 3, 2º andar, que achará com quem tratar.

— Recebe-se, nos arredores desta capital, para pastarem simplesmente, sendo a horas convenientes, pensados, recolhidos, ou para serem sempre tratados em estribaria, cavallos ou burros até um certo numero ; garante-se a abundancia e boa qualidade de pasto. Dispõe-se, para os animaes racionados ou recolhidos, de boa baixa de capim. Ha abundancia de agua corrente para bebida e lavagem dos animaes : na rua Direita n. 127, 2º andar, entrada á direita, dir-se-ha aonde e com quem se trata.

Massa fallida de Fiuza & Irmão.

Os abaixo assignados, administradores da massa fallida de Fiuza & Irmão, convidam aos credores da mesma para, no prazo de oito dias, a contar da data d'este, apresentarem os seus titulos, afim de fazer-se a classificação de que trata o art. 859 do codigo do commercio.

Cidade de Mamanguape, 7 de dezembro de 1871.

Manoel Seve Filho.
José Felix do Rego Barros.

Companhia Indemnisadora.

Em cumprimento do disposto no art. 19 dos estatutos da mesma companhia, serão vendidas 45 de suas acções em tres lotes, sendo :

Um bilhete de 15 acções de ns. 116 a 130.
Dito de 20 ditas de ns. 241 a 245, 646 a 650, 971 a 980.
Dito de 10 ditas de ns. 931 a 940.

Os pretendentes deverão dirigir suas propostas por intervenção de corretores geraes até o dia 19 do corrente, ao escriptorio da dita companhia, rua do Vigario n. 4.

FURTO

Da casa em que mora o desembargador Custodio Guimarães, á rua da Conquista n. 4, furtaram um relogio d'ouro patente Suisso, descoberto com uma corrente tambem de ouro, muito fino, e que tem duas pernas, furto este commettido ás 10 horas do dia 9 do corrente mez, dentro de um quarto de vestir.

A' policia se recommenda a apprehensão do furto e do larapio, assim como a qualquer pessoa a quem ditos objectos forem offerecidos, sendo generosamente recompensada.

Massa fallida de Theodoro Ernesto de Castro.

Os abaixo assignados, administradores da massa fallida de Theodoro Ernesto de Castro, convidam aos credores da mesma para no praso de oito dias, a contar da data deste, apresentarem os seus titulos afim de fazer-se a classificação de que trata o art. 859 do codigo do commercio.

Cidade de Mamanguape, 7 de dezembro de 1871.

Manoel Seve Filho.
José Felix do Rego Barros.

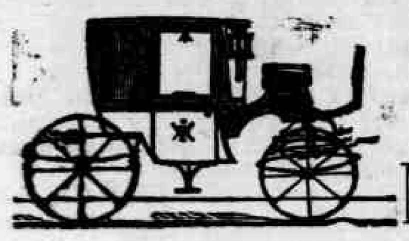
AMA Precisa-se de uma ama de meia idade para cozinhar e ensaboar, ou só para cozinhar : na rua da Cadeia Nova n. 15.

— Precisa se de 400$000 a juros com hypotheca em uma escrava e pelo tempo de 4 mezes : quem quizer dar annuncio para ser procurado.

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.



JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

Travessa do Corpo-Santo n. 25

ARTIGOS AMERICANOS

Cylindros para padaria.
Carros de mão para conduzir fazendas.
Machinas para descaroçar algodão.
Polias de diversos tamanhos.
Canos de ferro galvanisados para encanamento d'agua.

OBJECTOS PARA CARRO

Oleado preto para guarda-chuva de carro.
Dito de côres para forro de dito.
Chicotes para dito.
Pontas de lança.
Galões de seda para o forro de dito, estreitos e largos.
Pregos de cabeça de marfim.
Escovas para dar graxa.

INTERESSA LER

A loja dos Arcos de Alvaro Augusto d'Almeida & C. á rua do Crespo n. 20 A acaba de receber pelo ultimo vapor francez *Amazonas*, alguns artigos proprios para enxovaes de noivas, e de modas para grande toi'ette como sejam :

Riquissimo córtes de vestidos de blonde para casamento.
Ditos de tarlatana bordados á seda para casamentos.
Córtes de seda de bonitos gostos e superior qualidade.
Colxas de seda, lãa, e lãa e seda.
Capellas com mantas de blonde para noivas.
Camisas de esguião bordadas para noivas.
Fronhas de esguião bordadas.
Lenços de cambraia de linho e labyrintho.
Superiores leques de madreperola.
Cortinados bordados de differentes preços e qualidades.
Sêdas de côres de bonitos padrões.
Ditas escocezas para vestidos, roupas de menino, enfeites, etc.
Basquinas de gorgurão, superior qualidade.
Bornús de lãa e seda para senhora.
Mantilhas brasileira de filó de sêda bordado.
Chchenez de lãa e seda.
Chapelinas de sêda branca, e de crêpe preto para luto.
Chapéos enfeitados para senhoras e meninas modelo inteiramente novo.
Córtes de cambraia de côr, e brancos bordados.
Lindos córtes de baptiste á Frou-Frou.
Toil de voyage fazenda de gosto para vestidos.

Além destes artigos que se vendem por preços razoaveis tem outros que são pechinhas extraordinarias, como sejam :

Damasco de lãa com 9 palmos de largura a 1$500 o covado.
Córtes de lãa á Victoria com 20 covados por 10$000.
Lãas com listras de sêda a 400 rs. o covado.
Ditas mescladas muito bôa qualidade a 320 rs. o covado.
Cassas de côr a 240 e 280 rs. o covado.
Alpacas largas bonitos padrões a 500 rs. o covado.
Lenços de esguião muito finos a 3$ e 4$000 a duzia.

Esteira da India, mallas para viagem, transparentes, etc., et

A FLOR DE OURO
N. 24 A—Rua larga do Rosario—N. 24 A
BENJAMIN & IRMÃO

E' sem contestação, um dos bem montado estabelecimento de joias da cidade do Recife, e, sendo seus proprietarios assás caprichosos na escolha dos objectos que expõem a venda, lembram ao respeitavel publico que aproximando-se a festa, não foram indifferentes, mandando vir de conta propria, da Europa um variadissimo sortimento que pelo bom gosto e primoroso trabalho importam elegantes presentes para a filha idolatrada, a afilhada querida, a consorte fiel, a mãi extremosa, a amiga dedicada, e finalmente a todo aquelle ou aquella que se queira mimosear pela festa do natal.

Não sendo enfadonho, respeitaveis leitores, prestai attenção até o final deste annuncio que encontrareis, com certeza.

Para o bello sexo

Pares de brincos de phantasia a 8$, 9$, 10 e 12$, ditos de coral a 3$ e 4$, ditos para luto a 6$ e 8$, meios adereços modernos com brincos e alfinetes a 16$, rozetinhas de diversos gostos a 5$, 6$ e 8$ o par, pulceirinhas de coral a 7$000, voltinhas de dito com cruzes de ouro a 5$, capoletas com inscripções (obra chique) a 5$ e 8$, figas de coral a 2$, cruzes de ouro e coral a 3$, 4$, 6$ e 8$, ditas de esmeralda, perolas e rubins 12$, 14$, 16$ e 18$, anneis com bonitas pedras a 4$ para criança a 3$500, ditos de pedras finas a 6$ e broxes para retratos a 16$ e 20$.

Aos senhores cavalheiros

E' sómente na Flor de Ouro que se vende joias de gosto e por pouco dinheiro como sejam : guarnições com tres botões para abertura á 4$, pares de ditos e de differentes gostos a 5$, ditas a 3$, ditas para punhos a 8$ cadeias muito chiques a 20$, ditas a 6$500 a oitava, pencinez de prata dourada a 4$, 4$500 e 5$, medalhões para cadeias a 12$, medalhas com letras a 8$; além de um grande sortimento de obras de brilhantes, brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, meios ditos de pedras finas e coral, medalhões, voltas e trancellins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos, pencinez de ouro, relogios de ouro e prata dourado e de afamados fabricantes, assim como grande sortimento de obras de pratado Porto, tanto para o serviço domestico, como para igrejas, e garantimos ser tudo lei.

A Flor de Ouro continúa a estar aberta até as 8 horas da noute

Declaração em tempo

A primeira confeitaria, pastelaria e culinaria ; acha-se estabelecida na rua do Imperador n. 24. Em sua frente acha-se collocado um lampeão com o seguinte letreiro : CONFEITARIA DO CAMPOS.

Os proprietarios daquelle estabelecimento teem caprichado em fazer dalli um « centro do bom e agradavel ao paladar ».

Todos os dias encontra-se alli, grande sortimento de pastelaria para lanches, sobremesas e merendas.

Receberam tambem de sua encommenda, um variadissimo sortimento de caxinhas e cestinhas ricamente enfeitadas, proprias para os presentes de festas do natal.

E se põem duvida no que acima está dito, que digam os que alli se tem suprido do que necessitam, no que pertence a estabelecimentos de tal natureza.

Fiambres, leitões, pirús, patos, galinhas, pudings, bolos, pastelões, empadas, tortas, bolinhos para chá e doces em calda, secco e christalisado, nacionaes e estrangeiros todo alli se encontra com limpeza.

Só na confeitaria de Campos, á rua do Imperador n. 24.

Fabrica de cerveja
Largo do Marquez do Herval numero 5.

Acaba de ser aberta uma fabrica de cerveja nacional, no largo do Marquez do Herval n. 5, onde os apreciadores encontrarão sempre prompto, depacha se qualquer encommenda com presteza.

A M A Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas que saiba cozinhar e comprar : na rua da Praia numero 70.

— Precisa-se fallar a negocio de interesse, com o Sr. Levino Augusto de Hollanda Chacon : na rua Direita n. 66.

Precisa-se de uma ama para cozinhar em uma casa de pouca familia : a tratar na rua da Praia n. 53 2º andar.

— A pessoa que achou um chapéo de sol pequeno, de seda, cabo de marfim, na ida do trem na 1ª classe do Recife para Beberibe, de 1 hora da tarde, e querendo restituir a seu dono na rua do Queimado n. 12, 1º andar, lhe ficará agradecido, ou se recompensará se exigir.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia : rua Velha n. 28, sobrado.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos : na rua Velha de Santa Rita n. 53.

65 marmores de differentes dimenções.

Ainda estão para vender 65 pedras por preço baratissimo, tendo 11 palmos de comprimento a maior, dito da menor 16 polegadas ; altura da mais grossa 2 palmos e 1/4, dita da mais delgada 9 polegadas ; superfice da mais larga 4 e 1/2 palmos, dita da menos larga 12 polegadas : a tratar na rua do Crespo n. 13 com domingos Henrique de Oliveira.

ATTENÇÃO.

Traspassa-se a chave de uma casa situada em uma das melhores ruas desta freguezia, com bastantes commodos para familia, pintada e caiada de novo ; garantindo se que faz-se todo negocio : á pessoa que quizer deixe carta fechada com as iniciaes J. G. no primeiro andar desta typographia, em mão do administrador.

— Aluga-se por anno ou festa uma casa no Poço da Panella, com bons commodos para familia : á tratar na Hospicio n. 26, primeiro andar.

Cozinheira

Precisa-se alugar uma cozinheira, preferindo-se escrava, e se dá bom ordenado, agradando : a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Mademoiselle Marie Lavargne, successora do Sr. Godofredo, tem estabelecido a seguinte tabella para os penteados, preço de 4$ por cada um, sendo feito na residencia das Exmas. senhoras, e 2$ em seu estabelecimento : mensalidade de 100$ para penteado diario na residencia de suas Exmas. clientes, e de 50$ em seu estabelecimento. Os penteados de noiva serão pelo preço que se convencionar. Por cada coque que lhe fôr entregue para ser penteado, receberá 1$500 de seu trabalho, que será executado com toda a perfeição e presteza, á rua Primeiro de Março n. 14, antiga do Crespo.

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Hypotheca-se

uma mulatinha, bonita peça, pelo preço que se convencionar em vista della : a tratar nesta typographia.

Dinheiro á juros

Dá-se a juros de dous por cento, a quantia de 3;000$000 sobre hypotheca em predio de maior valor : quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes A. B. C.

— Aluga-se o andar terreo do sobrado n. 5 da rua Imperial : a tratar no mesmo andar.

— João José de Carvalho Moraes, vende a sua loja de fazendas da rua do Duque de Caxias n. 55, sómente as fazendas e armação ; fazendo o arrendamento por nove annos ; quem pretender dirija se á praça do Commercio á tratar com o corrector Gonçalo José Affonso, das 9 horas em diante.

— Precisa-se de um caixeiro : no hotel do Universo, praça do Commercio n. 2.

Omnibus para Jaboatão

Continúa dous omnibus para Jaboatão, sahindo do Recife um as 4 horas da tarde, e outro as 4 1/2 horas da tarde, e volta de Jaboatão um ás 6 1/2 horas da manhãa e outro as 7 horas, e nos domingos parte do Recife as 6 horas da manhãa e volta as 5 1/2 horas da tarde.

— Precisa-se de uma ama na padaria da rua de Pedro Affonso n. 47.

— Precisa-se de 400$000 para a liberdade de uma escrava, a qual se promptifica a prestar seus serviços até descontar a dita quantia : quem pretender annuncie.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e outra para lavar e engommar : á tratar na rua da Cadeia Velha, loja de miudezas n. 50 A.

— Aluga-se o 1º e 2º andar do sobrado da rua do Rangel n. 7 : á tratar na taberna do mesmo.

AVISO

Os abaixo assignados, teem a honra de participar ao respeitavel publico e principalmente ao digno corpo commercial, que desta data em diante, estabeleceram nesta praça e na de Maceió casas de commissões sob as firmas de Lidstone, Robilliard & C. aqui, e Robilliard, Lidstone & C. em Maceió, para compra e venda de diversos generos, sendo a casa d'aqui, unida ao serviço das alvarengas, para carga e descarga de navios nacionaes e estrangeiros.

Recife, 1º de dezembro de 1871.

N. J. Lidstone.
W. W. Robilliard.

Precisa-se.

Um criado : na rua do Rosario da Boa vista numero 12.

CASA

Precisa-se uma casa pequena, fóra da cidade, para dous moços estrangeiros : quem tiver dirija-se a rua da Cruz n. 4, escriptorio.

FESTA.

Os devotos da Senhora da Conceição da igreja do Espirito Santo festejam sua excelça padroeira no dia 10 do corrente, com missa solemne e sermão : e a noute com uma ladainha, sendo orador da festa o padre Grego, a qual entrará as 9 1/2 da manhão, a musica é do professor Colás.

MUITA ATTENÇÃO

Existe no sertão do Assú, provincia do Rio-Grande do Norte, uma porção de gado vacum e uma parte de terra, em que estão situados pertencente, hoje aos herdeiros do fallecido Manoel José Teixeira Basto, filho de D. Rosa Duarte Cedrin : quem pois fôr herdeiro daquelle fallecido Basto queira dirigir-se a rua da Madre de Deus n. 1, para tratar a respeito.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para taberna : no largo do Carmo n. 39.

ATTENCÃO

Os Srs. José Francisco Ribeiro de Souza e Dr. Francisco José Rabello, o 1º proprietario do collegio de Santo Amaro e o 2º proprietario de um outro collegio, são rogados a mandarem a esta typographia a negocio de interesse.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar para casa de familia que seja de boa conducta : na rua de Vigario n. 5, 2º andar.

Letra perdida

Perdeu-se uma letra na importancia de oito contos de réis, em que é acceitante o Sr. Nicolau João Lidstone e sacador Pedro Chermong Miranda ; a pessoa que a tiver achado, querendo restitui-la, terá a bondade de faze-lo ao Sr. Francisco J. Pinto, rua da Cruz n. 38.

AMASSADOR

Precisa-se de um amassador de padaria : na rua dos Pires n. 45.

— Pede-se ao Sr. alferes Britto do 9º queira vir a taberna da rua dos Coelhos n. 10, a negocio.

— Aluga-se uma casa junto a estação do Manguinho, cuja casa tem 3 quartos espaçosos, salla de frente, um grande telheiro para escravos e tem gaz e agua do encanamento : á tratar na soledade n. 2 A, padaria.

— Schafeitlimb & C. pedem a todas as pessoas que se julgam seus credores nesta praça a apresentar as suas contas até o dia 21 do corrente mez no escriptorio da rua da Cruz n. 72, para serem conferidas e pagas.

Portugueza

Para casa de um homem solteiro, que se trata com asseio, precisa-se de uma senhora portugueza de meia idade, e com bastante capacidade, para tomar a seu cargo todo o arranjo domestico ; cozinhando e engommando com perfeição. Fazem-se todas as vantagens, que merecer seu bom comportamento : no Bazar da Moda, rua Nova n. 50, se dirá com quem se trata.

Empreza do gaz
Pernambuco.

Esta empreza tem um lindo sortimento de candieiros, arandelas, pendentes, etc., tanto em vidro (crystal) como em metal, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos e por preços modicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 31 á rua do Imperador. Bicos para gaz do melhor feitio a 60 rs. cada um. As encommendas podem ser feitas por escripto, na rua do Imperador junto a secretaria da policia, ou dirigidas ao abaixo assignado na fabrica S. José, que serão promptamente attendidas.

Thos. Newbigging,
Gerente.

Casa no Poço da Panella.

Aluga-se por 600$ uma excellente casa na rua do Rio n. 35 daquelle povoado, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, cocheira, quartos para criados, estribaria, e mais duas meias aguas separadas : a tratar com o commendador Tasso.

AMAS Precisa-se de duas amas para serviço interno de pequena familia : á rua Imperial n. 199, por cima da refinação.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia : a tratar na rua das Cruzes n. 29, armazem de moveis.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se compromettеu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fim de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor ser filho se achava no es nesta cidade

— Precisa-se de costureiras na loja do Bom Pastor á rua da Imperatriz n. 3.

Aos pretendentes.

Faz-se negocio com a loja da rua Nova n. 16, garantindo se arrendamento : a tratar na mesma

A BOTA DE OURO

Neste novo estabelecimento de calçados, sito á rua do Bom Jezus n. 21, sobrado amarello, antiga rua da Cruz, o publico encontrará sempre um completo sortimento de calçados dos melhores e mais acreditados fabricantes de Lisboa, Paris e Londres, não só para homem como tambem para rapazes, senhoras e crianças, cujo sortimento é reforçado todos os mezes afim de poderem assim ter sempre calçados frescos, para bem servirem aos seus numerosos freguezes, os quaes sempre que se dignarem frequentar o referido estabelecimento serão tratados com agrado e sezudez.

— Precisa-se alugar um escravo de 14 a 18 annos para serviço de casa de familia : a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias, ou em seu sitio no Monteiro.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e outra para engommar : á tratar na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

Caixeiro

Precisa-se de um no hotel da rua larga do Rosario n. 29 : paga-se bem.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 300$000 em tres quartos de n. 14, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (217), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 7ª parte das loterias em beneficio da igreja do Espirito Santo do Recife, que será extrahida no dia sexta-feira 15 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro nacional ou estrangeiro, que tenha pratica de taberna, dando fiador de sua conducta : a tratar no becco da Boia numero 14.

— Mademoyselle Marie Lavergne faz sciente ao respeitavel publico que encontrarão em seu salão de cabelleireiro á rua 1º de Março n. 14, um completo sortimento de luvas de pellica, de seda e de fio de Escocia, tanto para homem como para senhora, a preço commodo ; bem como um lindo sortimento de perfumarias e objectos de moda.

A M A Precisa se de uma ama para casa de familia : rua de Hortas n. 30, sobrado.

— Deseja-se arrumar um pequeno para caixeiro de qualquer estabelecimento, o qual é morador perto de Iguarassú e dá fiador de sua conducta nesta praça : a tratar na rua Direita n. 8.

AVISO

Procede-se a inventario dos bens de meus fallecidos tios major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro e D. Antonia Vieira da Cunha ; e porque tenha de dar execução como testamenteiro as disposições de seu testamento deixando legados a todos os seus afilhados me dirijo a todos elles solicitando que me apresentem com a brevidade possivel as certidões de baptismo para em tempo competente receberem o que lhes foi doado.

Antero Vieira da Cunha.

COM URGENCIA

Precisa-se de uma ama com muita urgencia para casa de rapaz solteiro, nesta typographia se dirá

CAIXEIRO

Precisa-se de um que tenha de 10 a 14 annos, que seja portuguez, prefere-se dos chegados a pouco : na travessa da rua do Rangel n. 77.

Saques

João do Rego Lima & Filho sacam sobre Lisboa : Arua do Apollo n. 4.

— Precisa-se alugar uma ama forra : na rua do Cabugá n. 2 B.

AMA Precisa se de uma ama para lavar e engommar : na rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

Para passar a festa.

Aluga-se uma boa casa no Monteiro, perto do banho : a tratar na rua do Duque de Caxias, loja de fazendas n. 71.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, sem filho : a tratar na rua do Cabugá n. 4, loja de ouro.

Protectora das familias.

Os senhores contribuintes a essa associação que preferem mandar pagar suas annuidades nesta provincia, poderão dirigir-se á rua do Livramento n. 19, 1º andar, antes do dia 14 do proximo mez de dezembro, afim de que os fundos possam chegar na séde da associação, no Rio de Janeiro antes do seu vencimento 31 de dezembro de 1871.

Recife 20 de novembro de 1871.

Narciso Francisco de Vidal.

AVISO

O abaixo assignado, tendo de acabar com o seu negocio, roga aos seus muitos e numerosos freguezes que lhe estão devendo em sua loja de calçado a rua da Imperatriz n. 10, de vir ou mandarlhe pagar seu debito até o fim de dezembro do corrente anno, pois do contrario ver-se ha obrigado, e bem contra sua vontade, á entregar as contas a seu procurador, para elle receber amigavel ou judicialmente, o que o abaixo assignado espera dos seus bons freguezes isso não ser necessario.

Recife 31 de outubro de 1871.

Antonio Rodrigues Pinto.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

AMASSADOR

Contrata se um bom amassador que saiba cortar bolachas, para uma padaria em Natal, capital do Rio-Grande do Norte : na rua do Marquez de Olinda n. 40, 1º andar.

— Aluga-se uma grande casa com sitio, na Capunga á rua das Pernambucanas n. 25 : quem pretender dirija-se á rua Nova n. 13, ou á rua da Aurora n. 15, que achará com quem tratar.

MOBILIAS

pequenas, obra de muito gosto, proprias para o passatempo da festa, por serem muito leves para transportar para os arrabaldes : no armazem de Tasso Irmãos & C., caes do Apollo.

CABELLEREIRA

Mlle. Marie Lavergne, modista em cabellos, recentemente chegada de Paris, tendo comprado ao Sr. João Godofredo Pinto, o seu estabelecimento de cabelleireiro a rua Primeiro de Março n. 14 (antiga do Crespo) offerece os seus serviços ás Exmas. Sras. desta bella cidade para os misteres de sua arte ; o seu estabelecimento está provido de habeis artistas para a boa execução de qualquer obra e corte de cabellos. Faz os penteados em seu estabelecimento por metade do preço do que está estipulado para quando for chamada a residencia das Exmas. senhoras.

O respeitavel publico encontrará em seu referido estabelecimento um bello sortimento de perfumarias francezas e inglezas dos mais acreditados fabricantes, assim como flores artificiaes, objectos de phantasia, modas, etc. etc. e vende tudo por preços commodos, pois recebe directamente da Europa. O seu estabelecimento acha-se aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

Monteiro
Por 300,000 réis.

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro : a tratar na taberna do Sr. Nicoláo Machado Freire, no mesmo lugar

O JAYME

Acha-se á rua Duque de Caxias n. 30, outr'ore Cruzes, e presta-se a chamados para penteados e executa qualquer trabalho concernente a sua arte de cabelleireiro.

Canoa de pao amarello.

Nova, ou em bom estado, não tendo cavername, e tendo pelo menos 4 e 1/2 palmos de bocca e 50 de comprimento : quem tiver para vender annuncie.

TRILHOS URBANOS
do Recife a Olinda e Beberibe

Os Srs. possuidores de bilhetes desta companhia, são convidados a vir trocar esses bilhetes por dinheiro, no respectivo escriptorio, todos os dias uteis das 10 horas ao meio dia.

Escriptorio da companhia 21 de novembro de 1871.

J. F. S. Porto.
1º secretario interino,

COZINHEIRA

Precisa-se, prefere se escrava, e paga-se bem : a rua do Marquez de Olinda n. 40, primeiro andar,

Aluga-se

A casa n. 7, á Passagem da Magdalena : á tratar com J. J. de M. Rego.

— Precisa se de uma criada engommadeira : na rua do Imperador n. 37, 2º andar, entrada pelo lado da ponte.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar : no largo do Terço n. 71 ; pessoa que tenha de 30 a 40 annos.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

ESTABTO MENELECIEM 1832

Salsaparilha de Bristol.
LEGITIMA E ORIGINAL
EM FRASCOS GRANDES

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, é preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo ; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores ; e estes differentes extractos vegetaes, achamse por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde ; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** conteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes : proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude ; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha ; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias ; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição ; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança ; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**, possuem um remedio mais efficaz e seguro ; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades :

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Ontro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado ; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha ; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha ; e por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

Consultorio homeopathico
DO DR. SANTOS MELLO.
Rua do Barão da Victoria n. 43.
VACCINA.

Todos os domingos e quintas-feiras, pelas 9 horas ás 10 da manhãa vaccina-se por preço modico, para o que ha muito bom puz vaccinico.

Recebem-se chamados para vaccinar em qualquer casa.

Consultas medicas todos os dias pela manhãa.

Chamados a qualquer hora do dia e da noute.

Gratis a parte medica aos pobres.

— Póde-se ao Sr. Francisco Lopes Machado, queira vir á taberna da rua dos Coelhos n. 10, a negocio.

NOVOS SORTIMENTOS

O armazem do vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

O armazem do vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Acaba de receber novas facturas.

Calçado

Botinas de Suzer e de Polak, para homem, completo sortimento para todos os gostos á vontade dos compradores.

Botas e perneiras para montaria.

Botinas para senhoras e meninas.

Abotinados para meninos e meninas.

Sapatões de bizerro, verniz, cordavão, e de brim branco para homem.

Sapatos de tapete avelludados de charlot, casemira preta e trança portuguezes.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira proprios, para banhos.

Perfumarias

Fines extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, poses, agua de cologne, agua divina, agua florida, dentifrice, lavande, agua de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, etc.; tudo isto de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

de phantasia e luxo, como sejam: espelhos, luvas, joias de ouro, corrente de plaqué, ricas carteirinhas para dinheiro, caixinhas de costura com musicas, esterioscopo de 50 vistas com musica, bolças de seda e cestinhas diversas para braço de senhoras e de meninas, oculos, pencenez com vidros de côres, chicotinhos e bengallas, tudo isto de differentes modellos e qualidades em grande numero destes artigos de quinquilharias finas de gosto que não se póde bem mencionar.

Brinquedos

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento das crianças.

Carrinhos

e berços de vimes para crianças, de novos differentes modelos á preços commodos,

Preços.

Em virtude das novas facturas e ordens dos fabricantes, vende-se agora tudo á preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póde-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estár aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO

19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19—A rua Primeiro de Março—19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais esplendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAO

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.º DE MARÇO 19

(Antiga rua do Crespo).

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

ROUPA FEITA

NA

Rua do Crespo n. 20.

Tendo resolvido não continuar a ter grande deposito de roupa feita, offerece ao respeitavel publico, e aos negociantes de fóra, um grande sortimento, por preços baratissimos para acabar.

Palitóts sobrecasacos de panno fino de 12$ a 30$000.

Ditos saccos e refranqueados de casimira de côr de 5$500 a 9$000.

Ditos, ditos e ditos de panno preto de 5$ a 12$000.

Ditos, ditos e ditos de alpaca preta de 2$500 a 5$000.

Ditos, ditos e ditos de alpaca branca e de côr a 2$500.

Ditos, ditos e ditos de bramante de linho a 2$500.

Ditos, ditos e ditos de bramante pardo a 2$500.

Calças de casemira de côr de 5$500 a 9$.

Ditas ditas preta de 5$500 a 9$000.

Ditas de brim branco de linho de 2$000 a 4$000.

Ditas de brim branco de algodão a..... 1$200.

Ditas de brim de côr de 1$600 a 3$000.

Ditas de castor de 1$000 a 2$500.

Ditas de brim pardo de 1$000 a 2$500

Camisas de flanella, grandes a 3$000.

Ditas de algodão, muito bôas a 2$000.

Ditas de linho muito bôas a 3$500.

Ceroulas de bramante a 1$600.

Cobertas de chita a 1$500.

Lenços de linho abainhados a 4$000.

E outros muitos artigos por preços baratissimo para acabar, na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 2734 com 5:000$000, um quarto n. 14 com 300$000, um meio n. 210 com 100$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (217ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 7.ª parte das loterias, a beneficio da igreja do Espirito Santo do Recife (218ª), que se extrahirá na sexta-feira 15 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$900 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— José Maria Palmeira faz publico que revendo os papeis de seu escriptorio deu pela falta de diversos, como sejam letras vencidas de seu saque, documentos obrigatorios não pagos, e outros papeis de mais ou menos importancia, assim como falta-lhe um masso de chapeos do chille com cerca de 140 chapeos e 10 peças de brinzões que lhe foram subtrahidos do 1º andar do sobrado onde morou José Alves Barbosa, junto do seu escriptorio, em novembro do anno proximo passado; portanto protesta contra quem tiver em seu poder os mencionados documentos, como quem tiver tido parte no desapparecimento dos referidos chapeos, brinzões e mais objectos seus, para em todo tempo usar de seu direito: protesta mais contra qualquer documento que não tiver sua legitima assignatura, visto como já tem apparecido seu nome e assignatura como alguma semelhança sua; por isso todas as pessoas que tiverem documentos seus se dignem vir ao seu escriptorio conferir o original com assignatura, afim de evitar maiores complicações ou duvidas futuras, como aos aceitantes das letras ou devedores de titulos extraviados, que os não paguem sem sciencia do annunciante. Recife 6 de dezembro de 1871.

— Precisa-se de amassadores: na padaria da rua do Rangel n. 9.

AMA Precisa-se de uma na rua Direita n. 86, 2º andar.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$009.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

Faz-se negocio

Com a antiga e bem afreguezoda loja de calçado francez á rua da Imperatriz n. 10, livre e dessembaraçada de qualquer onus; faz-se negocio a dinheiro ou a praso conforme se convencionar; sendo um bom negocio para quem quizer continuar, e só se vende por ter o dono de se retirar para a Europa á tratar de sua saude.

ATTENÇAÕ

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de uma familia composta de duas pessoas: nesta typographia se dirá.

ADVOCACIA.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella continúa a advogar e póde ser procurado no seu escriptorio á rua do Imperador n. 83, 1º andar.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Visco.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanes.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

AU ROI D'YVETOT

Unica casa neste genero

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

Medico operador e parteiro.

Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta, a qualquer hora do dia ou da noite, n. 5, 1º andar, praça do Conde d'Eu, outr'ora da Boa-Vista.

CONSULTAS GRATIS AOS POBRES.

COMPRAS.

— Compra-se uma taberna com poucos fundos: no pateo do Carmo n. 39.

VENDAS.

LIQUIDAÇÃO

Para acabar.

AVISO AS FAMILIAS.

O dono do grande estabelecimento de fazendas sito a rua da Imperatriz n. 2, resolveu liquidar todas as fazendas de sua loja, as quaes vende a dinheiro por todo preço, tendo entre ellas, ricos vestidos de blond para casamento, ricos véos, capellas, sedas popelinas, lãas, alpacas, cambraias, cretones, percalles, casacos, basquinas, e muitas outras fazendas finas e grossas; assim como um grande sortimento de roupa feita, de casemiras finas, pannos, linho e algodão que tudo se vende barato para acabar.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, (como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes,

JOIAS

José de Souza Soares & C., vendem em seu Bazar á rua do Barão da Victoria n. 50, um especial sortimento de joias de ouro por resumidos preços. Recommendamo-las ao bello sexo pernambucano.

MACHINAS

DE

COSTURA

DO

Systema Singer

Vende-se pelo baratissimo preço de 60$000 cada uma: á rua do Barão da Victoria n. 28.

Vende-se

Uma bôa casa situada na Capunga, com 5 quartos, 2 salas, cozinha, cacimba e um grande quintal plantado: a tratar na rua 1º de Março n. 7 1º andar.

LIMA.

Largo do Carmo n. 39, esquina da rua de Santa Thereza.

O proprietario deste estabelecimento convida aos seus freguezes para virem fazer suas despensas para a festa, pois está com um completo sortimento de molhados, os quaes vende por menos que em outra qualquer parte,

A SABER:

Vinho Figueira da melhor marca, idem Lisboa, idem Porto em barril, idem engarrafado de diversas qualidades, cognac inglez, genebra de Hollanda, idem de Ottom, idem wida iterna, idem laranja, frascos com conserva muito nova, ameixas em latas de diversos tamanhos, ditas em caixinhas proprias pára meninas e meninos, marmelada de 1½ libra a 2 libras, doces em calda de diversas fructas da Europa, ervilhas portuguezas e francezas em latas, queijos flamengos, idem prato, idem de qualha, idem de Minas, macarrão, talharim, aletria, gomma de milho, chá hysson, idem uxim, idem preto, chouriças de Lisboa em barris e latas, azeitonas em latas e em barris, cerveja de diversas marcas, manteiga franceza flor, idem ingleza flor, presunto do Porto, idem inglez proprio para fiambre, charutos dos melhores fabricantes da Bahia, Alfarroba. Alem dos generos mencionados, existem outros muitos, os quaes deixo de mencionar por se tornar muito massante. Os preços serão feitos á vista dos generos por serem todos escolhidos e de primeira qualidade.

LEDE E VEDE

Já é tão sediço o costume que ha entre todos os que querem fazer conhecer de seus estabelecimentos por meio de pomposos annuncios, que com bastante razão se arredam os leitores das massadas com que nos mimoseam os taes annunciantes.

O Campos da rua do Imperador numero 28, se quizesse seguir essa rotina antiga de fazer estampar nos jornaes mais lidos, annuncios bombasticos precedidos de titulos garrafaes para melhor chamar a attenção do respeitavel publico; muito teria que dizer a respeito de seu bem conhecido armazem de viveres sito á rua do Imperador n. 28. Diria por exemplo: que no seu armazem tem constantemente, presuntos para fiambre e para panella, salames de Lion, queijos de diversas qualidades, linguiças e chouriças, ovas de camurupim, conservas inglezas e francezas, vinhos do Porto e da Figueira superior, licores finos, bolachinhas, chá superior verde e preto e outros muitos artigos que são proprios para mesa, dispensa e cozinha. Mas não.

O Campos só e somente avisa ao respeitavel publico desta cidade e seus suburbios, que em rasão de se aproximar o tempo dos «Rega-bofes» tem elle feito do seu armazem «um centro de tudo que nos é grato ao paladar» e para que ninguem duvide do que acima se tem dito.

Pede-se uma visita a rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Coques

O Bazar Victoria vende coques os mais modernos e bem acabados que tem vindo ao mercado, bem como riquissimos bournus e sahidas de baile, e meias brancas bordadas para senhora tambem de muito gosto: na rua do Barão da Victoria numero 2.

Leques.

Encontra-se no Bazar Victoria um completo sortimento de leques de todas as qualidades, sendo madreperola, osso, marfim, sandalo e madeira, garante-se a qualidade e apurado gosto: na rua do Barão da Victoria n. 2.

— O Bazar Victoria vende meias de lãa brancas e de cores para homem e senhora, ceroulas de flanella, camisas de flanella brancas e de cores e de meia de lãa: na rua do Barão da Victoria numero 2.

—Vende-se a casa terrea n. 25, a rua dos Pescadores, com tres quartos grandes, 2 sallas, cosinha fora, quintal murado, cacimba e portão que deita para a rua de S. Jose: á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 40, 1º andar.

Estôpa para saccos de assucar,

Vende-se estôpa de qualidade propria para saccos de assucar por commodo preço: no escriptorio de Cunha Mania, á rua do Marquez de Olinda n. 40.

Cal nova

chegada recentemente de Lisboa no patacho portuguez «José»; tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

FOLHINHAS

PARA

O ANNO DE 1872

As festividades são indicadas para o bispado de Pernambuco. As horas das marés, o nascer do sol, eclipces, etc. (60 pag.), são exactamente calculadas para Pernambuco: Indicações estas, que não se encontram nas folhinhas impressas no Rio de Janeiro.

O PREÇO E' DE 400 RS. CADA

Constam das seguintes variedades:

ANEDOTICA

Consta de cincoenta anecdotas inéditas, illustradas com numerosas estampas.

COMMERCIAL

GUERRA FRANCO PRUSSIANA

GUERRA DO PARAGUAY

RELIGIOSA

FOLHINHA DE PORTA

Rs. 160

Uma folha contendo a folhinha e o kalendario.

MEMORIAL PERNAMBUCANO

Ou memento diario para 1872.

Um bonito volume encadernado pelo medico preço de

Rs. 2$000

Com meia folha em branco para cada dia do anno.

Livraria franceza

CAMBRAIA

A 3.000 rs, a peça.

Cambraia transparente com 10 jardas a 3$000 a peça, é pechincha: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

Pelo custo para liquidar

Vende se pelo custo, para fechar contas, papel pintado e dourado com primorosos desenhos de differentes qualidades e gostos, proprios para forrar salas, gabinetes e capellas, etc. Agora póde qualquer pessoa ornar as paredes de sua casa, certos de que a importancia a despender será igual a que se gastaria mandando-a simplesmente caiar: na travessa da Madre de Deos n. 14, armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C.

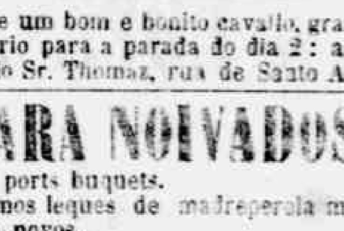
— Vende-se duas casas na cidade de Goyanna, no becco do Rosario n. 7: quem quizer comprar dirija-se ao pateo do Cemiterio Publico do Recife, que achará com quem tratar.

AVARIADO.

Chitas finas escuras com toque de avaria a 6$ e 7$ rs. a peça ou 200 rs. o covado: na rua 1º de Março n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

Novidades para a festa

Chegaram á loja de miudezas e calçado, denominada—o Mercurio—rua da Imperatriz n. 86, um completo sortimento de grinaldas de flores, luvas de pellica de Jouvin, franjas e galões de seda de lindos gostos, meias inglezas para senhoras, ditas para homens e meninos, grande sortimento de perfumarias e fôfos francezes de todos os tamanhos para meninos e outros muitos objectos que se vende por menos do que em outra parte.



Vende-se um bom e bonito cavallo grande, mellado, proprio para a parada do dia 2: a tratar na cocheira do Sr. Thomaz, rua de Santo Amaro

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.

Lindissimos leques de madreperola molhes inteiramente novos.

Cortinados bordados.

Camisas bordadas para homem.

Finas meias de seda para senhora.

A Nova Esperança é quem tem!!!

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

VINHOS

Cunha Irmãos & C. em seu armazem na rua da Madre de Deus n. 34, teem para vender de marcas accreditadas e por preços commodos:

Vinho do Porto de Pasto em barris de quinto e decimos.

Dito do dito fino em barris de dito dito.

Dito do dito fino em ancoretas encapadas.

Dito do dito de todas as qualidades em caixas de duzias.

ESPECIALIDADES

Chegou uma pequena remessa de vinho do Porto em caixas de duzia, proprio para mimos ou pessoas doentes.

GRANDE

LIQUIDAÇAÕ

DO

BAZAR NACIONAL

72 — Rua da Imperatriz — 72.

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

PECHINCHA A 200 rs.

Vende-se uma grande porção de chitas francezas finas, cores escuras, com toque de avaria, a 200 rs., e 240 o covado, grande sortimento de chapéos de palha de todas as qualidades para homens e meninos a 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$, e outras muitas fazendas em liquidação para fechar facturas: na rua da Imperatriz, Bazar Nacional, numero 72.

Sustento restaurativo da saude

PELA VERDADEIRA FARINHA

A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysics, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unirica outra qualquer.

Xarope peitoral de James

Unico deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., 57 rua do Duque de Caxias numero 57.

A 16$000 cada um.

Bornous para senhora, os mais modernos que em vindo a esta praça, além de outras fazendas proprias para a festa, como sejam as seguintes: Madapolão francez fino, cambraias Victoria e com barra, percales, cretones, chitas finas, Bareges, lãas, fustões, casemiras, brins brancos e de côres de linho e de algodão, e outras muitas fazendas que se vende barato, só com a vista: na rua Direito n. 55.

Cabriolet

Vende se um excellente cabriolet de quatro rodas por preço commodo: na rua da Florentina n. 41, a casa do Gurjão.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 91

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira:

Libra de lãa para bordar a melhor que ha.	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a	160
Duzias de facas e garfos de um e dous botões a	4$000
Talheres pare meninos a 240 e	400
Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de lichas com 30 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de fitas para cóz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Carreteis de linha Alexandre a	100
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pintas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 100 jardas	60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Caixas redondas para botar rapé a	1$200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200
Livro das missões abreviadas a	1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a	100

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:

Azulejos hespanhões.

Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.

Ditas de dito dito lizas.

Bicas de ferro galvanizado.

Cumieiras dito.

Portadas completas para cantaria.

Ladrilhos.

4 — Rua do Apollo — 4

João do Rego Lima & Filho tem para vender, 20 0/0 menos que em outra qualquer parte, o seguinte:

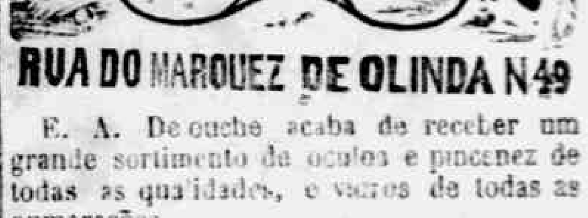
Linguiças das Ilhas em latas.

Alcatrão em barris.

Vinho do Porto fino em caixas.

Dito Bordeaux dito dito.

Relogios de parede e cima de mesa.



RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N 49

E. A. Decouche acaba de receber um grande sortimento de oculos e pincenez de todas as qualidades, e vidros de todas as numerações.

Na mesma casa tem grande sortimento de relogios de todas as qualidades que vendem-se muito baratos.

Com o publico em geral.

Objectos para luto!!

Brincos, pulceiras, broches, meios adereços cruzes, cassoletas e moldes inteiramente novos, acaba de receber á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63... a elles....

E' sempre assim

A Nova Esperança... jámais acaba de receber novidades! agora mesmo, recebe tantas que não sabe dellas qual annuncie! porém sempre declara as seguintes para sciencia de alguem.

Medalhões de madreperola para veltas, cruzes para o mesmo fim, bonitas caixinhas vazias de papelão, modernos adereços de madreperola, delicadas correntes de plaqué, lindos enchovaes para baptisados e chapeusinhos para o mesmo fim, bem como deste ultimo artigo recebeu cousa muito especial de seda copa alta, ou velludo para senhoras, descrever mais é massante....

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó.

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Incendio de Paris.

No Bazar Victoria vende-se stereoscopios com importantes vistas do incendio dos edificios mais notaveis de Paris e de diversas cidades da Europa, o que ha de mais notavel: na rua do Barão da Victoria n. 2.

ILEGÍVEL

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS DE FAZENDAS.

NA

LOJA DO CYSNE

DE

FIGUEIREDO & LOPES.

64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios da loja do CYSNE convidam ao respeitavel publico para virem prover se do mais completo sortimento de fazendas finas a preços reduzidos, advertindo que estes preços só serão a dinheiro. A imperiosa necessidade que temos em satisfazer nossos compromissos, nos obrigam a semelhantes reducções. Avisamos aos freguezes do matto que costumam comprar em menor escala, que nesta casa encontrarão sinceridade e maior commodidade nos preços.

LÃAS com xadrez lindos padrões a 320 rs. o covado, é pechincha.

DITAS, bareges, lindas côres a 320 rs. o covado, é pechincha.

ALPACAS lisas com lindas côres e largas a 440 rs. o covado, é pechincha.

MERINÓS lisos côres diversas e largos a 440 rs. o covado, é pechincha.

ALPACAS LAVRADAS muito modernas e finas a 700 rs. o covado, é pechincha.

DITAS DITAS muito modernas e finas a 900 rs. o covado.

LÃAS COM SEDA, lindos padrões que seus preços foram de 1$200, hoje vendemos por 800 rs. o covado para acabar.

CAMBRAIAS transparentes finas a 3$500 a peça com 8 1/2 varas, é pechincha. Ditas Victorias a 4$000, 4$500, 5$000..... 5$500 e 7$000 com 8 1/2 varas. Ditas transparentes com dous cortes em 17 varas por 11$000. Ditas de côres muito lindas e finas a 460, 500 e 560 rs. o metro.

SAIAS BORDADAS a 4$500, 6$000, 8$ e 10$000. Ditas com pregas muito finas a 3$500.

BALÕES DE ARCOS a 1$000 para acabar é pechincha. Ditos com saias e babado bordado mui o lindos a 6$000.

FILÓ de seda preto e branco de superior qualidade.

ATOALHADOS —Recebemos ultimamente atoalhados de linho muito superior por menos que em outra qualquer parte. Ditos de algodão com bonitos desenhos a 1$800 a vara.

TOALHAS felpudas muito superiores a 9$000 a duzia.

RICOS CORTES de vestidos de filó com bollinhas brilhantes proprios para partidas a 30$000.

VESTIDOS brancos bordados com babados para acabar, liquida-se por 12$000, seu preço foi de 16$000. Ditos brancos com babados bordados pelo barato preço de 7$000. Ditos brancos com palminhas de lãa de côr muito lindos pelo barato preço de 5$000. Ditos mais finos a 8$000.

CRETONES lisos de côres diversas pelo barato preço de 5$000.

Ditos com pintas de côres, fazenda superior a 440 rs. o covado.

MANTILHAS a brasileira de filó de seda pelo barato preço de 14$000.

CAMISAS BORDADAS, para senhora por menos que em outra qualquer parte.

PENTEADORES bordados para senhora pelo barato preço de 4$500.

COLXAS de fustão de côr, muito grandes pelo baratissimo preço de 5$000 para acabar.

CAMISAS para homens a 2$000. Ditas a 2$500 até 4$500. Ditas bordadas para homens a 6$000 8$000 e 10$000 cada uma.

CAMBRAIA com salpicos a 5$500, é pechincha.

CAMISAS para meninos de todas as idades.

CHALES chinezes com modernos padrões muito proprios para senhoras honestas. Ditos de merinó lisos a 2$500. Ditos ditos estampados muito finos a 5$000. Ditos de metim a 1$000.

LUVAS DE PELLICA frescas de Jovin a 3$500.

LÃAS finas com tecido de barege para acabar à 360 rs. o covado.

BOLSAS para viagens a 4$500.

TAPETES de diversos tamanhos para guarnição de sala.

PARA LUTO.

Alpacas, merinós, cantões, princetas, cambraias, chitas e muitas outras fazendas.

PARA HOMENS.

CASEMIRAS finas com bonitos padrões a 9$000, 6$500 e 4$800 o corte.

ROUPA FEITA

Por baratissimo preço inclusive superiores sobrecasacos de panno fino a 20$000. é pechincha.

Tambem temos um excellente alfaiate que se encarrega de fazer qualquer peça de obra ao gosto do freguez.

POUPELINAS.—Temos um completo sortimento tanto em xadrez como com palminhas e por baratissimos preços.

GROSDENAPLES tanto preto como de côres, temos um grande sortimento e por menos que em outra qualquer casa.

MUSSELINAS brancas lavradas muito finas a 400 rs. o covado.

BRILHANTINAS brancas lavradas a 500 rs. o covado.

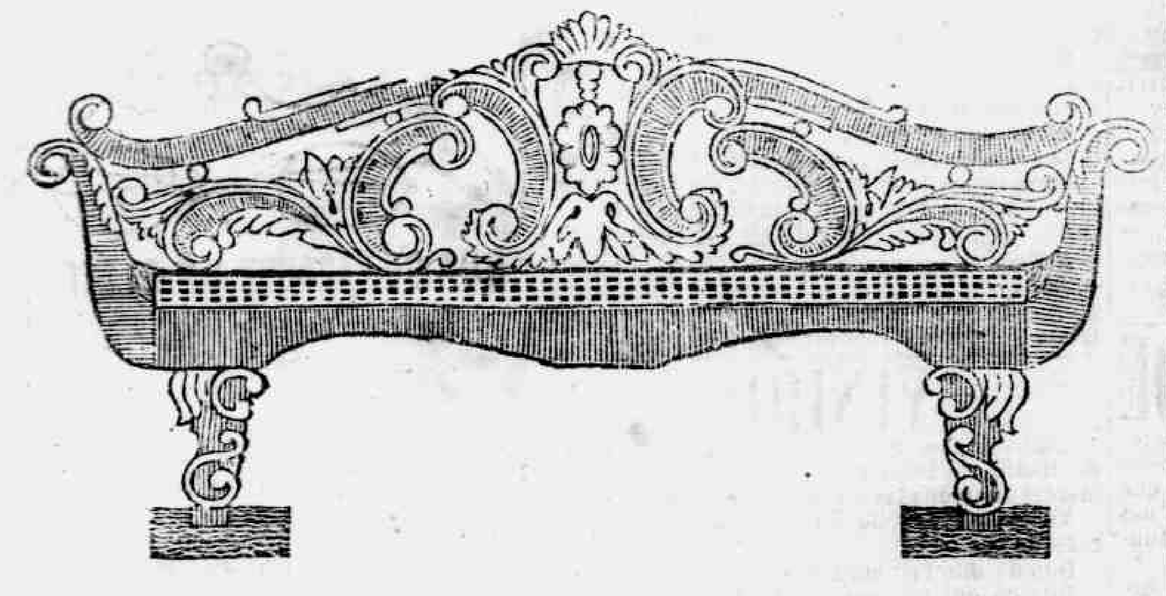
LENÇOS brancos abainhados a 2$200, é pechincha.

BABADOS bordados finos de lindos padrões.

Gravatas, collarinhos, punhos e muitos outros artigos que só se encontra na loja do CYSNE á

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGUEIREDO & LOPES.



ARMASEM DOS LEOES

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos á capricho por um dos socios que se acha actualmente na Europa, e por isso os podem vender mais baratos 20 °/₀ menos de que em outra qualquer parte. O mesmo tem contratado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli. Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso aptos a fornecerem mobilias as mais aperfeiçoadas para as casas da provincia consideradas de primeira ordem. Pedem, portanto, que venham visitar dito estabelecimento, onde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, passando a examinarem : ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc. etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, páo-setim, amarello, etc. etc., guarda-vestidos de amarello, guarda louça de nogueira, amarello, com tampo de pedra, aparadores de dita, dito, com dita, petits toilettes, especialmente para fazer barba, toilettes de jacarandá e amarello, com pedra, e muitos outros artigos de gosto, que para se não tornar enfadonho prescindimos de fazer menção delles, o que só com a vista poderão apreciar.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DA TERRA NOVA DE H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer : vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C. : rua Larga do Rosario 34.

Metralhadoras!

Chegou para a loja do Pavão um magnifico sortimento de cortes de vestidos de cambraia com babados brancos e de cores, denominados a metralhadora, sendo esta fazenda a mais moderna e de melhor gosto que tem vindo este anno para a festa : assim como recebeu tambem um lindo sortimento de córtes de cambraia com palminhas bordadas a lãa, fazenda de muita phantazia, e vende-se tudo muito mais barato do que em outra qualquer parte : na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Pereira da Silva & C.

— Vende-se por 1:100$ a casa terrea na Capunga (rua da Amizade) n. 38, em chãos proprios : a tratar na rua de Marcilio Dias n. 15.

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitheroby, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior. Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

Especialidade

Chegou uma pequena remessa de vinho do Porto em caixas de duzia proprio para meninas ou pessoas doentes.

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as melhores meias de laia : a quantidade é pequena, portanto á ellas antes que se acabem.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecado até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

FASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte :

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Xarope sedativo

DE

Casca de laranjas amargas

COM

BROMURETO DE POTASSIUM

DE

LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

RIVAL SEM SEGUNDO

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber :

Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de séda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
Espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá ¶ Peruta a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160 160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

Nadadores ou salvas vidas.

Proprios para banhos de mar : vende-se a 5$, 8$, 10$ e 12$. Chapman : Rua do Imperador n. 45.

Prevenção necessaria

Quando muitas lojas procuram adquirir grandes lucros não compadecendo-se das *bolças alheias*, a Nova Esperança busca consegui-los sem que de forma alguma vá entesica-las ; porque segue sempre o seu antigo e santo systema *de vender barato para vender muito e chegar assim ao fim desejado.*

A Nova Esperança não almeja somente o lucro pecuniario, suas aspirações são mais benevolas, em quanto ao interesse material, contenta-se com a mediocredade, em quanto porém ao moral, ou então ao essencial que ella julga —nomeada—sente uma vasta ambição, que detesta e faz toda a guerra ao costume macarronico da carestia.

A sua prevenção necessaria, consiste em avisar ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo, que ella está sempre provida do que ha de melhor e mais elegante no *mundo das modas*, e então é necessario não deixarem a Nova Esperança para preferirem outro qualquer estabelecimento, porque aqui, é o typo da carestia, e alli, (na Nova Esperança) é o epylogo de tudo quanto é bom e barato.

— No Forte do Matos, escriptorio por cima do trapiche Dantas, ha para vender carvão das qualidades seguintes :

SUPERIOR NEVVEAOSTTE,
» COK.
» FERREIRO.

Vende-se em porção e a retalho por preço muito commodo.

ATTENÇÃO

Vende-se duas casas em chãos proprios, no largo da Soledade ns. 18 e 20 : a tratar na rua da Cruz n. 46, 1º andar.

Gaz economico para os candieiros de porcelana.

Acaba de chegar este já bem conhecido combustivel, como o mais barato, prompto e asseiado de todos até hoje conhecidos, e se encontra á venda no unico deposito, á rua larga do Rosario numero 34.

VENDE-SE

Um boi e uma carroça de duas rodas : no viveiro do Muniz, das 6 as 9 da manhãa.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS BARATAS

10—Rua do Crespo—10

Peças de algodão com 20 jardas a 4$, 4$500 5$000.

Ditas de madapolão a 4$, 5$, 5$500, 6$, e 6$500.

Ditas de dito infestado, francez superior a 10$000.

Chitas francezas de todas as qualidades a 240, 280, 300, 320 e 360 o covado.

Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.

Dita lisa de cor a 320 rs. o covado.

Ditas pretas para luto a 610 rs. a vara.

Peças de cambraia lisa transparente a 3$, 3$500 e 5$000.

Ditas de dita tapada Victoria, a 4$, 4$500, 5$ e 7$.

Ditas de dita transparente, suissa muito fina com 17 varas, 14$.

Ditas de dita bordada com 10 jardas a 7$ e 9$500.

Organdy branco fino a 700 rs. a vara.

Brilhantina branca infestada a 440 e 500 rs. o covado.

Bretanha de linho com 25 varas a 20$000 e 25$000.

Dita de dito infestada com 30 varas a 27$.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Dito de algodão a 1$500 a vara.

Atoalhado de dito e de linho com 10 palmos de largura a 1$500 e 3$.

Toalhas alcochoadas para rosto a 7$ a duzia.

Ditas de linho do Porto felpudas a 10$000 a duzia.

Guardanapos de linho a 3$ e 4$ a duzia.

Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Ditas de chita adamascada forradas, 4$, 4$500 e 5$000.

Colchas de damasco de côres a 4$ 6$.

Ditas de fustão alcochoadas a 5$.

Cobertas de lã escuras a 2$.

Ditas de algodão brancas a 1$400.

Colleirinhos de linho a 500 rs.

Chales de merinó lisos pretos e de côres 2$000 e 3$000.

Ditos estampados de meia casemira a 2$ e 2$500.

Damascos de cores a 640 rs.

Lenços brancos de cassa finos, 2$, 2$500 e 3$ a duzia.

Ditos ditos e de cor abainhado largo a 3$ e 3$500 a duzia.

Ditos ditos de cambraia de linho finos a 6$ a duzia.

Ditos de esguião de linho a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a duzia.

Brim Angola a 640, 800 e 1$000 o covado.

Brins de linho de côres a 500 rs. o covado.

Cortes de meia casemira para calça a 1$200 e 1$400.

Ditos de casemira para calça a 3$500, 4$500 5$500.

Casemiras de cores de duas larguras, 2$, 2$50 e 3$ o covado.

Ditas pretas, duas larguras a 2$500 o covado.

Pano fino preto e azul a 2$, 2$500, 3$000 3$500.

Dito dito muito fino superior a 5$, 6$ e 7$ covado.

Lans e alpacas de cores para vestidos a 400 500, 600, 700, 800 e 1$ o covado.

Toalhas com labyrintos para bandejas e para rosto a 8$, 10$ e 15$.

Camisas de flanella branca, e de côres 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$500.

Grosdenapoles preto e de cores 2$, 3$ e 4$ o covado.

Dão-se amostras com penhor.

Vende-se tambem grande quantidade de roupa feita e por medida por preços muito reduzidos.

Cura rapida e radical dos callos pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.. NA Pharmacia e drogaria DE Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender

O SEGUINTE :

COGNAK HENNESSÃ.
VINHO XEREZ.
DITO DE LISBOA,
FILTRADEIRAS.
BITTER

A' rua do Commercio n. 38.

FABRICA DE CHAPÉOS DE Todas as qualidades N, 24 rua larga do Rosario n. 24, 1.º andar

Se o desejo dos proprietarios desta fabrica fosse unicamente illudir a fé publica, ha muito que teriam annunciado os seus productos, mas para corresponderem mais dignamente á confiança nelles depositada, esperaram receber os objectos e pessoal, que acabam de chegar-lhes.

Hoje, pois, que a sua fabrica se acha montada com as mais aperfeiçoadas machinas, com os melhores petrechos e servida dos mais peritos officiaes europeos, podem os seus numerosos freguezes e o publico em geral encontrar desde já.

Chapéos de seda da ultima moda, sendo altos e baixos.

Ditos de castôr de todas as côres, em formatos inglezes e amburguezes.

Ditos de feltro de todas as qualidades e feitios, tanto para homem como para crianças.

Ditos de velludo para senhora.

Ditos para ecclesiasticos, redondos, triangulares e a romana.

Ditos armados para militares.

Ditos de pasta.

Concerta-se toda a especie de chapéos quer de homem quer de senhora, com a maior pericia e mais barato que em qualquer outra parte, assim como se recebem encommendas tanto para a provincia como para fóra.

Mel em barris de quinto

Da melhor qualidade, e prompto a embarcar : vende-se a rua do Apollo n. 4.

Formas para pôdins e cangica.

A loja de louça da rua Primeiro de Março n. 16, de Bernardino Duarte Campos & C., chegaram as muito desejadas formas de louça para podins e cangica, as quaes se vendem por modico preço.

VENDE-SE

uma boa casa situada na Capunga, com 5 quartos, 2 salas, cozinha, cacimba e um grande quintal plantado : a tratar na rua 1º de Março n. 9, 1º andar.

Popelinas de seda

A 1$600 rs.

Na loja do Pavão vende-se um elegante sortimento das melhores e mais modernas popelinas de seda, que se liquida pelo baratissimo preço de 1$600 rs. o covado, é grande pechincha : á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Tendo-se resolvido d'ora avante vender-se neste estabelecimento todas as fazendas existentes no mesmo, por preços que todos admirarão, acho de meu dever participa-lo a todas as Exmas. familias em geral, afim de virem visitar este estabelecimento ou mandarem buscar amostras, garantindo-se-lhes um bom sortimento de fazendas de algodão, lãa, linho, e seda, emfim uma infinidade de artigos de moda mandando-se ás casas das Exmas, familias, por empregado da casa, toda e qualquer fazenda para verem ou escolherem.

As pessôas que vendem em menor escala poderão bem sortirem-se neste estabelecimento que venderá pelos mesmos preços que em qualquer casa importadora, tendo a facilidade de comprar qualquer porção.

O 65 tem um completo sortimento de roupas bem acabadas o que vende por preços muitissimo commodos, mandando tambem fazer por medida toda e qualquer obra que os concurrentes desejarem para o que tem um dos mais habilitadissimo mestre alfaiate, cortando por um systema inteiramente novo.

Os annuncios nesta praça estão e por certo devem estar desacreditadissimos, pois que ha casas que annunciam aquillo que não teem, o que o 65 garante nunca dar-se em seu estabelecimento, pois que só deseja bem servir ao publico em geral, para ganhar grande nomeada em todo o mundo.

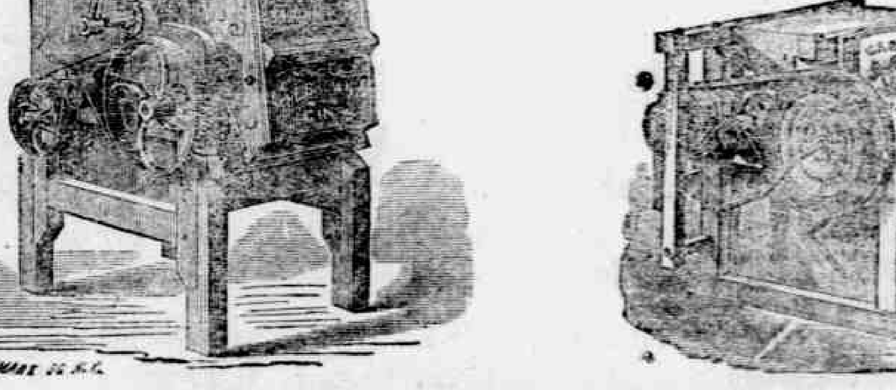
O 65 acha desnecessario mencionar os preços de suas fazendas pois que isso tornaria-se demasiado maçante para os leitores, por ter de ser demasiado extenso seu annuncio, e mesmo para se tornar menos despendioso, pois que vendendo muito e muito barato é mister encurtar suas despezas. A sinceridade dos tratos do 65 julgo que já o publico conhece demasiado, pois que sempre tem cumprido com aquillo que annuncia. não é verdade ?

E' INUTIL, NÃO SE CANCEM, COM O 65 NINGUEM PODE COMPETIR

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)



BASTOS

56 A—Rua do Marquez de Olinda—56A

outr'ora rua da Cadeia.

LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão,** desde 10 á 60 **serras,** e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores ; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais :

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folies para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

MACHINAS

PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ

De 10 a 40 serras.

VAPOR

para mover as machinas.

EM CASA DOS IMPORTADORES SHAW HAWKES & C. } Rua do Bom-Jesus n. 4 outr'ora Cruz.

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO
SEM LIMITES
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIBA DA SILVA & C.
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60.
Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Lããsinhas baratas do Pavão.

Alsacianas com lindas listras de sêda a 1$000 o covado.

Ditas lisas com muito brilho a 1$ o covado

Atlantas, fazenda de muito gosto tecida com sêda a 720 rs. o covado.

Ditas com quadros de sêda e côres muito delicadas a 640.

Poil de chèvre, d'uma só côr com muito brilho a 500 rs. o covado.

Merinós escossezes fazenda de muito gosto para vestidos bournus e roupas de menino a 640 rs. o covado.

Gurgurão muito bonito, tendo de todas as cores a 400 rs. o covado.

Lããsinhas modernas com differentes gostos a 400 e 500 rs. o covado.

Ditas ditas a 280 e 320 rs. o covado.

Bareges transparentes com differentes côres a 160 rs. o covado.

Alpacas de côres lisas e lavradas fazenda de muito gosto a 500 e 800 rs. o covado.

Cassas do Pavão.

Cassas inglezas com bonitos gostos a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finissimas a 300 rs. o covado.

Ditas francezas de muita phantasia a 400 rs. o covado.

Córtes de cassas com 7 varas fazenda muito fina e bonita a 2$500 e 3$000.

Ditas d'organdy branco e de côres a 2$500.

CORTES D'ORGANDY A 4$000.

O Pavão tem córtes de organdy branco com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000, assim como finissimo organdy branco com listrinhas e quadrinhos o melhor que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 720 rs. a vara.

Poupelinas de seda a 2$000.

O Pavão tem um elegante sortimento de poupelinas de seda tanto lisas como lavradas as mais modernas que tem vindo ao mercado e vende a 2$000 o covado.

CAMBRAIAS LARGAS A 800 RS. A VARA.

O Pavão tem cambraia branca transparente de boa qualidade, com 8 palmos de largura, que apenas precisa 4 varas para o vestido e vende a 800 rs. a vara, dita finissima da Escossia tendo a mesma largura, que vende a 1$600.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

ESPARTILHOS A 4$000

CACHENEZ a 4$, 5$ e 6$000.

O Pavão vende espartilhos de todos os tamanhos a 4$ e 5$000, cachenez parisiense com delicado ponto e de cores, a 4$, 5$, e 6$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS.

a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

ROUPA POR MEDIDA NA LOJA DO PAVÃO.

O Pavão tem uma bem montada officina de alfaiate, administrada por um habil mestre nacional, aonde se manda fazer qualquer obra de encommenda, tanto para homens como para meninos, garantindo-se a promptidão e aceio em todo o trabalho, e no mesmo estabelecimento encontrarão os respeitaveis freguezes todas as fazendas proprias como sejam pannos de todas as cores qualidades e preços, novas casemiras de gosto e brins brancos e de cores, assim como todas as fazendas proprias para fatos de luto.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

Loja do Pavão.

SAIAS BRANCAS BARATAS

a 2$500 e 3$000.

O Pavão vende cortes de boa fazenda branca com bonitas barras de pregas, pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$000 cada uma, é grande pechincha na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

MODERNAS BAREGES COM LISTRAS DE SEDA E FRANJA AO LADO.

a 800 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um elegante sortimento das mais lindas bareges modernas e tendo ao lado bonitas listras assetinadas e franjas para os enfeites, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, por haver um grande sortimento desta nova fazenda; assim como delicadissimas bareges com lindas listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia a 640 rs. é grande pechincha, no armazem do Pavão.

Fazenda para luto.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Merinó preto com 6 palmos de largura para vestidos a 2$000 e 2$500 o covado

Merinós pretos e de cordão para todos os preços e differentes qualidades.

Bombasinhas para todos os preços.

Cantões e alpacas pretas. Lããsinhas pretas ou cassas de lãa de 360 até 500 rs. o covado.

Cassas pretas francezas e inglezas de todas as qualidades.

Chitas pretas francezas e inglezas de 200 rs. para cima.

Crepe preto para veos.

CASEMIRAS PARA CALÇAS A 4$, 5$, 6$ 7$ E 8$000.

O Pavão tem um grande sortimento de córtes de casemiras de côres para calças, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vende-se de 4$ até 10$000 o córte, ditas em peças francezas e inglezas para calças, palitots e colletes que vende de 1$800 até 6$000 o covado, ditas escuras á prova d'agoa que vende a 5$ o corte ou a 3$ o covado, sendo estas casemiras muito proprias para meninos de escola por serem escuras e de muita duração.

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada córte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BÁRATO A 4$, 4$500 E 5$

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.

a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abainhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandes de murim sem ser abainhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e sacco de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado. Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos véos bordados, que todo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhãa até as 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

Mme Ve FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA
FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE
CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

FAZENDAS MUITO BARATAS
NA
LOJA DO PAPAGAIO
Rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios deste bem conhecido, e acreditado estabelecimento, resolveram fazer uma liquidação das fazendas existentes, e pelo maior preço que poderem obter, não engeitando preço algum até o fim do anno; portanto previnem ao respeitavel publico, para approveitar a occasião de comprar bom e barato.

Lenços brancos grandes de esguião já abainhados a 3$200 a duzia.

Ditos ditos de algodão, e com abainhado largo e pintado.

Custumes de alpaca de côres enfeitados de sêda e lãa para meninos.

Palitots de alpaca de côres para homens a 3$000.

Capellas e vêos para noivas, tudo junto, preço muito barato.

Ditos adamascados para camas e janellas, já recortados.

Grande sortimento de bareges, lããsinhas e alpacas pretas e de côres, lavradas e lisas para preços muito em conta.

Grande variedade de chitas de 240 até 400 rs. o covado.

Cassas de côres, e cambraias listadas para diversos preços.

Um completo sortimento de roupas feitas para homens e meninos.

Casimiras pretas e de côres, pannos finos azues e pretos.

Fustões de côres para vestidos, padrões miudinhos a 400 rs. o covado.

Cambraias brancas bordadas para vestidos a 8$500 a peça.

ROUPAS FEITAS E OFFICINA DE ALFAIATE

Uma grande quantidade de palitots, calças, colletes de pannos, casemiras e brins para todos os preços.

Camisas de lãa, ditas de meia, ditas de linho, francezas e inglezas, collarinhos de linho e de papel, sortimento de mantas e gravatas de sêda preta e de côr, bournus e outras muitas fazendas, como sejam:

Bramante de linho e de algodão atoalhado trançado e adamascado, esguião, meias para homens, senhoras e meninos, cobertores, colchas e outras muitas fazendas que não descrevemos para o annuncio se não tornar enfadonho. A dinheiro.

Pelo preço que se vende só a dinheiro.

AO PAPAGAIO
NA
Rua da Imperatriz n. 40.
DE
MENDES & CARVALHO

Nunca se vio um processo mais perfeito e que ataja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas té agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas tira-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado nestas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida pelo que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

Cofres de ferro de Milners e outros
Prenças para copiar cartas.
Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.
Tachas de ferro, estanhado.
Arados Americanos
Grades, para agricultura.
Carrinhos de maõ.
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.
Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS!
MACHINAS DE COSTURA
DE
Singer Manufacturing C.

90$000		Machinas		Para		Familias	
90$000		Machinas		Para		Familias	
90$000		Machinas		Para		Familias	
90$000		Machinas		Para		Familias	
	100$000		Ditas		Com		Tampa
	100$000		Ditas		Com		Tampa
	100$000		Ditas		Com		Tampa
	100$000		Ditas		Com		Tampa
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
	100$000		Machinas		de		Manivella
	100$000		Machinas		de		Manivella
	100$000		Machinas		de		Manivella
	100$000		Machinas		de		Manivella
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros

Unico agente
(Note-se bem ao numero) **W. H. Chapman.** (Note-se bem ao numero)
45 RUA DO IMPERADOR 45

LIQUIDAÇÃO E MUDANÇA
Rua Duque de Caxias n. 82
(ANTIGA DO QUEIMADO)

Faria & Gomes, estabelecidos á rua Duque de Caxias n. 82, pretendendo realisar a mudança de seu estabelecimento para a rua do Livramento n. 20, até 31 de dezembro do corrente anno, resolvem fazer uma liquidação geral das fazendas existentes em seu citado estabelecimento, expondo-as desde hoje a concorrencia publica, mediante preços os mais resumidos possiveis.

Fazer a descripção minuciosa dos valores e qualidades de todas as fazendas que existem no estabelecimento, sobre ser fastidioso seria enfadonho, por isso, pedem os annunciantes a todos quantos estiverem na carencia de fazendas bôas, bonitas e baratas, o favor de apparecerem em sua loja á rua Duque de Caxias n. 82, na intenção de comprarem qualquer fazenda por metade de seus primitivos valores, e na religiosa certeza de que serão bem servidos, apezar de não serem aqui annuciadas em estylo seductor e facêto as vantagens que desta liquidação deverão resultar, no interesse de todos quantos quizerem comprar, por pouco dinheiro, boas e excellentes fazendas.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 82

MUTILADO

ILEGÍVEL

VARIEDADE

A prece.

— Abre, Virginia, o oratorio,
Acende já vela benta ;
Creio que temos tormenta,
Que já vejo fuzilar :
Vai buscar o meu rosario
E vem comigo rezar.

As tuas preces são puras,
O Senhor ha de te ouvir ;
Vamos, filha, lhe pedir,
Que ninguem lhe pede em vão...
Misericordia, meu Deus !...
Como rebenta o trovão !...

Que furiosa tormenta
Se desfecha sobre nós !...
E nós duas aqui sós,
Sem ninguem p'ra nos valer !...
Santa Barbara !... que fuzis,
Que me fazem estremecer !...

Coitados dos navegantes
Que sobre as ondas do mar
Andão sempre sem cessar
Lutando com este furor...
Que relampagos tão fortes !...
Tem piedade... Senhor !...

— Minha mãi, estou com medo ;
Ai ! meu Deus, eu hoje morro !...
Minha mãi, meu Deus, soccorro !...
Quem nos ha de aqui valer ?!...
Minha mãi, que trovoada !...
Estou com medo de morrer !...

Mãi Santissima !... por piedade,
Modera essas iras tuas !...
Tem compaixão de nós duas
Nesta tão grande afflicção :
Não desprezes, Deus eterno,
Minha singela oração !...

— Virginia, minha filhinha,
Não vês como ouvio-te Deus ?
Repara... olha p'ra os céos,
Vê se já limpos não estão ?
Desde que tu lhe pediste
Já se não ouve o trovão.

Já se abrandou a tormenta,
A chuva já pouca é :
Quem põe em Deus sua fé
Não deixa de ser feliz
Tua oração foi ouvida,
O teu coração não diz ?...

— Oh ! se o diz !... Sim, minha mãi,
A minha alma o reconhece ;
O santo fervor da prece
Ninguem sabe o que elle é :
Só nós agora sabemos
Quanto vale em Deus ter fé !...

—

APOLOGO. — O PINTASILGO, O SAPO E A RÃ

Mais cedo um dia que todos
O pintasilgo acordou,
E depois de alegre canto
Sentio ruido e escutou.

Era um sapo que lá vinha
Pulo a pulo caminhando,
E p'ra meiga e terna rã
De continuo coaxando.

— Vens ahi, charo bemzinho ?
Perguntava o bicharoco ;
Aqui vou, dizia ella,
Aqui vou, espera um pouco.

Nisto chega o par mimoso,
Onde estava o passarinho,
Que do ramo em que pousára
Para os ver volta o biquinho.

— Já tão cedo, meu amigo
Nestes bosques namorando ?
O pintasilgo pergunta
Ao sapo que ia coaxando.

— E' verdade, tornou este,
Aqui vou com a minha Nise...
O pintasilgo—olhe bem,
Veja lá ninguem o pise.

O sapo meio enfiado
Ao pintasilgo tornou :
— O que é que diz ?.. Mas logo este
Depressa a phrase mudou.

— Não é nada, não se zangue,
O que eu disse é p'ra seu bem,
Vá andando de vagar,
Olhe lá, não pise alguem.

Isto agora é outro caso !...
O sapo então proseguio,
E logo com a meiga rã
O seu caminho seguio.

Um carro, porém, que vinha
De cargas assaz pesado,
Passou por cima do sapo,
Que o deixou logo esmagado.

— Que fazes ahi bemzinho
A ave tornou zombando,
E elle com o mesmo orgulho
Respondeu—'stou descançando.

Moralidade.

Quantos ha por este mundo
Que sem terem nem um trapo
Na desgraça ou na miseria
São peiores que este sapo !...

—

A uns olhos verdes.

Eu vi uns olhos formosos,
Verdes, gentis, graciosos,
Nadando em mago fulgor ;
Eram uns olhos galantes,
No seu brilhar penetrantes
Mais do que as settas de amor !

Senti-me ao ve-los levado
A um outro lar encantado,
Que assim jámais conheci ;
Naquelles fulgores tantos
Eu vi um mundo de encantos
Nos verdes olhos que eu vi.

Era um Edem de venturas,
Um mar de immensas doçuras
Que inundou-me o coração :
Uns verdes olhos tão bellos,
Que quanto mais via, em vê-los
Nutria maior paixão !

Ante esses olhos brilhantes
Eram meus dias instantes
De um ventoroso existir ;
Era uma aurora de flores,
Naquelle brilhar de amores,
Naquelle verde luzir !

Que lindos olhos ! que lindos !
Uns olhos assim só vindos
Do sol no vivo brilhar !
Que lindos olhos faceiros,
Tão meigos, tão feiticeiros
Verdes como o verde mar !...

Como eram elles formosos
Tão meigos, tão graciosos,
Os verdes olhos que eu vi !
Depois que deixei de ve-los,
Aquelles olhos tão bellos
Nos verdes olhos morri !

—

Le monde marche.

I

— Mamãi, eu quero um vestido
Como aquelle da Chiquinha,
Que outro dia com a Rosinha
Na igreja dos militares
Provocou tantos olhares !

Que vestido tão bonito !
Meio azul, meio encarnado ;
E como tão bem armado
Estava o laço da cintura
Realçando-lhe a figura !

E o tremendo, enorme *coque*
Que o toutiço lhe encobria !
Como bem correspondia
N'aquelle andar tão *coquette*
Com o *chic* da *toilette* !

Mamãi, não vê como as moças
Gostão hoje de ir á igreja,
P'ra que todo o mundo as veja
Primarem naquella roda
Em tudo o rigor da moda ?!...

— Oh ! sinhá, não diga isso !
Pois agora é permittido
Na igreja o mesmo vestido
Que se usa n'um recreio,
No theatro ou no passeio ?!...

No meu tempo ninguem ia
De uma igreja á qualquer festa,
Sem levar a mesma testa
Envolvida na escomilha
Que fechava-lhe a mantilha !

Pois, o que ?! hoje se usa
Nas igrejas, de fazendas,
De flores, fitas e rendas,
Que nos bailes e partidas
São sómente permittidas ?!...

— Ora, vejão só, mamãi,
Como está tão atrazada !...
Então vosmecê casada
Por ventura isto ignora ?
Não sabe que é moda agora ?...

Pois não vê todos os dias
Os annuncios como são ?
Como á musica, ao sermão.
Perdem muitos os miolos
Só p'ra ouvir cantar os solos ?

E quem canta ? !.. porventura
São tiples, velhos carrancas,
Desageitadas crianças
Que nada sabem de notas ?...
Pois não !.. são lindas devotas !...

E como ellas vão ?... de preto ?...
Ora dá-se tal regresso ?....
Não, senhora, hoje o progresso
Ordena que nas teteias
Não haja velhas nem feias !...

Isto, sim, é que é bonito !
Pois então mamãi achava
Que era melhor quando entrava
Na igreja a calva ou a torta
Tirar o chapéo á porta ?!...

— O que, menina, o que dizes ?!..
Então tambem se consente
Na cabeça actualmente
Chapéo no templo sagrado ?!...
Como está tudo mudado !!...

Ai ! meu Deus ! ai ! quem me dera
Deixar este mundo já !...
Vai, menina, vai, sinhá,
Faze tudo o que poderes,
Veste lá como quizeres !...

Uma vez que é isto moda,
Que todas fazem assim,
Faze-o tambem ! quanto a mim
Hei de amar sempre o regresso
Se isto assim é que é progresso !...

Mas queira Deus que não morra
Sem ver inda acabar isto
E cheio o templo de Christo
Daquella gente modesta
Que outr'ora vi, e não desta !...

L. M. Pecegueiro.

—

MUSEU NACIONAL.—Escreve o Sr. Dr. Ladisláo Netto :

D'entre varios preesntes offerecidos nestes ultimos tempos ao museu nacional pelos Srs. Dr. Ernesto Pereira de Abreu Galvão, José Francisco T. do Nascimento, conservador do passeio publico e director da escola mal do Jardim Botanico, permitta-me V. que lhe faça menção de uma alpaca e de dous jaburús-moleques, remettidos depois de mortos ao museu onde agora se acham convenientemente preparados e promptos a serem expostos nos seus respectivos armarios.

« Estes jaburús pertenceram ao pequeno grupo das aves do Passeio Publico, onde alguns visitantes, para sua distracção e flagello daquelles pobres animaes, de continuo lhes atiram pedras e matam-n'os por fim, como o fizeram a estes dous representantes da especie *Micteria americana*, Como as cegonhas, a cuja especie out'ora pertenceram, são os nossos jaburús-moleques as maiores aves ribeirinhas de que houve ainda noticia.

« Vivem ordinariamente em bandos avultados, menos a voarem nas alturas do que andando na planicie, á beira dos lagos e dos rios, onde ao ver se-lhes a plumagem alvadia sobre duas longas pernas, nuas e pretas, como a cabeça e parte do pescoço, julgar-se-hia ter ante os olhos uma roda de menores africanos, mal vestidos de camisinhas de algodão, circumstancia essa donde a elles lhe veio seu vulgar appellido. São, porém, desgraciosissimos no andar e na forma, tanto do craneo como do bico, e a isto devem talvez o nome generico pelo qual na sciencia os conhecemos.

« Sobre a alpaca, ruminante prestimoso, de que não ha quem não tenha já noticia, nada lhe direi senão que o individuo ora existente no museu pertencia ao numero dos que, não ha muito, o governo imperial mandou vir para o Jardim-Botanico onde queira Deus lhe não caiba a mesma sorte dos camelos que se enviaram, alguns annos atraz, para o Ceará

« Com o que até aqui lhe tenho dito dever-se-ia acabar esta nota e contentara-me tambem eu, se, por fallar de animaes e do museu nacional que o mesmo fôra tratar de zoologia, não me viesse, de momento á lembrança, um artigo do *Novo Mundo* sobre o museu zoologico de Cambridge ácerca de cujas riquezas veio ahi a pello mencionar-se o nosso museu sem conhecimento exacto do que elle hoje é.

« O allludido artigo foi já transcripto n'uma folha desta côrte e póde bem ser que se destine a passar em reiteradas transcripções deste novo ao velho mundo, se é que já o não fez o proprio original, em papel e tinta, para não dizer em *carne e osso* que os não tem.

« Seja ou não transcripto, porém, este artigo, corra mundo ou se deixe ficar ahi parado, ha nelle um periodo que se acha de todo em todo em desconcerto com a verdade e em desharmonia com os principios até hoje observados pela sensata redacção do *Novo Mundo*.

« *Parece que o museu nacional*, diz aquelle jornal, *tem mais funccionarios do que precisa e mais specimens do que absolutamente carece para ter este nome.* »

« Nem uma nem outra destas duas supposições tem sequer vislumbre de realidade.

« Como funccionario em serviço effectivo, a mim sómente o tem todo o museu nacional ha bons 5 annos a esta parte, e no decorrer de todo esse tempo dous unicos preparadores, accumulando ainda um delles o não pequeno serviço de porteiro, hão me auxiliado nos mais que complexos trabalhos de quatro secções deste estabelecimento.

« A despeito, porém, deste cansativo labor em que de continuo se me dividem forças e attenções, a despeito de exiguos vencimentos de 800$ annuaes que a lei n. 164 de 26 de setembro de 1840, vai para mais de 30 annos, nos ha marcado aos directores do museu, e a despeito, emfim, dos ainda mais exiguos honorarios dos referidos preparadores que, em virtude da mesma lei nada mais tem que 50$ mensaes, não entrou nunca para este estabelecimento cadaver de animal que o deixassemos apodrecer por falta de quem os preparasse ; nunca cessou, antes tenho consideravelmente augmentado a correspondencia do museu nacional com os museus e naturalistas estrangeiros, e bem assim com muitos particulares de nossas provincias ; e, finalmente, nunca mez algum se ha passado em que um ou mais dias haja eu deixado de percorrer as nossas cercanias a colleccionar quanto de mais curioso nos produz a fecunda natureza desta zona.

« Pondo ainda á margem receios de que por fatuidade me seja tomada uma justificação que se me figura necessaria, devo accrescentar que toda esta terra invoco em testemunho do que tenho publicado, quer em folhetos, quer pela imprensa periodica do paiz, em prol do museu brasileiro, em cujas collecções mais que averiguado está quanto ha elle com isso lucrado.

« No tocante á ausencia de *specimens de que absolutamente carece o museu para merecer este titulo*, no que ácima deixo dito, está, cuido eu, virtualmente respondida a accusação.

« Todavia dou-me pressa em accrescentar que tão pobre é o nosso museu que nenhuma duvida ha hoje em dia em ser elle o primeiro da America do Sul, em ser mais rico do que muitos da Inglaterra da França e dos Estados-Unidos, do que o de Lisboa, o de Bruxellas e o de Upsala, sendo que igual senão superior me parece ser a muitos dos mais afamados da Italia, da Hollanda, da Allemanha, etc. O de que precisamos é espaço e commodo para as nossas collecções, é um parque zoologico para estudos experimentaes nos dous reinos organicos, e é, finalmente (veja-se quanta sem razão teve o *Novo Mundo*), um certo numero de colleccionadores activos e intelligentes a cujos trabalhos e viagens deva em breve o museu nacional ser cópia fiel de quantas riquezas aprouve a Deus enthesourar neste vasto e grandioso territorio. »

—

POLTRONA MUSICAL.—A historia que se segue não e um conto de Edgar Poé ou Baudelaire. Pessoa chegada ha pouco de Nova-York assegurou-lhe á *Liberté* a authenticidade absoluta.

Ha pouco mais d'um mez morava na Terceira Avenida n. 25 um negociante por nome Jorge Cunnings. Era um homem de genio pacato e que jámais manifestára paixões violentas.

Tres annos antes tinha elle trazido da Suissa para sua mulher um presente que esta, joven ainda, recebera com infantil alegria. Era uma poltrona musical, que tocava o *Miserere do Trovador* quando alguem se assentava nella. Nos primeiros tres mezes Cunnings divertia-se muito com esta cadeira, mas ao cabo de um anno ganhou-lhe aversão, e sómente a vivas instancias de sua mulher desistio do proposito de desfazer-se della. Prohibio, porém, expressamente que alguem se assentasse na poltrona.

A 15 de setembro Cunnings voltou para casa ás 7 horas da tarde, parecia contrariado e acolheu muito friamente as caricias da esposa. A's perguntas desta respondeu que tinha tido desgostos naquelle dia e afastou-a de si com mão humor. A pobre mulher foi cahir na poltrona que principiou a tocar immediatamente.

Então Cunnings, tomado de subita raiva, lança mão de uma machadinha que estava ao pé do fogão da sala, atira-se sobre a mulher, racha-lhe a cabeça, e com todas as forças pôz se a amiudar com o mesmo instrumento golpes sobre o encosto da cadeira que continuava a tocar. Não tardou a voltar-lhe a razão ; estacou então, tirou da cadeira o cadaver ensanguentado, assentou-se no lugar delle e com um tiro de pistola fez voar os seus proprios miolos. Quando, attrahidos pela detonação, os criados entraram na sala a poltrona tocava as derradeiras notas do *Miserere*.

—

A POLYGAMIA.—E' sabido que ao constituir-se o grande jury na cidade do Lago Salgado foram recusados todos os polygamos. Acontecendo que tres d'entre elles protestassem contra esta medida, allegando que a polygamia faz parte das doutrinas fundamentaes da igreja de que são membros, que foi revelada pelo proprio Deus á dita igreja ; que, finalmente, não é criminoso de adulterio o homem que vive na polygamia, formulou o primeiro juiz, Mac-Kean, a sua opinião nos termos seguintes :

« O sophisma, por meio do qual se pretende provar que a polygamia está em harmonia com a civilisação americana, consiste em dizer que ella é uma pratica religiosa ; que a tolerancia religiosa é um dos principios fundamentaes das instituições americanas e da constituição federal ; que, por conseguinte, é a mesma polygamia protegida pela constituição, e que são inconstitucionaes todas as leis que a prescrevem.

« Se os americanos, geralmente fallando, fossem um povo de barbaros, ou se vigorasse entre elles o governo patriarchal, inutil é dizer que deixariam de existir tanto a nossa constituição como as instituições que possuimos.

« E' cheio de humilhação que me vejo na necessidade de accrescentar que a nossa constituição e instituições, longe de recommendarem, não permittem a tolerancia de uma pratica manifestamente contraria á civilisação. Teem existido algumas religiões que exigiam sacrificios humanos ao sol, ou a immolação de crianças aos crocodilos dos Ganges ; mas se factos desta ordem fossem praticados neste paiz, quem é que se atreveria a justifica-los invocando a tolerancia religiosa ?

« Mas, para que havemos de perder tempo em discutir proposições da natureza desta que ora nos é submettida ?

« Quando os ladrões forem admittidos como jurados nos processos de roubo ; quando os gatunos forem chamados a julgar os casos de furto, e os assassinos os de homicidio, então serão tambem convocados os bigamos, que sustentam, em substancia, que a sua religião é a do crime, afim de julgarem, na quanidade de jurados, dos casos de bigamia e de adulterio. Graças, porém, aos seculos de civilisação christãa, não são ainda chegados esses tempos ; e a julgarmos pelos constantes progressos da raça humana, devemos esperar que nunca hão de chegar, felizmente. »

A recusa foi sustentada, e regeitados os tres jurados em questão.

—

VICTIMA DO CHLOROFORMIO.—O jury do *coroner* em Nova-York acaba de pronunciar a seguinte sentença, sobre o facto da morte de Julia Doolittle, que fallecêra em casa de um dentista, sob a influencia do chloroformio :

« Segundo o depoimento das testemunhas, foi a morte de Julia Doolittle devida ao emprego do chloroformio que lhe produzio a paralysia ou a suspensão das funcções do coração ; e, embora absolvamos de toda a culpa, no caso vertente, ao medico Jorge Little, que lhe administrou aquella substancia, recommendamos a todos que só a appliquem nos casos mais graves, que possam reclamar o emprego de um anesthesico tão poderoso. »

—

ULTIMOS PENSAMENTOS DE UMA ASPHYXIADA.—Não ha muito tempo, na cidade de Chicago, que acaba de tornar-se alvo da attenção universal, em razão do pavoroso incendio que esteve quasi a reduzi-la a completa ruina, baixou á sepultura uma pobre mocinha, cuja morte teve lugar nas circumstancias que passamos a descrever.

Indignamente enganada pelo amante, que lhe promettêra esposa-la, resolveu pôr termo á existencia. Escreveu ao mancebo, annunciando-lhe a firme resolução que adoptára ; e collocou, bem á vista, uma carta, sobremodo enternecedora, á sua mãi, que tinha, segundo o costume, sahido a trabalhar no campo. Depois disto, fechou-se no seu aposento, tapou com pannos todas as frestas das janellas, accendeu tres fogareiros, vestio se toda de branco e deitou-se na cama.

Alli ficou a esperar a morte ; e, emquanto esperava por ella, ia tomando nota de tudo o que se passava, em si mesma, com um lapis, de que se havia munido :

« Não sinto nauseas ; tenho a cabeça desembaraçada. Vejo umas moscas negras a voltearem-me diante dos olhos. Sumiram-se as moscas. Tornam a apparecer as moscas de ainda ha pouco. Agora sim ; estou soffrendo muito ; tenho tão quente a testa, que me escalda as mãos. »

Neste ponto cahio-lhe o lapis da mão. A' noite, quando os pais voltaram para casa, a pobre menina já não era mais que um cadaver.

—

SALVA POR ENGANO. — O *Times* de Malta refere uma historia singularmente contristadora.

Dous jovens recem-casados gozavam da lua de mel, em viagem, a bordo do vapor grego *Eunomia*.

Este navio incendiou-se. O marido, no auge da desesperação, precipita se no camarote, toma nos braços a mulher e atira-se ao mar abraçado com ella.

Depois de passarem pelas terriveis angustias, são ambos recolhidos por um escaler ; alli porém, reconhece o marido, com indescriptivel pasmo, que havia salvado a uma pessoa estranha. Tinha-se enganado do camarote. Torna-se ao vapor, onde verifica que a consorte succumbira victima das chammas. A pessoa, salva por engano, era uma joven senhora de Athenas.

—

EXPERIENCIA INTERESSANTE.—Noticia uma folha de Nova-York, que n'um dos dias do mez passado tivéra lugar naquella cidade, na confluencia do canal Street e East Broadway, uma experiencia das mais interessantes, feita com o apparelho Babeocka para extincção de incendios.

O resultado tinha sido concludente. Em menos de dous minutos uma cazinha de madeira, incendiada, fôra salva da destruição.

—

INVERNO ESCANDALOSO.—Ha dias referimos o caso de um inverno tão rigoroso, que chegava a gelar a propria chamma.

Ahi vai outro *ejusdem furfuris*, que acaba de ser-nos communicado, muito á puridade. Perdôe-nos o communicante a indiscrição :

Despedia-se um viajante estrangeiro de uma senhora com quem travára relações no paiz de que se ia ausentar.

— Quer-nos, então, deixar ? disse-lhe esta... E não leva saudades ?

— Muitas, minha senhora ; de todos, de tudo... De tudo, menos do inverno...

— Do inverno ? Achou o desagradavel ?

— Desagradavel, não direi... Mas frio, minha senhora, frio de fazer chorar.

— Ah ! E o que diria o senhor se houvesse experimentado o do ultimo anno ! Isso é que foi frio ! Olhe : estava a chaleira ao fogo, a ferver ; ia-se a despejar-lhe a agua : nem pingo ! Estava gelada !

—

A reforma municipal em França

(Continuação.)

Nossas cidades regorgitam de uma população fluctuante, nomada, aventoreira. e a prudencia ordena que se não abandone sua administração á esta categoria de pessoas.

Haveria entretanto perigo em mostrar-se por demais rigoroso na duração a residencia necessaria para a obtenção do direito eleitoral.

Na communa, um anno de residencia parece ser o que rasoavelmente se póde exigir : ir mais longe seria mostrar uma premeditação de exclusão contra uma classe inteira de cidadãos, seria tornar á cahir no arbitrio, e cedo ou tarde ter-se-hia de reprimir revoltas.

As condições de elegibilidade parece nos devem aproximar-se quanto for possivel das do eleitorado

Sahindo assim do suffragio universal sem restricção, nomeado por um periodo de tres annos, reelegivel annualmente pelo terço, o conselho municipal na esphera das attribuições que a lei concede ás localidades, vem á ser o administrador unico da cidade.

Importa essencialmente que a situação do *maire* seja mudada.

Hoje o governo representativo só existe realmente em nossas cidades.

O primeiro magistrado municipal tem poderes muito extensos e sobretudo muito pessoaes.

De facto e mesmo de direito, ao menos á certos respeitos, é um senhor absoluto, pois que póde tomar deliberações sem consultar a assembléa municipal.

Graças á nossa legislação, o *maire* é um personagem predominante, cuja vontade prevalece muitas vezes á do conselho.

A lei de 1867, definindo nova casos em que a municipalidade póde tomar deliberações regulamentares, isto é, executorias por si mesmas, não diz ella : « no caso de discordancia entre o *mayor* e o conselho municipal, a deliberação só será executada depois da approvação do prefeito ? »

Assim, o primeiro magistrado communal, por si só, póde dar xeque e mate ao conselho inteiro. Daqui resulta que o *maire* carrega ordinariamente todo o fardo da administração da cidade. Nenhuma situação poderia ser mais opposta aos principios do *self-government*.

Sem razão se invocaria á respeito das localidades as famosas regras da divisão dos poderes, e querer-se-hia distinguir em cada cidade o executivo e a assembléa deliberante.

Estas duas partes da autoridade, a deliberação e a acção, que póde ser util separar em um vasto theatro, devem na acanhada esphera dos interesses communaes ser reunidas e confiadas ás mesmas mãos, sob pena de numerosas complicações e grandes abusos de poder.

Em França, como na Inglaterra, o conselho municipal deve pois administrar realmente e executar por si mesmo suas proprias deliberações.

Para esse effeito, é bom que seja dividido em algumas commissões, tendo cada uma sua competencia, e dirigindo um ramo especial de serviço.

Desta sorte se fará que as populações se interessem de véras nos negocios da cidade, ficarão repartidas com equidade as responsabilidades e encargos, e se desenvolverá a vida e iniciativa locaes.

Neste systema o *maire* não é mais do que o presidente do conselho, pelo qual deve ser eleito todos os annos.

O seu papel acha se reduzido ás menores proporções ; o poder pessoal desapparece da communa.

E' para desejar que essa reforma não seja retardada, ou os *maires* capazes e dedicados virão em breve á faltar.

Já se acham poucas pessoas que queiram aceitar essa tarefa, tão pesada como ingrata.

Condemnados á um trabalho obscuro e sem remuneração, destinados quasi todos á se tornarem em curto praso impopulares, esses magistrados, principalmente nas cidades, são hoje difficilmente recrutados ; poder se-hia mesmo dizer que, sem a perspectiva de recompensas honorificas, seria quasi impossivel encontrar um cidadão consideravel que consentisse em ser *maire* de uma cidade importante.

Não seria assim para um simples presidente do conselho municipal : o trabalho e a responsabilidade seriam melhor divididos ; haveria menos receios dessa impopularidade que anda fatalmente ligada ao poder pessoal, ainda o mais honesto e consciencioso.

Emquanto ás attribuições do *maire* não forem notavelmente reduzidas, e não se houver restituido aos conselhos muncipaes as funcções executivas, estaremos longe de uma descentralisação efficaz.

E' apenas necessario dizer que os conselhos especiaes formados no seio do conselho municipal para a expedição dos negocios, deveriam ser permanentes, como na Inglaterra.

Bastaria que o conselho todo não fizesse mais do que quatro sessões ordinarias determinadas por lei ; mas poderia sempre reunir-se em sessões extraordinarias á requisição da metade dos conselheiros.

Accrescentemos que nem o *maire* nem o conselho poderiam em caso algum ser revogados, suspendidos, insolvidos pela autoridade central.

São reformas bem radicaes, dir-nos-hão, e difficeis de operar em um momento em que o paiz parece em dissolução. São sem duvida estas reformas radicaes ; mas parece que não nos devemos limitar á mesquinhos melhoramentos de cousas miudas. Julgam por ventura que uma nação atravesse semelhante crise sem que sua constituição seja promptamente abalada, sem que sua maneira de viver seu regimen, sua hygiene se modifiquem completamente ! Os acontecimentos são que nos impõem, não como dever, mas como necessidade, uma transformação total.

A' dous passos do abysmo todos sentem que não podemos proseguir no mesmo caminho ; compre voltar átraz e tomar a senda opposta.

Em toda a França, a vida, o pensamento, a actividade, estão á ponto de fallar ; por não terem servido, todos os orgãos locaes estão quasi paralyticos, e esta insensibilidade de todos os membros do corpo social ameaça estender-se e entregar a patria inerte á todos os inimigos exteriores e interiores.

Ora, se querem restabelecer a vida, não ha dous methodos, ha só um, o exercicio regular de todos os orgãos. Custar-nos-ha alguns esforços, algumas sensações dolorosas, quem o duvida ? E penoso sacudir uma immobilidade inveterada. Seria, por certo, mais commodo esperar que um salvador nos cabisse das nuvens e se dignasse tomar-nos sob sua tutela, embora nos precipitassemos ao cabo de alguns annos em um abysmo ainda mais profundo e insuperavel.

Não se póde restaurar as instituições livres sem restituir ás localidades sua completa autonomia, sem dar-lhes administrações collectivas. Para nós, não ha sobre este ponto a menor duvida. Ha muito tempo que todos os espiritos esclarecidos de França, e com surprehendente unanimidade todos os publicistas, todos os homens de estado da Europa, descrevem o mal de que padecemos e predizem as suas consequencias. Nossa excessiva e inhabil centralisação administrativa, eis o mão regimen que nos roe, e que devemos curar antes que se torne irremediavel. Não ha necessidade de inventar um novo systema ; ha um já prompto e feito, que funcciona ao nosso lado ha seculos, o systema inglez ; é esse que quereriames ver estabelecido em França, e isto seria tanto mais facil quanto durante alguns annos uma organisação local bastante analoga, a da constituição do anno III funccionou felizmente entre nós : funccionaria ainda, repito-o, se não fôra o attentado de Napoleão, que quiz varrer de nosso solo todos os obstaculos ao despotismo, e que por demais o conseguio.

Para justificar os vicios mais nocivos de nossa organisação local, não faltam argumentos especiosos, pelos quaes se deixam levar, não só o vulgo, porém muitos juristas e logicos. Como admittir, dizem, que as cidades possam gozar de uma completa autonomia na esphera de seus interesses municipaes ? Seria a desordem administrativa e a dissolução de nossa unidade politica. Ao cabo do periodo de 20 annos que acabamos de atravessar, é na verdade mal cabido pretender que a tutela do poder central seja uma garantia séria de economia para as localidades e para os contribuintes.

Em que paiz do mundo, no goso mais illimitado do *self-governement*, se vio tão escandaloso excesso de despezas inuteis e luxuosas como nas nossas cidades e provincias menos importantes. Soffrerão jámais as cidades e condados da Inglaterra ou da America semelhante extensão de suas dividas e encargos : essa nuvem de funccionarios imprevidentes que todos os governos successivamente mandam sob os diversos nomes de subprefeitos, secretarios geraes, conselheiros de prefeitura, governar as nossas localidades urbanas e ruraes, são por sua origem, educação e maneira de viver, os mais improprios homens do mundo para o cargo de protectores dos dinheiros das communas.

O mais infimo camponez e o mais humilde burquez tem idéas muito mais sérias e claras de contabilidade ou economia.

Se entendem conservar para sempre em curatela nossas cidades, cumpre ao menos dar-lhes outros conselhos judiciarios que não esses administradores sem experiencia e indifferentes. Além disto, não nos enganemos sobre o sentido e extensão dessa *autonomia* communal que todos os homens illustrados reclamam. Para que uma liberdade seja efficaz, basta que seja nitidamente demarcada.

As municipalidades não devem depender de funccionarios do poder central, com a missão de as fiscalisar e conte-las arbitralmente, devem sim estar sujeitas as leis minuciosas que circumscrevam com rigor o circulo em que ellas se podem mover, que ponham barreira aos desvios possiveis, limitando principalmente o poder de tomar emprestado e vender, e de taxar os contribuintes. No de mais isto são attribuições que apenas podemos tratar superfunctoriamente neste estudo.

A unidade politica nada tem que receiar da independencia das localidades, se souberem e quizerem limitar essa independencia em materias de interesse local. A demarcação é facil de fazer-se. A ordem judiciaria, por exemplo, em nenhum dos seus grãos deve proceder dos poderes locaes. No mesmo caso está a força publica. A guarda nacional é igualmente uma instituição que deva desapparecer Milicias burguezas, subordinadas aos magistrados da cidade, estão em completa contradição com os principios da sociedade moderna. São restos de organisação feudal, que em pouco tempo nos arrastariam de novo á anarchia da idade média. O proprio nome que até hoje se tem dado a essas milicias cidadãs é um como protesto anticipado contra o papel exclusivamente local que se lhes tem querido attribuir ; com effeito, toda a força nacional deve pertencer á nação toda e depender unicamente do poder central.

A abolição irrevogavel da guarda nacional é portanto uma medida exigida não só pelo estado actual dos animos, mas tambem pela logica das instituições. Até no ponto de vista doutrinal, não ha hesitação possivel ; se persistem em reivindicar a existencia de uma força armada, cujo commando pertença aos magistrados communaes, renunciam por esse facto á reivindicação do direito de eleger esses magistrados pela municipalidade. De duas cousas uma : ou os *maires* e agentes municipaes sahirão da eleição em todas as cidades e o guarda nacional será supprimida ; ou então será esta mantida e o governo nomeará os *maires*, bem como todos os agentes municipaes, E' uma alternativa rigorosa : não é possivel achar um meio termo.

Para nós, a eleição dos *maires* traz comsigo a suppressão da guarda nacional. Em paiz nenhum que tenha vigorosas instituições locaes, se encontra força analoga ; as milicias inglezas teem outra organisação e outro caracter, além de que dependem de personagens nomeados pela rainha ou por seus representantes.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RU. DO DUQUE DE CAXIA

ILEGÍVEL